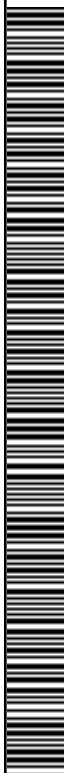


PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

GRUPO ECONÔMICO RODOMUNK

Maringá, junho de 2017



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

GRUPO ECONÔMICO RODOMUNK.

Estudo realizado pelo economista **Neio
Lúcio Peres Gualda** - CORECON –
2838 - PR, doutor em Economia de
Empresas pela Fundação Getúlio
Vargas FGV-SP.



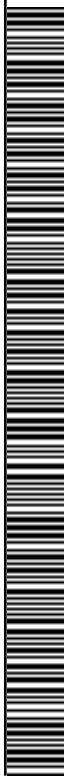
PROPOSITORES DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL


<hr/>
NEIO LÚIO PERES GUALDA Responsável pela Elaboração do Plano Economista - CORECON 2838- PR

<hr/>
PAULO FRANCISCO FRASSON RODOMUNK INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REFORMA DE MÁQUINAS LTDA, Sócio Gestor RG 13.653.277/SP - CPF/MF 032.587.708-40

<hr/>
LÚCIA CRISTINA VELO FRASSON RODOMUNK INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REFORMA DE MÁQUINAS LTDA Sócia Gestora RG 16.886.873-SP - CPF/MF 044.742.228-65

<hr/>
LUIZ PAULO FRASSON RODOGUINDASTE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REFORMA DE MÁQUINAS LTDA. - EIRELI Sócio Gestor RG 16.886.873-SP - CPF/MF 044.742.228-65



SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
I - SUMÁRIO EXECUTIVO	7
1.1 – Apresentação	8
1.2 – Situação Diagnosticada – Visão Geral	10
1.3 – Medidas Recomendadas para a reestruturação operacional, administrativa e financeira	11
1.4 – Resultados Esperados com a Reestruturação proposta	11
1.5 – Posição Patrimonial	12
1.6 - Perfil do Quadro Geral de Credores	13
1.7 - Viabilidade Econômica e Sustentabilidade Financeira	14
2- HISTÓRICO	
2.1 – Histórico	17
2.2 – Constituição do Capital Social	21
3 – DIAGNÓTICO ECON. FINANC. ADMINIST. E OPERACIONAL	
3.1 – Visão Geral	24
ASPECTOS FINANCEIROS	
3.2 – Endividamento	27
3.2.1 – Perfil de Endividamento	27
3.2.1.1 – Créditos Trabalhistas	29
3.2.1.2 – Credores Quirografários – Fornecedores	29
3.2.1.3 – Credores Quirografários – Fornecedores EPP	31
3.2.1.4 – Credores Quirografários – Inst. Financeiras	32
3.2.1.5 – Tributos e Obrigações Sociais	34
ASPECTOS ECONÔMICOS	
3.3 – Avaliação Econômica Financeira	36
3.3.1 – Receita Operacional Líquida	36
3.3.2 – Custos e Despesas	39
3.3.2.1- Custo de Produção Industrial	40
3.3.3 – Margem Operacional Bruta	43
3.3.4 - Despesas	45
3.3.4.1 Despesas Operacionais	46
3.3.5 – Resultado Operacional Líquido	54
3.3.6 – Ponto de Equilíbrio	56
3.3.7 – Avaliação Final da Situação Econômica Financeira	58
ASPECTOS INFRA-ESTRUTURAIS E OPERACIONAIS	
3.4 - Infra Estrutura	61
3.4.1 – Processos de Produção de Guindastes	65
3.4.2 – Representação Fluxograma do Processo de Produção	77
ASPECTOS ADMINISTRATIVOS	
3.5.1 – Recursos Humanos	84
3.5.2 – Organograma	86
3.5.3 – Controles Administrativos	89



ASPECTOS MERCADOLÓGICOS

3.6 – Mercado	90
3.6.1 – Principais Características do Mercado Nacional	91
3.6.2 – Desempenho Recente do Setor	93
3.6.3 – Aspectos Concorrenciais	95
3.6.4 – Área de Atuação	98
3.6.5 – Segmentação por Produção	100
3.6.6 - Política de Precificação	102
3.6.7 – Canais de Distribuição	102
3.6.8 – Perspectiva	102

4 – PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL, ADMINISTRATIVA, ECONÔMICA E FINANCEIRA

4.1 – Proposta de Reestruturação Administrativa, Econômica e Financeira	105
4.1.1 – Restabelecimento da Capacidade de Compra de Matéria Prima	105
4.1.2 – Redução Drástica das Despesas Financeiras	106
4.1.3 – Determinação Correta da Necessidade de Capital de Giro	107
4.1.4 – Adotar novas Práticas e Procedimentos de Gestões Adm. Financeira e Comercial	108
4.2 – Gestão Administrativa	108

5 – PLANEJAMENTO ECONOMICO FINANCEIRO

5.1 – Projeção de Receitas	111
5.2 – Projeção de Resultado Operacional Liquido	120

6 – PROPOSTA DE NEGOCIAÇÃO

6.1 – Créditos Extra Concursais	130
6.2 – Créditos Concursais	131
6.2.1 – Crédito derivado da legislação do Trabalho	131
6.2.2 – Crédito com garantia Real, limitado até o valor do bem gravado.	132
6.2.2.1 – Instituições Financeiras	133
6.2.2.2 – Fornecedores	140
6.2.2.3 – Pessoa Física	141
6.2.3 – Crédito Quirografário	142
6.2.3.1 – Instituições Financeiras	142
6.2.3.2 – Fornecedores	157
6.2.3.2.1 – Fornecedores Médio e Grande Porte	157
6.2.3.2.2 – Fornecedores EPP	160
6.3 – Créditos Não Concursais	163
6.3.1 – Crédito tributário e Obrigações Sociais	163
6.3.1.1 – Receita Federal do Brasil	163
6.3.1.2 – Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná	167
6.4 – Determinação do Valor da Parcela Mensal - VPM	170



7 – QUADRO GERAL DE CREDITORES	179
7.1 Classe I – Creditores Trabalhistas	180
7.2 Classe II – Creditores com Garantias Reais	181
7.2.1 – Instituições Financeira	181
7.2.2 – Fornecedores e Pessoas Físicas	182
7.3 – Classe III – Creditores Quirografários	183
7.3.1 – Instituições Financeiras	183
7.3.2 – Fornecedores – Médio e Grande Porte	184
7.4 – Classe IV – Creditores Quirografários – EPP/ME/EIRELI	191
8 – CAPACIDADE DE PAGAMENTO E FLUXO DE CAIXA	
8.1 – Determinação da Capacidade de Pagamento	198
8.2 – Fluxo de Caixa Futuro	201
8.3 – Vendas de Ativos	206
9. LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO – PARECER FINAL	207

ANEXOS

- Anexo I – Laudo de Avaliação Econômica Financeira
- Anexo II – Relação de Bens do Ativo das Empresas
- Anexo III – Laudo de Avaliação Mercadológica da Sede da Empresa
- Anexo IV – Laudo de Avaliação Mercadológica de Veículos
- Anexo V – Laudo de Avaliação Mercadológica dos Equipamentos e Máquinas
- Anexo VI – Laudo de Avaliação dos Móveis e equipamentos de informática



I - SUMÁRIO EXECUTIVO



1.1. Apresentação

O presente trabalho tem por finalidade desenvolver “Plano de Recuperação Judicial” para o Grupo Econômico RODOMUNK, constituído pelas empresas **RODOMUNK INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REFORMA DE MÁQUINAS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.335.764/0001-99, com sede à Rua Três, nº 127, Pq. Industrial 200, CEP 87.035-550, na cidade de Maringá, Estado do Paraná e **RODOGUINDASTE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REFORMA DE MÁQUINAS LTDA. - EIRELI**, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.377.667/0001-10, com sede à Rua Três, nº 127-B, Pq. Industrial 200, CEP 87.035-550, na cidade de Maringá, Estado do Paraná, nos termos previstos na Lei 11.101/2005, a partir de uma proposta de reestruturação operacional, administrativa e financeira, que propicie viabilidade econômica e sustentabilidade financeira às empresas.

Nesse sentido, seu objetivo principal é avaliar se, a partir da reestruturação proposta e do fluxo de caixa projetado, a Recuperanda alcançará a capacidade de pagamento necessária para fazer frente à amortização de todo o seu endividamento.

Para que tal objetivo fosse alcançado, foi realizado sucinto diagnóstico operacional, administrativo, econômico e financeiro nas empresas do Grupo, com o intuito de levantar seus principais problemas e dificuldades, bem como avaliar a viabilidade de implantação da proposta de reestruturação sugerida.

A viabilidade econômica e a sustentabilidade financeira foram determinadas a partir da nova proposta de gestão administrativa, econômica e financeira das empresas e das necessidades de amortização de seu endividamento, que levou em conta as propostas de renegociação de suas dívidas junto aos credores.



Os levantamentos e análises realizadas constataram que a Recuperanda opera em condições de viabilidade operacional, pois consegue fabricar produtos com excelentes níveis de qualidades e diferenciais competitivos, principalmente, quanto às constantes incorporações de inovações tecnológicas incrementais. Porém, necessita, em caráter de urgência, recuperar sua capacidade de gestão financeira, superando as atuais dificuldades que lhes são impostas pelo sistema financeiro, que cobra elevados encargos financeiros, bem como a obriga a aceitar diversas práticas abusivas, quer quanto a garantias fiduciárias, juros elevados e práticas de reciprocidades, que comprometem o seu desempenho operacional.

A superação de tal dificuldade assegurará à Recuperanda condições para melhorar sua gestão financeira, pois conseguirá, a partir da adoção de consistente fluxo de caixa, eliminar os desencaixes recorrente e estancar a sangria que lhe é imposta pelo sistema financeiro.

Assim, torna-se imprescindível romper com a ciranda financeira a que está submetida, para obter drástica redução dos encargos financeiros, em especial, daqueles que se mostram abusivos. Novas condições de prazo de amortização e encargos financeiros, contribuirão para que as empresas superem as dificuldades de natureza financeira, que enfrentam atualmente, caracterizada pelos recorrentes desencaixes de seu fluxo de caixa.

O planejamento econômico-financeiro apresentado foi elaborado a partir da capacidade de pagamento necessária, a qual foi determinada levando em conta o valor da parcela mensal apurada para a amortização de seu endividamento. Em contrapartida, o resultado operacional líquido necessário foi determinado a partir dos resultados esperados com a implantação da proposta de reestruturação, da redução das despesas operacionais e no contexto das novas estratégias operacionais.

Constatou-se, ainda, que é possível as empresas sanarem todo o seu endividamento, desde que possa, nos primeiros anos em que estiver em recuperação, formar um montante mínimo de capital de giro para melhorar sua



capacidade de compra de matéria prima e, obtenha de seus credores, prazos de carências compatíveis com a capacidade de pagamento apurada.

1.2 Situação Diagnosticada – Visão Geral

Atualmente o Grupo RODOMUNK apresenta uma situação de instabilidade financeira, que poderá comprometer a manutenção de suas atividades. Esta situação de instabilidade teve como causa a conjugação de eventos adversos que comprometeram sua capacidade auferir lucro, tais como:

- i) Elevado endividamento de curto prazo;
- ii) Elevados encargos financeiros, em especial, devido a práticas abusivas de algumas instituições financeiras;
- iii) Insuficiência do capital de giro para financiar todo o ciclo operacional;
- iv) Forte contingenciamento para as compras de matérias primas, em razão da falta de capital de giro;
- v) Vulnerabilidade quanto a manutenção perene do fornecimento de matérias primas;
- vi) Falta de planejamento financeiro de médio prazo, submetendo a empresa a desencaixes recorrentes, que resultou em níveis crescentes de endividamento;
- vii) Precariedade dos critérios para a definição do capital de giro necessário para atender todo o ciclo operacional;
- viii) Desequilíbrios recorrentes do fluxo de caixa;
- ix) Acirrada disputa concorrencial nos mercados nacional e regional;
- x) Limitações do sistema de informações gerenciais para subsidiar as tomadas de decisões;
- xi) Inexistência de um sistema de apuração mensal do resultado econômico-financeiro.



1.3 Medidas recomendadas para a reestruturação operacional, administrativa e financeira.

- i. Cessar o processo de rolagem diária das dívidas (ciranda financeira);
- ii. Reduzir de maneira drástica os pagamentos de juros bancários;
- iii. Dotar a empresa do capital de giro mínimo necessário para financiar todo o seu ciclo operacional;
- iv. Melhorar a gestão financeira da empresa;
- v. Redefinir a política comercial, em especial, quanto os critérios de precificação;
- vi. Reestruturar seus procedimentos de gestão administrativa, econômica e financeira
- vii. Implantar um amplo sistema de informações gerenciais;
- viii. Implementar procedimentos criteriosos de apropriação de custos e determinação de preços.
- ix. Implantar criterioso sistema para a apuração mensal do resultado econômico.

1.4 Resultados Esperados com a reestruturação proposta

- i) Dotar a empresa de capacidade de auferir lucros;
- ii) Aumentar a margem operacional bruta;
- iii) Melhorar eficiência operacional;
- iv) Melhorar a gestão financeira, eliminando os desencaixes recorrentes;
- v) Reduzir dos encargos financeiros;
- vi) Gerar lucro operacional líquido em montante compatível com a necessidade de amortização do endividamento das empresas;
- vii) Reestruturação das gestões financeira, administrativa e operacional do Grupo.



1.4.1.1 Posição Patrimonial.

Para avaliação da posição patrimonial do Grupo RODOMUNK adotou-se procedimento híbrido. Para os ativos financeiros e estoques de matéria prima e produtos em fabricação, utilizou os valores dos registros contábeis e para os ativos permanentes, os valores dos Laudos de Avaliação Mercadológicas. Conforme dados da Tabela nº 01 os ativos da empresa estão avaliados em **R\$ 1.871.735,74**.

TABELA Nº 01
POSIÇÃO PATRIMONIAL

BENS E DIREITOS PATRIMONIAIS	VALORES EM R\$
Valores à Receber (1)	265.100,00
Estoques – Matéria Prima e Produtos em Fabricação (1)	484.000,00
Impostos à Recuperar (1)	39.486,27
Máquinas e Equipamentos (2)	786.427,35
Móveis e Equipamentos de Informática (2)	94.925,12
Veículos Leves (2)	111.797,00
Veículo – Caminhão (2)	90.000,00
TOTAL	1.871.735,74

(1) Valores obtidos no Balancete de Verificação (Abr/2017)

(2) Valores obtidos nos Laudos de Avaliação Mercadológica.

FONTE: Balancete de Verificação e Laudos de Avaliação.



1.6 Perfil do Quadro de Credores

O endividamento total da empresa soma a importância de **R\$ 18.260.648,85¹**. Esse montante está distribuído entre **206** credores e decorrem de diferentes operações financeiras e comerciais, bem como do não pagamentos de impostos e tributos em atraso.

Desse total, **R\$ 15.012.497,47** (82,2%), se referem a créditos concursais, enquanto os demais **R\$ 3.248.151,38** (13,3%) são créditos não concursais, conforme pode ser visto na Tabela nº 02.

TABELA Nº 02
RESUMO DO QUADRO GERAL DE CREDITORES

CLASSES	Qtidade	Valor do Crédito	Part.% R. J	Part.% Total
CRÉDITOS CONCURSAIS – Submetidos à R. J	204	15.012.497,47	100,0%	82,2%
Classe I – Credores Trabalhistas	22	26.805,01	0,2%	0,1%
Classe II – Credores c/ Direitos Reais e Garantias	12	6.667.905,70	44,4%	36,5%
Fornecedores	3	895.348,72	38,5%	31,6%
Instituições Financeiras	9	5.772.556,98	51,7%	42,5%
Classe III – Credores Quirografários	95	7.764.952,98	51,7%	42,5%
Fornecedores	86	2.990.152,00	19,92%	16,4%
Instituições Financeiras	9	4.774.800,98	31,81%	26,1%
Classe IV – Credores Quirografários – EPP/ME/EIRELI	74	552.833,78	3,7%	3,0%
CRÉDITOS NÃO CONCURSAIS – Não sujeitos a R. J	2	3.248.151,38		17,8%
Credores Tributários	2	2.848.151,38		15,6%
Provisionamento p/ Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005		400.000,00		2,2%
TOTAL	206	18.260.648,85		100,0%

FONTE: Elaborada a partir de informações fornecidas pela empresa, extratos e contratos bancários.

¹ Valor apurado em 31 de janeiro de 2017 e classificação conforme apresentada no Pedido de Recuperação Judicial.

Tal configuração, com significativa participação de créditos contraídos junto a instituições financeiras (**70,3%** dos créditos concursais), compromete a sustentabilidade financeira da empresa, o que impõe a necessidade de se buscar o amparo do princípio norteador da Lei nº 11.101/2005, contido em seu Artigo 47, que assim expressa:

*“**Art. 47.** A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da **FONTE** produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica”.*

Diante da elevada participação dos créditos bancários, somente é possível determinar a sustentabilidade financeira da empresa, e sua viabilidade econômica, se forem consideradas, preliminarmente, propostas de parcelamentos mais amplas daquelas previstas em seus contratos originais.

1.7 Viabilidade Econômica e Sustentabilidade Financeira.

Os estudos empreendidos na elaboração deste plano indicam que as empresas do Grupo Rodomunk podem operar com viabilidade econômica, desde que consiga reduzir de forma substancial os pagamentos de juros, em especial, os de mora, que decorrem de desencaixes recorrentes. Tal constatação está respaldada na análise do desempenho financeiro da empresa, que, em razão das restrições impostas pela falta de capital de giro, tem recorrido a várias operações de antecipação de recebíveis. Para a formalização de tais operações os bancos/financeiras, além de praticarem taxas de juros elevadas, exigem aquisições de serviços e produtos, como reciprocidade da operação, que elevam de forma substancial a taxa de juros efetiva cobrada.

A partir de novas condições de pagamento das dívidas bancárias, com maiores prazos para amortização, menores encargos financeiros e um período razoável de carência, as empresas do Grupo Rodomunk adquirirão



disponibilidade financeira para formar um capital de giro condizente com as necessidades de financiar, com recursos próprios, todo o seu ciclo operacional, garantindo, desta maneira, sua sustentabilidade financeira.

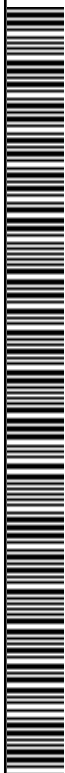
Tal constatação está respaldada, em sua estrutura operacional que lhe permite a fabricação de produtos de boa qualidade e com bom potencial de penetração nos mercados.

A preservação das empresas assegurará a manutenção de mais de 34 empregos diretos, cujas remunerações mensais contribuem diretamente com a manutenção de aproximadamente 30 núcleos familiares, que abrangem mais de 100 pessoas. A manutenção da empresa contribuirá com o desenvolvimento do município onde está instalada, com a geração de emprego, renda e impostos.

No planejamento proposto as empresas obterão crescimento sustentável, que lhe permitirá gerar novos empregos, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social da região.



II - HISTÓRICO



2.1. Histórico

A empresa de constituição eminentemente familiar surgiu no ano de 2001, tendo como principal fator motivador a formação técnica- acadêmica, associada a longa experiência do sócio fundador. Como formação de “Tecnólogo em Projetos Mecânicos”, acumulou vasta experiência no desenvolvimento e incorporação de inovações incrementais em sistemas hidráulicos e equipamentos de precisão.

Depois de trabalhar por mais de vinte anos como projetista mecânico, em empresas de grande porte do estado de São Paulo, decidiu empreender em seu próprio negócio, no interior do estado do Paraná.

Como não dispunha de recursos financeiros em montante suficiente para desenvolver um novo projeto de guindaste, bem como sua produção em escala industrial, iniciou seu negócio próprio com a constituição de uma pequena empresa de prestação serviços em reformas e reparos de equipamentos hidráulicos e guindastes.

Mas, desde o início, procurou atuar de forma diferenciada. Os trabalhos prestados de reformas e reparos não se constituíam em mera substituição das peças danificadas. Em razão da formação e experiência do sócio fundador, e, de seu desejo de elaborar um projeto inovador, com vista a produzir um guindaste diferenciado, buscava-se compreender as razões dos desgastes das peças danificadas, para desenvolver alternativas mais resistentes ou uma solução mais adequada.

Assim, se o desgaste da peça, que requeria o reparo, tinha como origem o uso de materiais de menor resistência, procurou desenvolver novas alternativas que proporcionassem maior durabilidade. Se a ocorrência de quebra de algum componente, era decorrente de falhas na operação do guindaste, buscou desenvolver mecanismo de segurança, que poderiam evitar tais falhas e, conseqüentemente a quebra do equipamento.



Ao atuar de forma diferenciada nas reformas, privilegiando melhorias de qualidade, durabilidade e segurança, os trabalhos efetuados pela empresa rapidamente foram reconhecidos no mercado. Aos poucos os usuários de guindaste foram percebendo que um equipamento reformado pela Rodomunk tinha uma durabilidade superior, aos equipamentos mais novos.

Com ampla credibilidade no mercado e vários projetos já desenvolvidos em relação a novos materiais e aperfeiçoamento dos sistemas hidráulicos e de segurança, os gestores decidiram que havia chegado o momento para desenvolverem o seu próprio guindaste.

No ano de 2004 inicia a produção dos primeiros guindastes “Rodomunk”. Nesta fase inicial o processo de fabricação era quase que artesanal e a escala de produção é muito pequena.

Mas, o conjunto de inovações incrementais introduzidas na fabricação do guindaste da empresa, resultantes de vários aperfeiçoamentos de materiais, processos e serviços, fizeram com que o equipamento fosse rapidamente aceito e referenciado pelo mercado.

Com a surpreendente resposta do mercado, a empresa necessitou ampliar suas instalações. Em 12/07/2006, transferiu sua sede para a Rua Três, nº 127, Pq. Industrial 200, CEP 87.035-550, na cidade de Maringá, Estado do Paraná. Instalou-se em um complexo industrial de 24.000 m², construída com as mais modernas soluções civis para uma fábrica com produção flexível e moderna.

Em seguida foi necessário adquirir equipamentos de alto performance, para a consolidação do projeto de se construir um guindaste com maior qualidade, durabilidade e segurança.

Diante de tal necessidade a empresa implementou um amplo programa de modernização de seus equipamentos. Foram adquiridos modernos tornos CNC, que melhoraram a performance na intercambialidade de peças entre os modelos; robôs de última geração para os trabalhos de solda, garantindo maior



rapidez, eficiência e resistência para os serviços de soldas; centros de usinagem; frezadoras; máquinas de solda MIG/MAG e sistemas de pintura eletrostático, entre outros.

Destaca-se, ainda, que seus fornecedores são rigorosamente selecionados para providenciarem peças de alta qualidade fabricadas em equipamentos como máquinas de corte de plasma, dobradeiras CNC's e guilhotinas CNC's.

Com novas instalações e equipamentos, e utilizando materiais e serviços de alta qualidade, a empresa conseguiu vários avanços tecnológicos na fabricação de seus guindastes. Seus equipamentos são mais leves, mais rápidos, mais resistentes e possuem vários mecanismos de segurança, que o diferenciam dos concorrentes.

Preparada tecnologicamente e estruturalmente, a empresa vivenciou intenso e acelerado crescimento, nos anos que se seguiram. Ao todo, comercializou, produziu e entregou mais de 1800 guindaste. Sua marca extrapolou o território nacional, exportando para países da América do Sul e África.

Diante do elevado fluxo de pedidos a serem atendidos, os gestores da empresa decidiram, no ano de 2016, fundar a empresa RODOGUINDASTE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REFORMA DE MÁQUINAS LTDA, a fim de atender especificamente clientes de pequeno porte que desejavam equipamentos customizados (em pequena quantidade e com configuração fora do padrão) e que tinham dificuldades para serem atendidos pela Rodomunk.

Porém, toda esta história de sucesso começa a ser impactada a partir do final do ano de 2013, quando se instala no país a maior crise econômica de sua história. A situação econômica do país é, tecnicamente, de estagnação. Há **sinais de deterioração do quadro econômico** por todos os lados. As taxas de desemprego se elevam todos os meses. O Produto Interno bruto recua a cada trimestre. No biênio 2015-2016, a queda do PIB chega a 7,2%. A situação das contas públicas se deteriora a cada dia; os bancos restringem créditos e elevam



a taxa de juros. Há falta de investimentos em infraestrutura para a retomada do crescimento. A perda de confiança dos consumidores se alastra de forma vertiginosa, inibindo suas decisões de compra.

Em tal cenário, as empresas que se preparam para crescer, implementando amplos programas de investimento, como a Rodomunk, são fortemente impactadas.

De forma particular, o segmento de bens de capital foi um dos mais impactados, em razão de crise de confiança que está disseminada de forma generalizada em nossa economia. No ano de 2016 o setor completou o quarto ano de crescimento negativo.

A partir do ano de 2014, o faturamento das empresas do Grupo Rodomunk entrou em declínio, em razão da paralização das vendas de caminhões no país e implementos rodoviários. Desde então a situação se agravou exponencialmente.

Cabe registrar, ainda, que a crise da economia nacional possui forte efeito de encadeamento. Os clientes das empresas também foram impactados, o que os levou a cancelarem contratos já firmados, sem contar o aumento da inadimplência

Sem condições de ajustar sua estrutura, na mesma velocidade com que ocorreram as quedas nas vendas, as empresas se viram em forte crise financeira, mesmo produzindo com excelentes níveis de qualidade e ampla aceitação no mercado, as empresas necessitaram recorrer ao sistema financeiro para alavancar recursos para financiar a manutenção de seu ciclo operacional.

Assim, passou a a descontar títulos (cheques e duplicatas mercantis) junto as instituições financeiras, tudo na tentativa de obter recursos para tentar fazer frente à falta de capital de giro.

Fragilizadas pelas circunstâncias, as empresas se submeteram a contratações de operações de créditos com elevados encargos financeiros impostos pelas instituições bancárias, excessos de garantias e abuso de



reciprocidade, o que gradativamente foi corroendo, ainda mais, sua estabilidade financeira.

Atualmente as empresas do Grupo Rodomunk vivem o seu pior momento. Atuam em situação de instabilidade financeira, caracterizada pelas contingências impostas pela falta de capital de giro, que restringe suas capacidades de produção e entrega de produtos comercializados.

2.2. Constituição de Capital Social

Atualmente o capital social global das empresas que formam o Grupo Econômico RODOMUNK é constituído de 180.000 cotas partes, correspondendo um valor monetário de R\$ 180.000,00.

O capital social da empresa **Rodomunk Indústria, Comércio e Reforma de Máquinas Ltda** é constituído de 100.000 cotas partes, no valor monetário de R\$ 100.000,00. O sócio Paulo Francisco Frasson detém **95,0%** das cotas partes, e a sócia Lúcia Cristina Velo Frasson é proprietária dos outros **5,0%**, conforme demonstrado na tabela nº 03.

A empresa **Rodoguindaste Indústria e Comércio de Máquinas EIRELI -EPP**, tem como único sócio o senhor Luís Paulo Frasson, que detém a totalidade do capital social da empresa, constituído por 80.000 cotas partes, no valor monetário correspondente a R\$ 80.000,00 (Tabela nº 03).



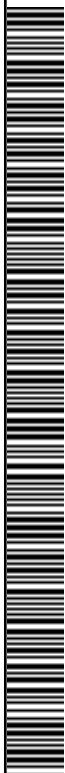
TABELA Nº 03
CONSTITUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Sócios	Cotas	R\$	%
RODOMUNK INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REFORMA DE MÁQUINAS LTDA			
Paulo Francisco Frasson	95.000	95.000,00	95,0%
Lúcia Cristina Velo Frasson	5.000	5.000,00	5,0%
TOTAL	100.000	100.000,00	100,0%
RODOGUINDASTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS EIRELI - EPP			
Luiz Paulo Frasson	80.000	80.000,00	100,0%
TOTAL	80.000	80.000,00	100%

FONTE: Atas de Alterações Contratuais e Livro Diário de Registro Contábeis das Empresas.



III – DIAGNÓSTICO ECONÔMICO, FINANCEIRO, ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL



3.1 Visão Geral

As empresas do Grupo Econômico RODOMUNK apresentam uma situação de insustentabilidade financeira resultante dos efeitos da ciranda financeira a que está submetida. Esta situação de insustentabilidade teve como causa a conjugação de eventos adversos que comprometeram sua capacidade auferir lucro, tais como: **i)** Elevado endividamento de curto prazo; **ii)** Elevados encargos financeiros, em especial, devido a práticas abusivas de algumas instituições financeiras; **iii)** Insuficiência do capital de giro para financiar todo o ciclo operacional; **iv)** Forte contingenciamento para as compras de matérias primas, em razão da falta de capital de giro; **v)** Vulnerabilidade quanto a manutenção perene do fornecimento de matérias primas; **vi)** Falta de planejamento financeiro de médio prazo, submetendo a empresa a desencaixes recorrentes, que resultou em níveis crescentes de endividamento; **vii)** Precariedade dos critérios para a definição do capital de giro necessário para atender todo o ciclo operacional; **viii)** Desequilíbrios recorrentes do fluxo de caixa; **ix)** Acirrada disputa concorrencial nos mercados nacional e regional; **x)** Limitações do sistema de informações gerenciais para subsidiar as tomadas de decisões; **xi)** Inexistência de um sistema de apuração mensal do resultado econômico-financeiro, entre outros de menor relevância..

O Grupo apresentou crescimento acelerado desde sua criação em 2001. Em sua primeira fase de funcionamento, que vai até o ano de 2004, atuou, basicamente, como prestadora de serviços na reforma e manutenção de guindastes usados. Nesta fase realizou inúmeras inovações tecnológicas em diversos mecanismos hidráulicos e mecânicos, que propiciaram a construção dos projetos dos modelos de guindastes que produz atualmente.

A segunda fase inicia-se no ano de 2004, quando passa a industrializar os modelos de guindaste, em escala industrial. Esta fase, que se estende até o final do ano de 2013, e se caracteriza pela ampliação das empresas do Grupo Rodomunk, bem como com a consolidação de sua marca.



O fim deste ciclo de expansão, e, portanto, o início da terceira fase do Grupo ocorre no final do ano de 2013, quando a crise econômica nacional, de proporções sem precedentes na história do Brasil, empurra o país mais longa e aguda recessão econômica. Este quadro de economia deprimida, incertezas e falta de confiança por parte dos empresários, resulta em acentuada queda nos investimentos nacionais, que afeta diretamente a demanda das empresas do Grupo Rodomunk,

Porém, as empresas nacionais, em especial, aquelas que produzem de bens de capital, não conseguiram promover os ajustes com a mesma velocidade e intensidade, com que se aprofunda a crise econômica.

Tal contingência resultou em prejuízos que, na maioria das vezes, foram financiados com recursos de terceiros, captados a juros elevadíssimo. Tal combinação, queda nas vendas associada a elevação dos custos e despesas operacionais, resultaram no comprometimento de várias empresas.

Espera-se que com o processo de recuperação judicial, ora em curso nas empresas do Grupo Rodomunk, esteja se iniciando a quarta fase de sua história.



ASPECTOS FINANCEIROS



3.2 Endividamento

O endividamento total da empresa soma a importância de **R\$ 18.260.648,85²**. Esse montante está distribuído entre **206** credores e decorrem de diferentes operações financeiras e comerciais, bem como do não pagamentos de impostos e tributos em atraso.

Além de elevadas, as dívidas da empresa são de curtíssimo prazo – parte já está vencida. Tal quadro é agravado pelos elevados encargos financeiro incidente sobre o montante da dívida.

Operando em condições de instabilidade financeira, as empresas passaram a financiar seus desenhos através da suspensão do pagamento de alguns compromissos, especialmente, junto a seus fornecedores. Nos momentos de graves desenhos, recorreu ao sistema financeiro. E, por último, com o agravamento do fluxo de caixa, suspendeu o pagamento dos tributos, bem como algumas verbas de natureza trabalhista.

3.2.1 Perfil do Endividamento.

Do montante total do endividamento das empresas do Grupo Rodomunk, **R\$ 15.012.497,47** (82,2%), se referem a créditos concursais, enquanto os demais **R\$ 3.248.151,38** (13,3%) são créditos não concursais, conforme pode ser visto na Tabela nº 04.

² Valor apurado em 31 de janeiro de 2017 e classificação conforme apresentada no Pedido de Recuperação Judicial.



TABELA Nº 04
RESUMO DO QUADRO GERAL DE CREDORES

CLASSES	Qtidade	Valor do Crédito	Part.% R. J	Part.% Total
CRÉDITOS CONCURSAIS – Submetidos à R. J	204	15.012.497,47	100,0%	82,2%
Classe I – Credores Trabalhistas	22	26.805,01	0,2%	0,1%
Classe II – Credores c/ Direitos Reais e Garantias	12	6.667.905,70	44,4%	36,5%
Fornecedores	3	895.348,72	38,5%	31,6%
Instituições Financeiras	9	5.772.556,98	51,7%	42,5%
Classe III – Credores Quirografários	95	7.764.952,98	51,7%	42,5%
Fornecedores	86	2.990.152,00	19,92%	16,4%
Instituições Financeiras	9	4.774.800,98	31,81%	26,1%
Classe IV – Credores Quirografários – EPP/ME/EIRELI	74	552.833,78	3,7%	3,0%
CRÉDITOS NÃO CONCURSAIS – Não sujeitos a R. J	2	3.248.151,38		17,8%
Credores Tributários	2	2.848.151,38		15,6%
Provisionamento p/ Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005		400.000,00		2,2%
TOTAL	206	18.260.648,85		100,0%

FONTE: Elaborada a partir de informações fornecidas pela empresa, extratos e contratos bancários.

Os créditos quirografários representam a maior parcela do endividamento total, alcançando a cifra de **R\$ 7.764.952,88**, que representam **51,7%** dos créditos concursais.

Aos seus fornecedores a empresa deve a importância de **R\$ 4.438.334,50**, cujo montante representa **29,6%** das dívidas concursais, sendo **R\$ 3.885.500,72** (25,9%) para empresas de médio e grande porte (créditos quirografários e amparados por garantias reais) e **R\$ 552.833,78** (3,7%), para empresas de pequeno porte (EPP). (Tabela nº 04).

Para as instituições financeiras as dívidas das empresas, sujeitas a Lei 11.101/2005, somam a importância de **R\$ 10.547.357,96**, que corresponde a **70,3%** das dívidas concursais. Deste montante, uma parcela correspondente a **R\$ 5.772.556,98** está amparada por garantias reais, ou equiparada a tal



condição. Outros **R\$ 4.774.800,98** se referem a créditos quirografários. (Tabela nº 04).

Existem, ainda, outras dívidas não amparadas pelos efeitos da Recuperação Judicial, como as de natureza tributárias, que somam a importância de **R\$ 2.848.151,38**, e representam **15,6%** do endividamento total da empresa. (Tabela nº 04).

Também foram considerados, para fins de provisionamento, os valores referentes aos Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida, conforme previsão do Artigo 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005. Foi provisionado a importância de **R\$ 400.000,00**, tendo como referência as ações trabalhistas em trâmite na Justiça do Trabalho.

3.2.1.1 Créditos Trabalhistas.

A empresa possui débitos trabalhistas referente a verba de caráter remuneratória por serviços prestados com vínculo empregatícios com **22** funcionários, num total de **R\$ 26.805,01**. O montante referente a cada trabalhador, não ultrapassa a 05 cinco salários mínimos, conforme detalhamento apresentado na relação nominal contida no quadro de credores.

3.2.1.2 Fornecedores –

Para fornecedores de insumos e matéria prima e prestadores de serviços, a empresa acumula uma dívida de **R\$ R\$ 4.438.334,50**, em sua maioria já vencida. Sua constituição apresenta a seguinte composição:

- Empresas de Médio e Grande Porte - **R\$ 2.990.152,00** (Quirografário)
- Empresa de Pequeno Porte (EPP) - **R\$ 552.833,78**
- Fornecedores c/ Garantia Real - **R\$ 895.348,72**



a) ***Empresas de Médio e Grande Porte.***

Do total da dívida junto aos fornecedores, **R\$ R\$ 3.885.500,72**, se referem a dívidas contraídas junto a oitenta e nove (89) fornecedores de médio e grande porte. Desses, **03** possuem créditos amparados por garantias reais, ou equiparados a tal condição, no montante de **R\$ 895.348,72**. Outros 86 (oitenta e seis) fornecedores possuem créditos de natureza quirografária no montante de **R\$ 2.990.152,00**. (Tabela nº 04).

Os créditos dos fornecedores, que não estão amparados por garantias reais ou alienações fiduciárias, podem ser classificados em três, conforme o montante que cada um possui a receber. Cinquenta e dois fornecedores possuem valores a receber até R\$ 5.000,00, perfazendo um montante de **R\$ 80.869,28** (Tabela nº 05). Para outros 19 fornecedores com créditos entre R\$ 5.001,00 e R\$ 20.000,00, a empresa deve um total de **R\$ 220.988,92**. Enquanto que para **15** fornecedores com créditos a receber superiores a R\$ 20.000,00 as empresas devem **R\$ 2.688.293,80**, que representa **89,9%** do total das dívidas com fornecedores (quirografários). A tabela nº 05 mostra a distribuição dos fornecedores credores por intervalo considerado.

TABELA Nº 05

CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS – FORNECEDORES (NÃO EPP'S)

Nº	CREDOR	VALOR
52	Fornecedores com valores a receber até R\$ 5.000,00	R\$ 80.869,28
19	Fornecedores – com valores a receber entre R\$ 5.001,00 e R\$ 20.000,00	R\$ 220.988,92
15	Fornecedores – com valores a receber acima de R\$ 50.000,00	R\$ 2.688.293,80
86	TOTAL	R\$ 2.990.152,00

FONTE: Informações prestadas pela empresa.



b) Empresas de Pequeno Porte - EPP

Para fornecedores referentes a empresas de pequeno porte (EPP/ME/EIRELI), amparados pela Lei Complementar 147 de 07 de agosto de 2014, a dívida é de **R\$ 552.833,78**, junto a 74 credores. Desse total, **58** possuem créditos cujos valores são inferiores a **R\$ 5.000,00**, que perfaz um total de **R\$ 102.255,11**. Para outros 10 fornecedores com créditos entre R\$ 5.001,00 e R\$ 20.000,00, a empresa deve um total de **R\$ 121.807,15**. Enquanto que para apenas **06** credores com direitos a receber superior a R\$ 20.000,00, a dívida total é de **R\$ 328.771,02**, que representa **59,5%** do total das dívidas com empresas de pequeno porte. A tabela nº 06 mostra a distribuição dos fornecedores credores por intervalo considerado.

TABELA Nº 06

CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS – FORNECEDORES – Empresas EPP

Nº	CREDOR	VALOR
58	Fornecedores com valores a receber até R\$ 5.000,00	R\$ 102.255,11
10	Fornecedores – com valores a receber entre R\$ 5.001,00 e R\$ 20.000,00	R\$ 121.807,15
6	Fornecedores – com valores a receber acima de R\$ 20.000,00	R\$ 328.771,02
74	TOTAL	R\$ 552.833,78

FONTE: Informações prestadas pela empresa.

c) Fornecedores com direitos amparados por garantias reais.

Para fornecedores cujos créditos estão amparados por garantias reais, ou equiparados a tal condição, as empresas devem a importância de **R\$ 895.348,72**, para 03 fornecedores. Todos possuem direitos a receber superiores a R\$ 20.000,00.



3.2.1.3 Instituições Financeiras

Para as instituições financeiras a empresa deve um montante de **R\$ 10.547.357,96**, distribuídos conforme a natureza da contratação do crédito, da seguinte forma:

- *Quirografários* **R\$ 4.774.800,98**
- *Garantias Reais* **R\$ 5.772.556,98**

a) *Quirografários.*

As contratações de créditos bancários não amparados por garantias reais, classificadas como quirografárias, junto a nove instituições financeiras, somam a importância de **R\$ 4.774.800,98**, conforme demonstrado na Tabela nº 07.

TABELA Nº 07

CREDORES QUIROGRAFÁRIOS – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	VALOR
BANCO DO BRASIL S.A	1.688.749,09
BANCO SANTANDER	98.414,15
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	2.040.699,94
Sicredi União PR/SP	66.852,01
ITAU UNIBANCO S.A	223.366,13
Maringá Tecnologia de Ativos Ltda	40.582,00
Metropolitana Ativos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados Multissetorial	359.300,00
SICREDI	128.334,66
Sul Invest Prospect Securitizadora S.A	128.503,00
TOTAL	4.774.800,98

FONTE: Informações prestadas pela empresa.

b) *Garantias Reais.*

A empresa possui contratações de financiamento bancários amparados por garantias reais ou equiparadas a tal condição, com nove instituições bancárias, que somam a importância de **R\$ 5.772.556,98**, conforme pode ser visualizado na Tabela nº 08.



TABELA Nº 08
CRÉDITOS C/ GARANTIAS REAIS - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	VALOR
BANCO DO BRASIL S.A (1)	2.705.429,29
BANCO BRADESCO S.A (2)	219.017,73
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (2)	435.593,42
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (2)	200.349,44
ITAU UNIBANCO S.A (2)	1.343.024,96
BANCO SAFRA S.A (2)	11.427,02
BANCO SAFRA S.A (2)	96.555,79
BANCO SAFRA S.A (2)	92.914,02
HDLG Fundo de Invest. em Direitos Cred. Multisetorial (1)	668.245,31
TOTAL	5.772.556,98

(1) Garantia Real (Hipoteca/Penhor)

(2) Equiparado a Garantia Real

FONTE: Informações fornecidas pela empresa, contratos e extratos bancários.

3.2.1.4 Tributos e Obrigações Sociais.

As empresas do Grupo RODOMUNK possuem valores em atraso e parcelados de tributos e contribuições sociais num montante igual a **R\$ 2.848.151**. Deste total, **R\$ 2.506.540,18** se referem a valores em atraso junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. Para a Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná, as empresas devem a importância de **R\$ 341.611,12**, conforme demonstrado na Tabela nº 09

TABELA Nº 09
DÍVIDAS DE NATUREZA TRIBUTÁRIA

INSTITUIÇÃO	DÉBITO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	
Rodomunk	1.855.548,50
Rodoguindaste	650.991,68
SUBTOTAL	2.506.540,18
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - PARANÁ	
Rodomunk	319.035,23
Rodoguindaste	22.575,98
SUBTOTAL	341.611,21
TOTAL	2.848.151,38

FONTE: Informações fornecidas pelas empresas.



ASPECTOS ECONÔMICOS



3.3 Avaliação Econômica Financeira

A avaliação econômico-financeira foi realizada a partir das informações registradas nos livros contábeis da empresa (Livros Diário, Razão, Balanços Patrimoniais, DRE e Balancetes de Verificação), cujas responsabilidades são do Escritório de Contabilidade que presta serviços às empresas.

Ao diagnosticar o desempenho econômico-financeiro das empresas, foi possível avaliar suas condições de viabilidade econômica e sustentabilidade financeira.

As análises foram realizadas para os meses de janeiro a abril de 2017. Avaliações referentes a períodos anteriores estão prejudicadas, em razão da mudança do escritório responsável pela escrituração contábil. Não há compatibilidade entre os planos de contas, bem como se verificou procedimentos divergentes, o que impede o encadeamento das informações, com o intuito de se construir séries históricas mais longas.

Contudo, sempre que possível, foram avaliados desempenhos anteriores, referentes aos exercícios de 2014, 2015 e 2016, desde que houvessem consistências para o encadeamento das informações.

3.3.1 Receita Operacional.

i) Composição da Receita Operacional.

São computadas como receitas operacionais todos os ingressos de recursos decorrentes das atividades operacional da empresa, que consiste de comercialização de produtos e prestação de serviços.

A composição da receita operacional das empresas RODOMUNK e RODOGUINDASTE, é obtida a partir da comercialização dos seguintes produtos e serviços:



- ✓ Guindaste GRM 4000
- ✓ Guindaste GRM 6000
- ✓ Guindaste GRM 10000
- ✓ Guindaste GRM 13000
- ✓ Guindaste GRM 16000
- ✓ Guindaste GRM 25000
- ✓ Guindaste GRM 30000
- ✓ Guindaste GRM 35000
- ✓ Guindaste GRM 40000
- ✓ Guindaste GRM 43000
- ✓ Guindaste GRM 45000
- ✓ PRESTAÇÃO DE SERVIÇO – Reformas
- ✓ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – Reparos e Manutenção

ii) Desempenho da Receita Operacional Líquida.

O desempenho das Receita Operacional Líquida das duas empresas do grupo, no período compreendido entre os anos de 2013 a 2017 (sendo que para este último, as informações se referem ao acumulado dos meses de janeiro a abril), está demonstrado na Tabela nº 10 e nas figuras de nºs 01 e 02.

Conforme pode ser constatado, as vendas das empresas vêm sendo fortemente impactadas desde o ano de 2013, o que coincide com o agravamento da crise da economia nacional, que se iniciou no final do ano de 2012.

As vendas das empresas recuaram de um patamar de R\$ 1,2 milhões mensais, para apenas R\$ 260 mil/mês, conforme demonstrado na Tabela nº 10.



TABELA Nº 10
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA – 2014-2017

DISCRIMINAÇÃO	2014	2015	2016	2017(*)
RODOMUNK	13.078.117,54	9.283.075,80	5.807.873,80	855.142,72
RODOGUINDASTE	1.644.020,26	1.077.865,37	453.456,64	191.588,80
TOTAL	14.722.137,80	10.360.941,17	6.261.330,44	1.046.731,52
MÉDIA MENSAL	1.226.844,82	863.411,76	521.777,54	261.682,88
Variação Nominal		-29,6%	-39,6%	-49,8%

(*) Acumulado – janeiro a abril de 2017.

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações dos DRE's

Conforme pode ser visualizado na figura nº 01, a queda na Receita Operacional Líquida da empresa Rodoguindaste ocorreu de forma mais acentuada. Entre os anos de 2014 e 2016 suas vendas recuaram **72,4%**, passando de **R\$ 1.644.020,26**, para **R\$ 453.456,64**. Por sua vez, as vendas da empresa Rodomunk caíram **55,6%**, neste mesmo período. Embora, um recuo menor, não menos grave, para o desempenho do grupo, como um todo.

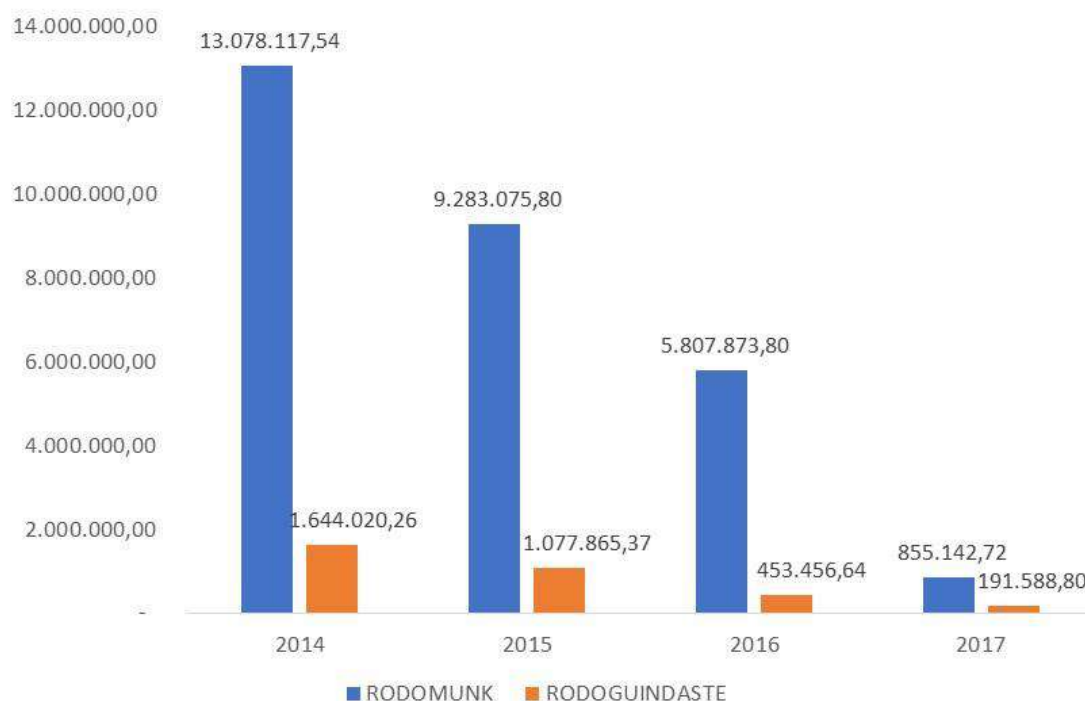


Figura nº 01 Receita Operacional Líquida das Empresas do Grupo – 2014/2017(jan/abr).

FONTE: Elaborado pelo Autor, a partir de informações dos DRE's.



A partir das informações apresentadas na Figura nº 02 é possível avaliar o desempenho mensal da Receita Operacional Líquida, das duas empresas, de forma agregada. Consta-se forte retração no período entre o ano de 2014 e o mês de abril de 2017, com variação mensal nominal acumulada igual a **78,7%**.



Figura nº 02 Médias Mensais e Variação Nominal da Receita Operacional Líquida – 2014-2017(jan/abr).

FONTE: Elaborado pelo Autor, a partir de informações do DRE.

3.3.2 Custos e Despesas.

A análise dos custos e despesas operacionais foi feita a partir da relação de proporcionalidade entre o gasto com cada item e a Receita Operacional Líquida (ROL). Busca-se, assim, avaliar o grau de comprometimento das receitas com a execução de cada desembolso efetuado.

Constatou-se, de início, que a empresa não dispõe de relatórios gerenciais, que possam subsidiar a implantação de criterioso sistema de



apropriação de custos e das despesas, para a precificação dos produtos industrializados e serviços prestados.

3.3.2.1 Custos de Produção Industrial.

O Custo de Produção Industrial representa os desembolsos efetuados com a aquisição de matérias-primas, mão de obra direta e indireta, insumos diversos e demais gastos incorridos diretamente no processo de produção.

Para esta avaliação foram considerados os valores agregados das duas empresas, referentes ao acumulado no período compreendido entre os meses de janeiro a abril de 2017.

A partir dos dados contidos na Tabela nº 11 é possível avaliar o comportamento dos Custos de Produção Industrial durante os primeiros quatro meses de 2017. Constata-se, de início, que estes custos absorveram, em média, **65,9%** da Receita Operacional Líquida (ROL) acumulada no período analisado.

TABELA Nº 11
CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

DISCRIMINAÇÃO	% ROL
CUSTOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	65,9%
CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	60,9%
MAÉRIA-PRIMA	18,8%
MATERIAL APLICADO	0,1%
MAO-DE-OBRA DIRETA - PRODUÇÃO	41,0%
GASTOS GERAIS	1,1%
CUSTOS INDIRETOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	4,9%
MÃO-DE-OBRA INDIRETA	0,0%
MATERIAL DE CONSUMO INDIRETO	2,5%
MATERIAIS DE MANUTENÇÃO E REPARO	1,7%
UTILIDADES E SERVIÇOS	0,4%
DESPESAS GERAIS	0,3%

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações dos DRE's.

Verifica-se que, contabilmente, os custos industriais estão classificados em dois grupos: i) Custos Diretos; e, ii) Custos Indiretos. Os primeiros representam, em média, **60,9%** da Receita Operacional Líquida, enquanto os



desembolsos com as aquisições e pagamentos dos itens do segundo grupo absorvem **4,9%** da ROL.

i) Custos Diretos.

Dentre os componentes do Custo Direto, o de maior importância relativa se refere ao pagamento da mão de obra diretamente aplicada à produção. Conforme apresentado na figura abaixo, estes desembolsos comprometem **41,0%** da ROL.

Os gastos com aquisições com matérias-primas situam-se na segunda posição, pois representam **18,8%** da Receita Operacional Líquida.

O principal destaque nesta análise se refere a elevada participação dos gastos com mão de obra direta, em relação aos desembolsos com a aquisição de insumos. Tal relação indica que as empresas possuem elevada capacidade de agregação de valor em seu processo produtivo.

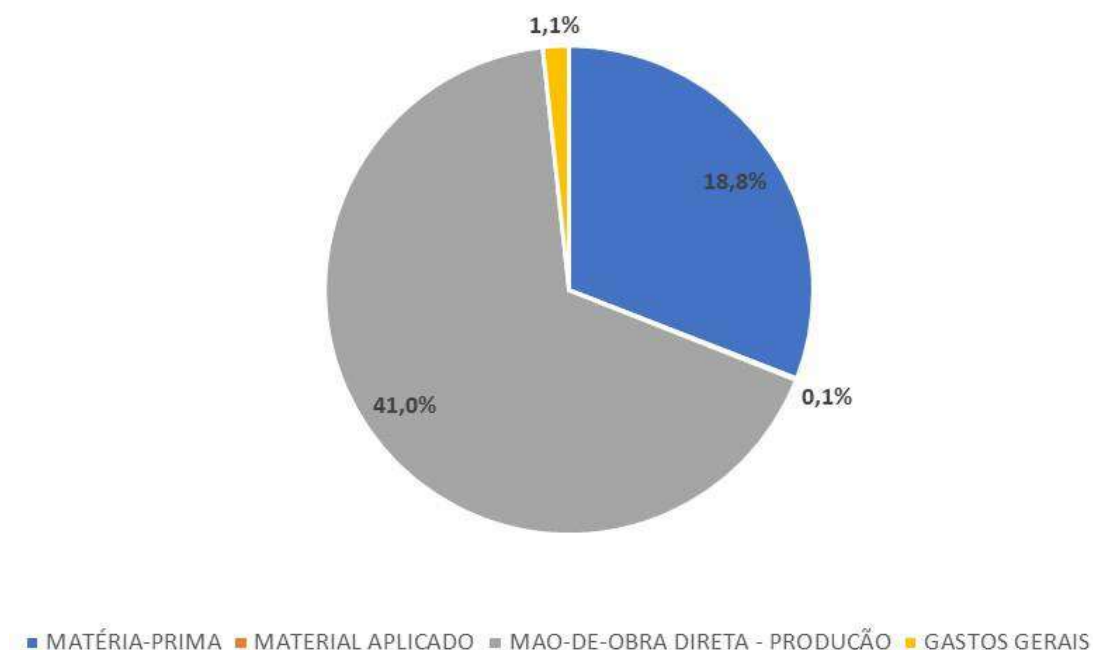


Figura nº 03 – Participação Relativa dos Componentes do Custo Direto na Receita Operacional Líquida – jan-Abr/2017.

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações dos DRE's.



ii) Custos Indiretos

São classificados como custos indiretos os desembolsos incorridos nas aquisições e pagamentos de insumos e serviços que não são utilizados diretamente no processo produtivo, mas, são imprescindíveis para a finalização dos produtos industrializados pelas empresas.

A figura nº 04 mostra a classificação dos subgrupos de despesas que se enquadram estes gastos, bem como suas participações relativas na Receita Operacional Líquida.

Constata-se que os gastos com materiais de manutenção e reparos são os principais desembolsos dentre estes subgrupos, pois absorveram, em média, **2,5%** da ROL, no acumulado do período de janeiro a abril de 2017.



Figura nº 04 – Participação Relativa dos Componentes do Custo Direto na Receita Operacional Líquida – jan-Abr/2017.

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações do DRE's.

Dentre os itens deste subgrupo destacam-se os gastos com materiais auxiliares e de consumo.



3.3.3 – Margem Operacional Bruta.

Ao deduzir da Receita Operacional Líquida (ROL) o montante correspondente aos custos de produção industrial, obtém-se o Lucro Operacional Bruto. Tal resultado deve apresentar valor que seja suficiente para cobrir todas as demais despesas operacionais e não operacionais, bem como propiciar um saldo positivo, que representará o lucro líquido da empresa.

A Figura nº 05 mostra a Margem Operacional Bruta obtida para os valores agregados das duas empresas do grupo, nos meses de janeiro a abril de 2017. Deve-se ressaltar que nesta análise foram considerados os custos incorridos com algumas terceirizações que são realizadas, em algumas etapas do processo produtos.

Constata-se que o desempenho conjunto das duas empresas resultou em uma Margem Operacional Bruta igual a **25,8%**, no período avaliado.

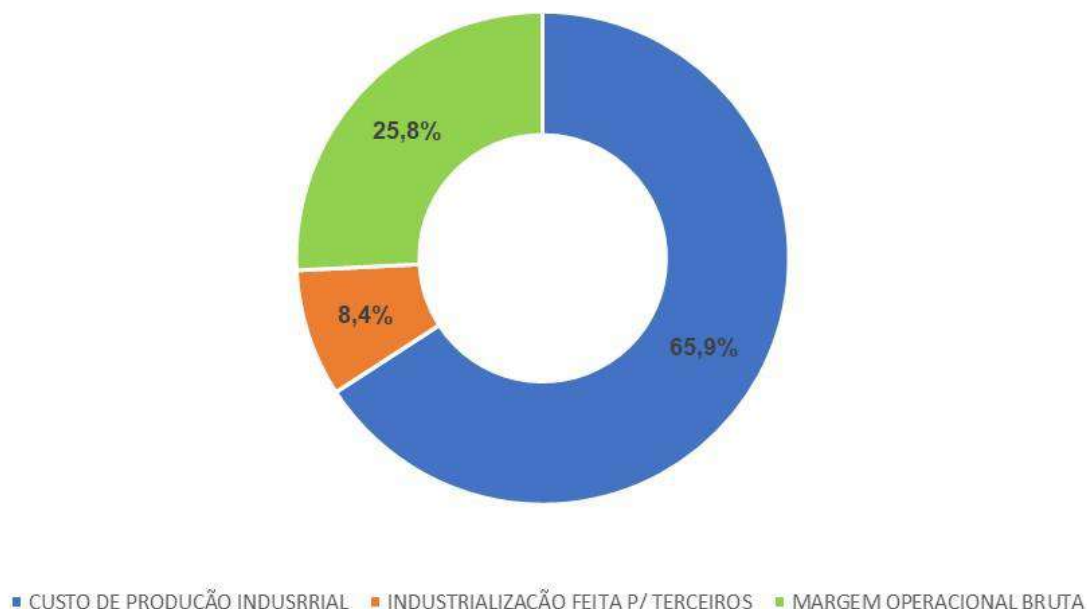


Figura nº 05 – Margem Operacional Bruta – jan-Abr/2017.
FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações do DRE's.



A performance da Margem Operacional Bruta obtida pela empresa demonstra um resultado bom, para o ramo de atividade da empresa.

Os índices de desempenho alcançados para a Margem Operacional Bruta, indicam que a empresa opera com viabilidade operacional e econômica em níveis suficientes para obter lucro líquido, que seja suficiente para remunerar todos os recursos investidos no empreendimento.

Contudo, nota-se relativa instabilidade no desempenho operacional das empresas, no período analisado, em razão das atuais dificuldades de caixa que enfrentam. Estas dificuldades precisam ser equacionadas, em curto período de tempo, para que não ocorram comprometimento de sua capacidade operacional.

Os indicadores apresentados na Figura nº 06 indicam que as despesas operacionais apresentam elevadas participações Receita Operacional Líquida, e superaram os coeficientes do Lucro Operacional Bruto.

Tal situação indica que são necessárias algumas ações com vistas a reverter tal comprometimento operacional. Duas ações colocam-se como prioritárias: i) elevar o patamar da Receita Operacional Líquida; e ii) impor maior disciplina a alguns componentes das despesas operacionais. Como pode ser observado na Figura nº 06, as Despesas Operacionais absorveram **39,9%** da Receita Operacional Líquida, enquanto o Lucro Operacional Bruto correspondeu apenas **25,8%** da ROL.



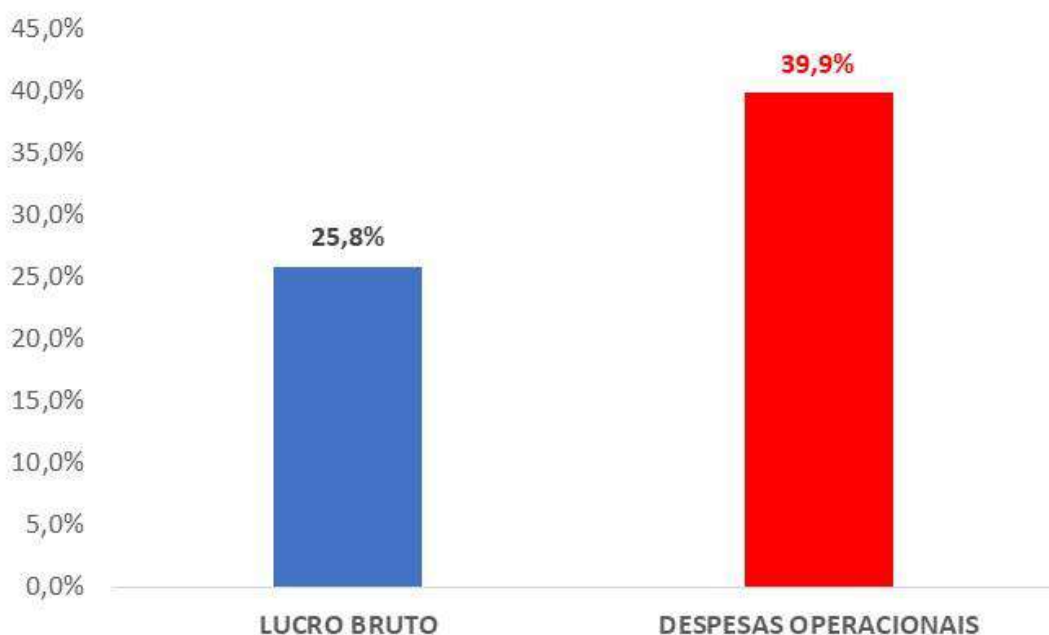


Figura nº 06 Participação Relativa do Lucro Operacional Bruto e das Despesas Operacionais na Receita Operacional Líquida.

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações dos DRE's.

3.3.4 Despesas

São classificadas como despesas os desembolsos incorridos nos gastos com aquisição e pagamento de bens e serviços que não estão diretamente associados à atividade operacional da empresa, mas, necessários ao ciclo operacional, como as despesas administrativas, financeiras e tributárias. Também são computados neste grupo (Despesas), os desembolsos com gastos que não possuem relação com o ciclo operacional, são as chamadas “Despesas não Operacionais”.



3.3.4.1 Despesas Operacionais.

Na Tabelas nº 12 e Figura nº 07 constam a estrutura das despesas operacionais das empresas entre os meses de janeiro a abril de 2017, representada pela participação relativa de cada um de seus componentes na Receita Operacional Líquida (ROL).

No período analisado, as Despesas Administrativas representam a maior parcela das Despesas Operacionais. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2017, absorveram **28,7%** da Receita Operacional Líquida. (Tabela nº 12).

Tal patamar é incompatível com o nível de atividade em que opera as empresas do grupo. Basta citar, por exemplo, que as despesas operacionais superam o Lucro Operacional Bruto, apurado no período.

TABELA Nº 12
DESPESAS OPERACIONAIS – 2013/2016
(Participação Relativa na Receita Operacional Líquida)

GRUPOS DE DESPESAS		% ROL
DESPESAS OPERACIONAIS		39,9%
DESPESAS COM VENDAS		7,8%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		28,7%
DESPESAS GERAIS		0,3%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		2,5%
DESPESAS FINANCEIRAS		0,6%

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações dos DRE's.

As despesas com vendas foram responsáveis pelo comprometimento de **7,8%** da Receita Operacional Líquida. Dentre os itens que compõem este subgrupo destacam as despesas com pessoal envolvidos diretamente na comercialização dos produtos da empresa. Tal patamar também é inconsistente com o nível de operação da empresa.



Cabe ressaltar, contudo, que a participação relativa das Despesas Financeiras na ROL, nestes primeiros quatro meses, de apenas **0,6%**, deve ser avaliada com certo cuidado, pois diverge muito dos percentuais dos anos anteriores, quando se situou em patamares bem mais elevados. Isto decorrer das dificuldades financeiras enfrentadas pela empresa, que a levou a suspender todos os pagamentos aos bancos.

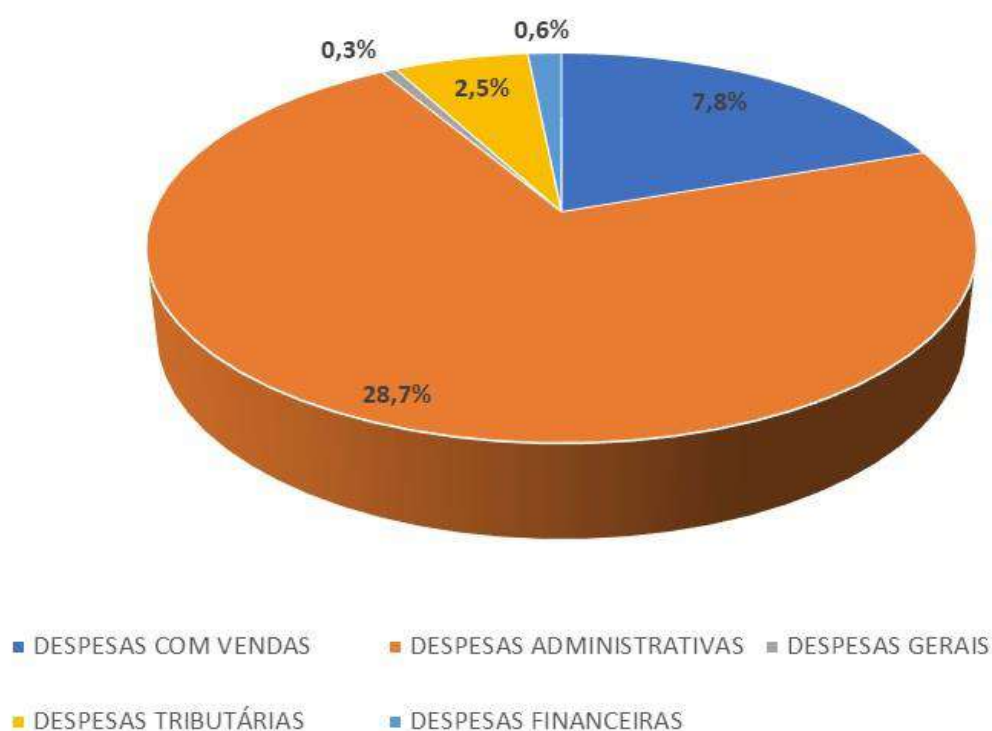


Figura nº 07 - Participação Relativa dos Subgrupos das Despesas Operacionais na Receita Operacional Líquida.

FONTE: Elaborada pelo autor, a partir de informações dos DRE's.

A avaliação a seguir procura analisar, a partir do detalhamento dos grupos das despesas operacionais, o comportamento de cada item em relação às suas participações na Receita Operacional Líquida.



i) Despesas com Vendas.

Estão classificados como Despesas com Vendas os desembolsos com o pagamento das despesas com pessoal diretamente envolvidos na comercialização dos produtos e serviços ofertados pela empresa.

Na Figura nº 08 estão apresentados os coeficientes das participações relativas de todos os itens que compõem o grupo das Despesas com Vendas.

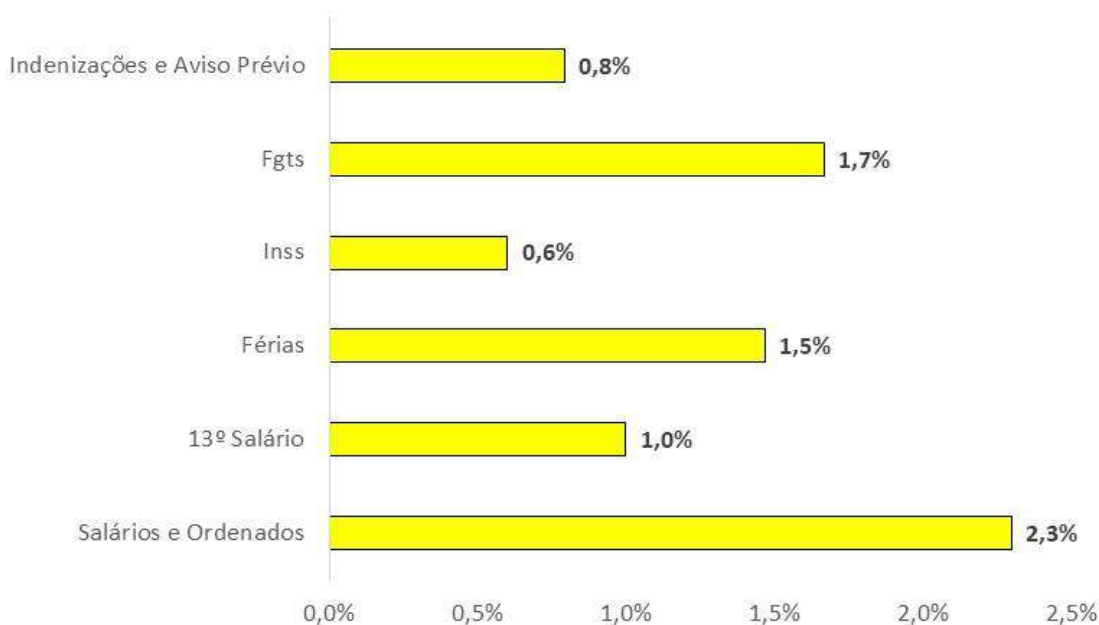


Figura nº 08 - Participação Relativa dos Itens do Subgrupos das Despesas com Vendas na Receita Operacional Líquida.

FONTE: Elaborada pelo autor, a partir de informações dos DRE's.

ii) Despesas Administrativas.

Conforme apresentado na Figura nº 09, são classificados como Despesas Administrativas os gastos com pessoal, despesas com veículos, despesas gerais e utilidades e serviços.



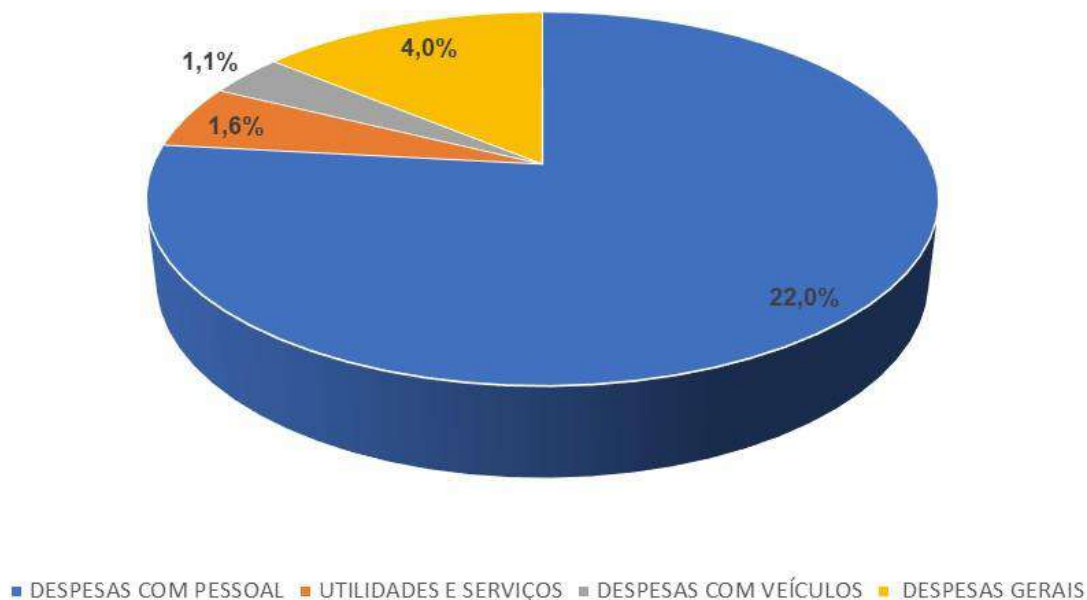


Figura nº 09 - Participação Relativa dos Itens do Subgrupos das Despesas Administrativas na Receita Operacional Líquida.

FONTE: Elaborada pelo autor, a partir de informações dos DRE's.

a) Despesas com Pessoal.

As despesas com pessoal administrativo absorveram **22,0%** da Receita Operacional Líquida. Esse patamar é considerado muito elevado, em face do ramo de atividade da empresa - **industrial**. Se comparado, por exemplo, ao Lucro Operacional Bruto apurado (**25,8%**), constata-se que estas despesas o absorvem quase que integralmente. Tais despesas, em empresas industriais, não podem ultrapassar os **8,0%**.



b) Utilidade e Serviços.

As despesas com Utilidade e Serviços corresponderam a **1,6%** da Receita Operacional Líquida, no acumulado entre os meses de janeiro a abril de 2017, conforme apresentado na Figura nº 09.

O principal destaque neste subgrupo de despesas, se refere aos gastos com telecomunicações, que absorveram **1,1%** da ROL e foram superiores ao dobro do que foi gasto com energia elétrica (**0,5%**). (Figura nº 10)

Por ser uma empresa que atua no ramo industrial, utilizando equipamentos de grande porte, espera-se que os gastos com energia elétrica sejam superiores aos de telecomunicações.

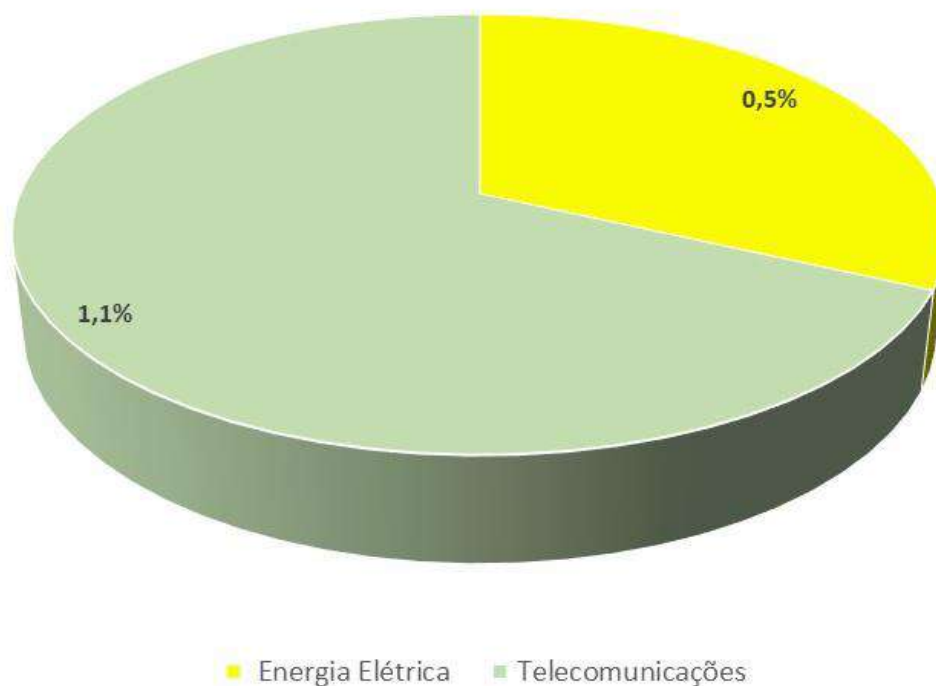


Figura nº 10 – Participação Relativa dos Itens do Subgrupo das Despesas Gerais na Receita Operacional Líquida jan-abril/2017

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações dos DRE's.



c) Despesa com Veículos.

As despesas com veículos compreendem os gastos com combustíveis, lubrificantes, reparos e manutenção. Estes gastos estão classificados tanto no subgrupo das Despesas Administrativas (Figura nº 09), como, com a mesma denominação, constituem um grupo específicos.

Enquanto gastos administrativos (Figura nº 09), representaram **1,1%** das Despesas Operacionais Líquidas. No grupo específico referente a “Despesas com Veículos”, foram contabilizados gastos que corresponderam a **0,3%** da **ROL**.

Por não utilizar veículos próprios para a venda ou entrega de seus produtos, estes gastos se mostram elevados, quando avaliados a partir de sua participação relativa na Receita Operacional Líquida.

d) Despesas Gerais.

As despesas gerais são responsáveis pelo comprometimento de **4,0%** da Receita Operacional Líquida. A figura abaixo mostra a participação relativa de cada um de seus componentes.



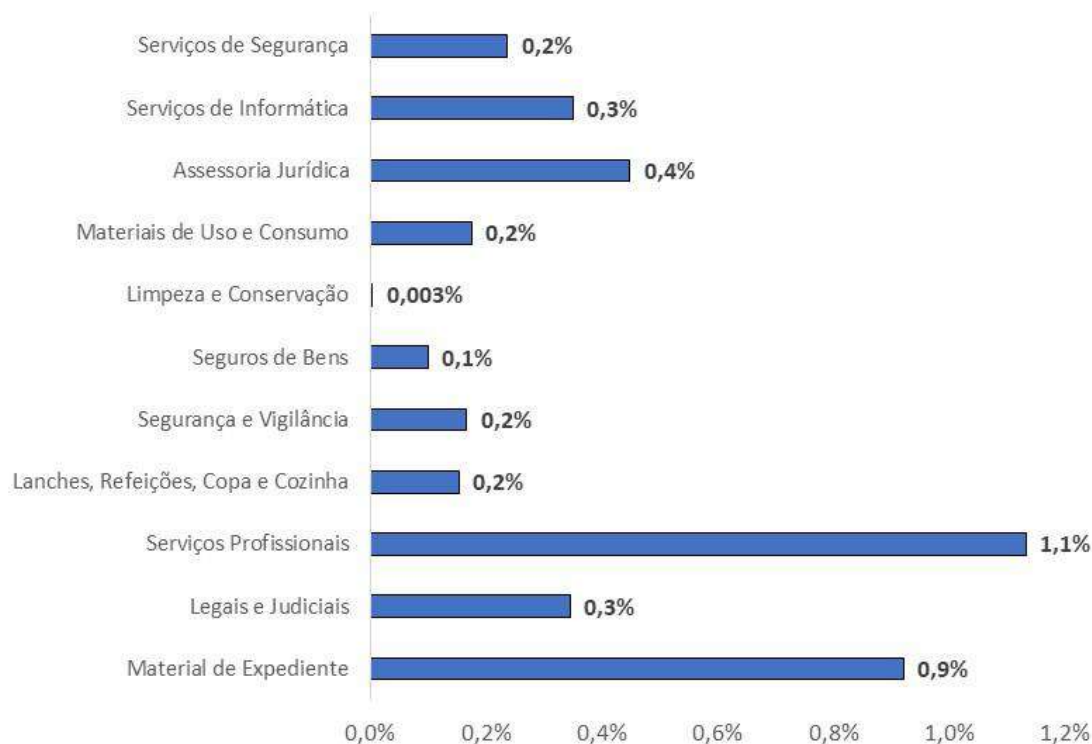


Figura nº 11 – Participação Relativa dos Itens do Subgrupo das Despesas Gerais na Receita Operacional Líquida jan-abril/2017

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações dos DRE's.

Constata-se que a contratação de serviços profissionais (1,1%) e as aquisições de materiais de expediente (0,9%), são os principais itens de gastos deste subgrupo de despesas. (Figura nº 11)

iii) Despesas Tributárias.

As despesas classificadas neste grupo se referem aos gastos com impostos, taxas e contribuições. No acumulado entre o período de janeiro a abril de 2017 estes gastos representaram **2,5%** da Receita Operacional Líquida.

A empresa deve avaliar se o procedimento de apuração do imposto renda sobre o Lucro Líquido e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, através do método do lucro presumido, se constituem na melhor alternativa para as empresas do grupo.



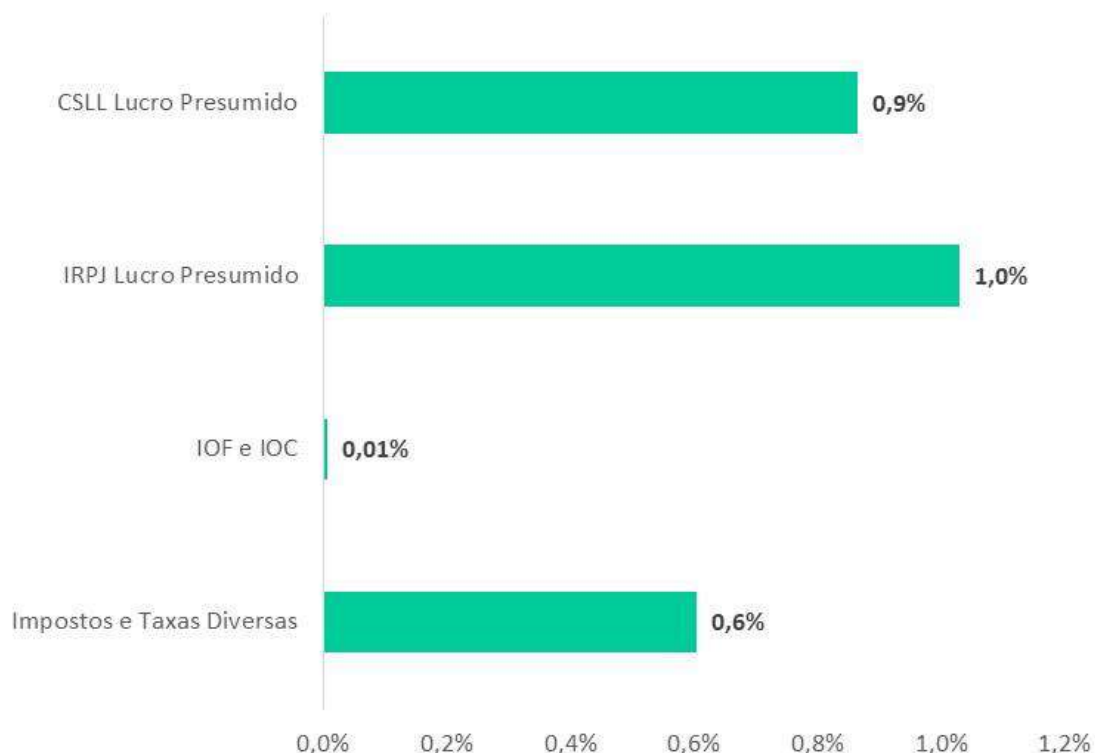


Figura nº 12 – Participação Relativa Componentes das Despesas Tributária na Receita Operacional Líquida – Jan/Abril 2017.

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações dos DRE's.

iv) Despesas Financeiras.

As despesas financeiras absorveram **0,6%** da Receita Operacional Líquida no acumulado entre os meses de janeiro a abril de 2017. (Figura nº 13)

Cabe já foi ressaltado, anteriormente, a participação relativa das Despesas Financeiras na ROL, nestes primeiros quatro meses, deve ser avaliada com certo cuidado, pois diverge muito dos percentuais dos anos anteriores, quando se situou em patamares bem mais elevados. Os valores referentes aos juros pagos ou incorridos não aguardam relação com o atual nível de endividamento da empresa.



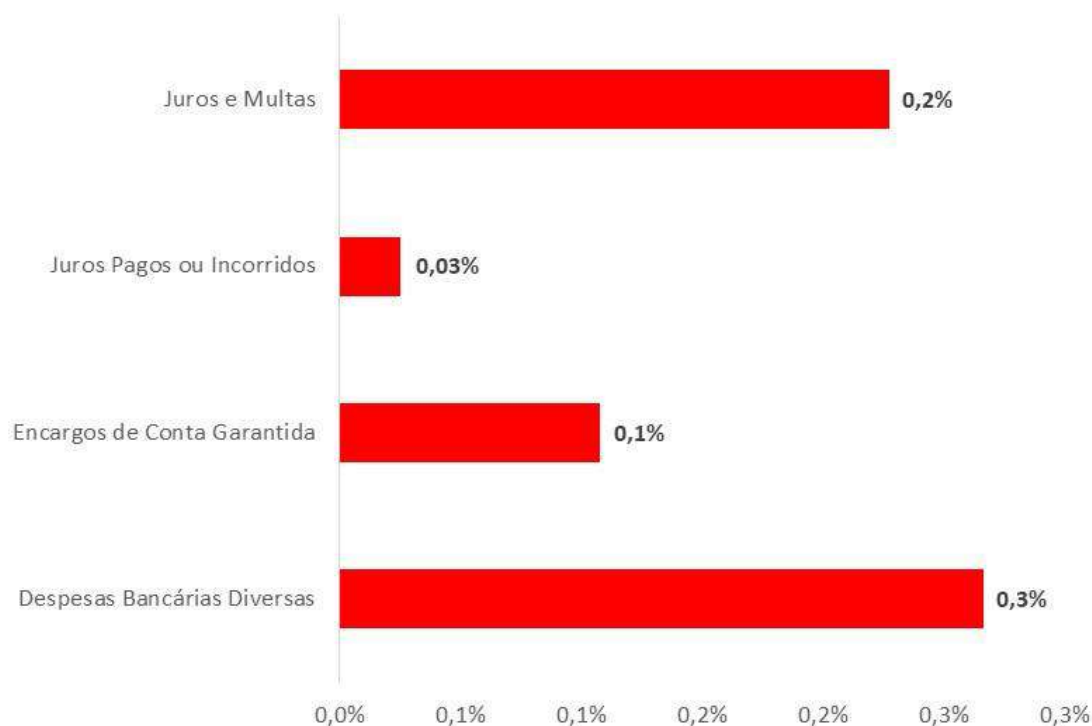


Figura nº 13 – Participação Relativa dos Componentes das Despesas Financeiras na Receita Operacional Líquida – Jan/Abril 2017

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações dos DRE's.

3.3.5 Lucro Operacional Líquido.

O Lucro Operacional Líquido é obtido com a dedução das Despesas Operacionais do Lucro Bruto Operacional. Este resultado mostra o nível de lucratividade da empresa, bem como sua capacidade de remunerar todos os recursos empregados no empreendimento.

As informações apresentadas na Figura 14 mostram, em percentuais relativos à Receita Operacional Líquida, o resultado operacional líquido das



empresas do Grupo, no período analisado no período compreendido entre os meses de janeiro a abril de 2017.

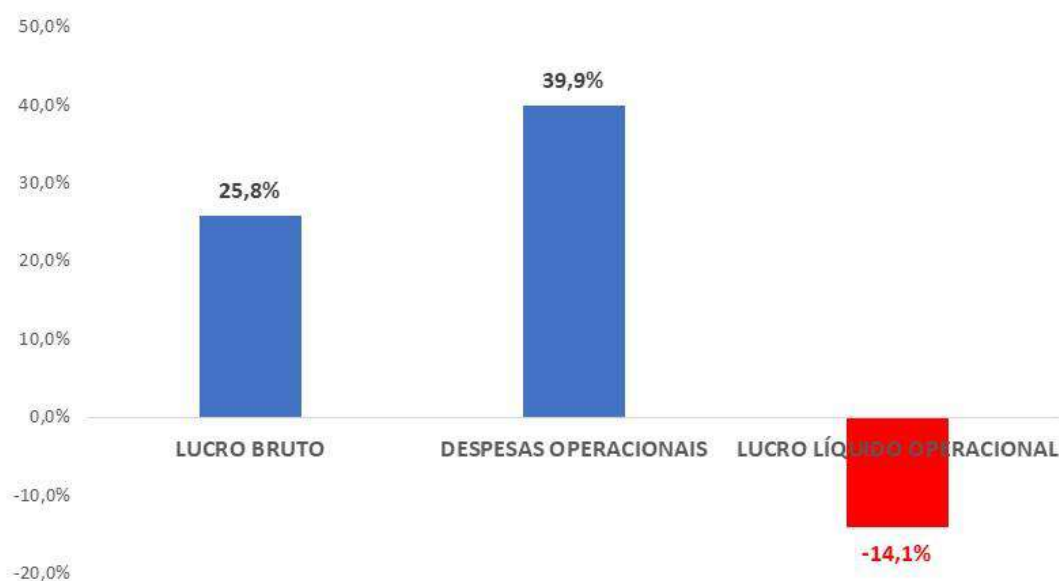


Figura nº 14 – Relação entre os Coeficientes de Participação Relativa na ROL do Lucro Operacional Líquido e das Despesas Financeiras 2013-2016

FONTE: Elaborado pelo Autor, a partir de informações dos DRE's.

Os resultados operacionais líquidos alcançados nos quatro primeiros meses do ano de 2017 não foram satisfatórios. No período, as despesas operacionais excederam ao lucro bruto num percentual de **14,4%** da ROL.

Tal resultado se deve, exclusivamente, às dificuldades que as empresas enfrentam atualmente. Com forte limitação de capital de giro, há restrições para a compra de matéria-prima, o que compromete o processo de produção.

Com menor capacidade de compra de matérias-primas, ocorreram postergações na entrega dos produtos vendidos, o que resultou em atrasos nos



recebimentos das vendas e, portanto, agravaram os desencaixes de seu fluxo de caixa.

3.3.6 – Ponto de Equilíbrio.

O ponto de equilíbrio expressa o volume de receitas que deve ser obtida pela empresa para absorver a totalidade dos custos fixos e variáveis, antes de gerar lucro operacional, isto é, constitui-se no ponto onde a empresa não auferir lucro nem prejuízos.

Para fins analíticos foram considerados, para esta avaliação, os desempenhos operacionais referentes aos meses de janeiro a abril de 2017.

Os resultados apurados na Tabela nº 13 mostram que o desempenho operacional da empresa apresentou uma situação desfavorável no período analisado.

Conforme apurado, no acumulado destes quatro meses, o faturamento das empresas deveria ter sido **54,62%** superior, para que as mesmas alcançassem o Ponto de Equilíbrio.

TABELA Nº 13
APAURAÇÃO DO PONTO DE EQUILÍBRIO JAN/ABR-2017

Discriminação	Valores	% ROL
Receita Total	1.046.731,52	100,00%
Custo Variável	776.748,08	74,2%
Custo Fixo	417.456,92	39,9%
Ponto de Equilíbrio	1.618.489,33	154,62%

FONTE: Calculado pelo autor.



Através da figura nº 15, pode ser visualizado o desempenho do ponto de equilíbrio da empresa. Nota-se que a curva da receita total não cortou a curva de custo total ao longo de toda sua extensão. Tal cruzamento indicaria o ponto de “lucro zero”. Ou seja, o ponto de equilíbrio da empresa, no qual ela não auferiria lucro nem prejuízo.

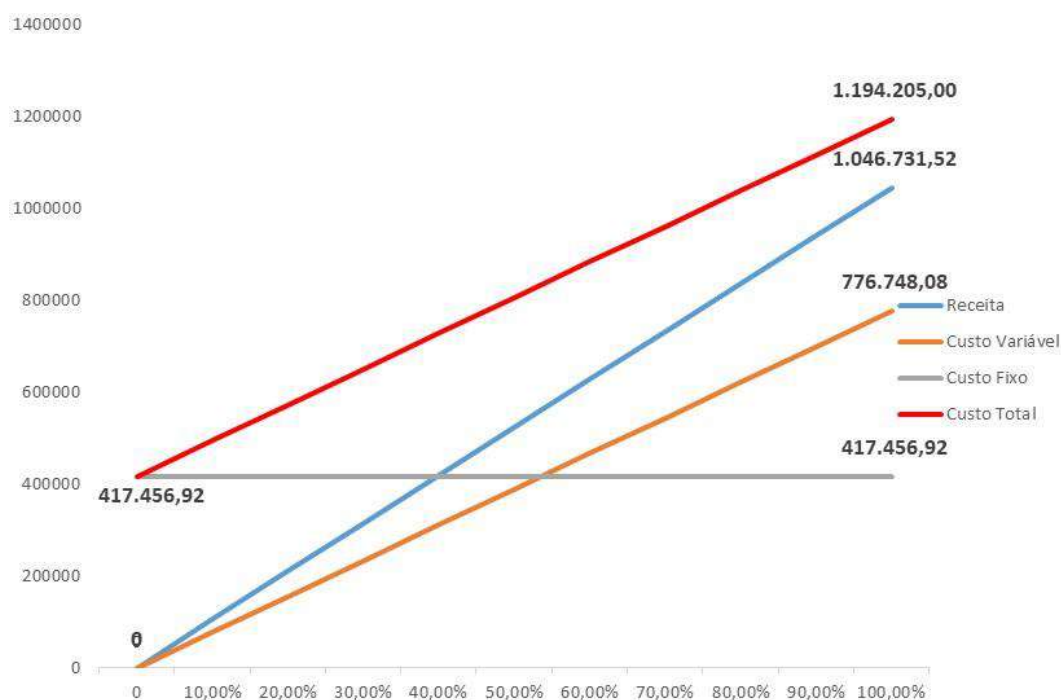


Figura nº 15 – Ponto de Equilíbrio – Jan/abr-2017.

FONTE: Elaborado a partir de relatórios contábeis.

Apesar de deficitário, tal resultado deve ser avaliado com ressalvas, haja vista as dificuldades financeiras, que praticamente paralisaram os esforços de produção e comercialização das empresas. Neste período, basicamente, foram produzidos apenas os bens que haviam sido vendidos em meses anteriores.

Neste período as empresas não conseguiram atender todos os pedidos, em razão das restrições para aquisição de matéria prima.



3.3.7 Avaliação da Viabilidade Econômico-Financeira.

A avaliação do desempenho econômico-financeiro das empresas do Grupo Rodomunk demonstra que sua atual estrutura de custos e receitas operacionais, lhe proporciona boa capacidade de obtenção de margem operacional bruta, o que lhe assegura a possibilidade de obter resultado líquido satisfatório, desde que consiga reduzir de forma drástica as despesas financeiras.

Como demonstrado na apuração do resultado operacional líquido da empresa, o seu desempenho econômico-financeiro está comprometido pela magnitude das despesas operacional, que absorvem parte expressiva da Receita Operacional Líquida.

Tal situação está ocorrendo neste momento, em razão da reduzida escala de produção, que não permite que as despesas sejam diluídas de forma mais significativa. Também, corrobora com tal resultado, o fato dos custos direto de fabricação, especialmente com o pagamento de mão de obra, não ter se ajustado ao menor nível de produção. Isto se dá em razão de que empresa opera com mão de obra qualificada, cuja dispensa poderá comprometer o seu processo operacional, no futuro.

Com tal desempenho a empresa não consegue auferir resultado operacional líquido em montante suficiente para suportar todos os desembolsos que serão necessários para a amortização plena de seu endividamento.

Tal deficiência pode ser atribuída aos fatores apontados anteriormente. Mas, de forma mais contundente se pode apontar como os principais problemas a serem superados pelas empresas: i) o reduzido patamar de produção, que impossibilita a obtenção de economias de escalas; ii) o nível de comprometimento das Receita Operacional Líquida com os pagamentos de juros bancários, que compromete sua Margem Operacional Líquida; iii) as limitações de seu capital de giro, que compromete a regularidade na compra de matérias primas; e iv) as dificuldades impostas pelos desencaixes recorrentes, que



elevam as despesas financeiras a patamares incompatíveis com o volume de negócios da empresa.

Para a manutenção sustentável da viabilidade econômica e de sua sustentabilidade financeira, se impõe como condição imprescindível a renegociação de todo o seu endividamento. São necessários prazos maiores, com razoável período de carência, além de encargos financeiros compatíveis com sua capacidade de auferir lucros.



ASPECTOS INFRA-ESTRUTURAIS E OPERACIONAIS



3.4 Infra Estrutura.

As empresas do Grupo RODOMUNK estão instaladas em imóvel locado de terceiros. Desenvolvem suas atividades em uma planta industrial construída em terreno de 24.000m², localizado na Rua Três, nº 127, do Parque Industrial 200, na cidade de Maringá, Estado do Paraná.



Figura nº 16 - Vista aérea do complexo industrial da RODOMUNK

FONTE: Acervo das empresas do Grupo Rodomunk.

A planta industrial é constituída por xx galpões, todos construídos em alvenaria. A área construída total é de 2.445,4 m². Fazem parte deste complexo as seguintes construções:

- Barracão 01 – Teste e Usinagens com 550,2 m²



- Barracão 02 – Montagem no caminhão com 580,8 m²
- Barracão 03 – Pintura com 230 m²
- Barracão 04 – Produção com 427,7 m²
- Barracão 05 – Almoxarifado com 449,8 m²
- Construção 06 – Escritório com 206,8m²
- Pátio de manobras
- Área de estacionamento;
- Estação de energia elétrica
- Refeitório
- Vestiário e sanitários

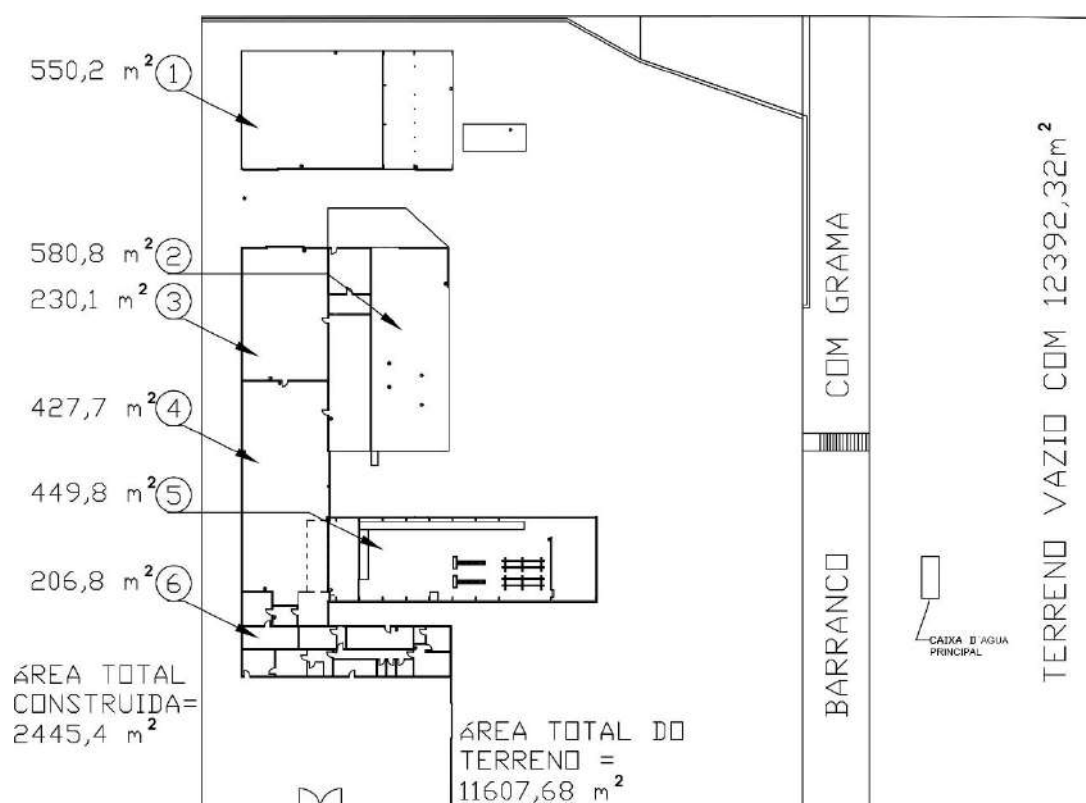


Figura nº 17 – Representação da planta baixa do parque industrial.

FONTE: Elaborada e fornecida pelos gestores das empresas.

Todo o complexo industrial está equipado com instalações e equipamentos de alta performance, dentre os quais se destacam:

- ✓ Brunideira c/ acionamento hidráulico
- ✓ Celula Robotizada de solda Panasonic Modelo TB 1800 serie YA-ITCR41YH1A0019 - ANO 2012
- ✓ Centro de Usinagem Romi D800 V2.0 STD 7500 RPM MC-Brasil - serie 016-012227-450
- ✓ Chanfradeira perfil 200 - Medida 690 LG x 4000 CP
- ✓ Compressor Wetzel V 10/200 2HP MSW-40
- ✓ Empilhadeira Yale Modelo GLP050VX serie A975Y08345J
- ✓ Fresadora Heckert WMW N5 AMK 30 Universal
- ✓ Fresadora Heckert WMW N5 AMK 30 Universal ano 1998
- ✓ Fresadora Romi U30 ano 1999
- ✓ Furadeira de mesa radial American 220 c/ mesa - Medida 800 AL x 600 LG x 4100 CP
- ✓ Máquina de desmontar pistão 340mm - marca Engemak
- ✓ Máquina de Prensar mangueira hidráulica marca MPH modelo MP60EB2
- ✓ Máquina de solda ESAB LAI 400 - F 0735539
- ✓ Máquina de Solda ESAB LAI 400 - F0612525
- ✓ Máquina de Solda ESAB LAI 400 - F0623372
- ✓ Máquina de solda ESAB LAI 407 - F1002555
- ✓ Máquina de Solda ESAB Origo MIG 408T - Serie F10360530
- ✓ Ponte Rolante Viga I de 5" - Medida 2800 AL x 4000 LG x 31000 CP
- ✓ Prensa Hidráulica Nowak Modelo PM 30T
- ✓ Prensa Manual Novak c/ mesa - Medida 800 AL x 640 LG x 1200 CP
- ✓ Prensa Novak Vermelha
- ✓ Serra Fita Hertz modelo MH 1016 JÁ serie 99106796
- ✓ Serra Fita Hertz modelo MH 1016 JÁ serie 99106796
- ✓ Serra Fita Hertz modelo MH 1016 JÁ serie 99106806
- ✓ Torno Nardini ND-325 ano 2006 Serie EBKFN567
- ✓ Torno Nardini ND-325 ano 2008 Serie E8-KFN-567



- ✓ Torno Nardini ND-325 ano 2008 Serie F2-KHS-275
- ✓ Torno Romi Centur 35D 1500mm AZ 6" V3.0 SIEMENS - serie 016-011133-458
- ✓ Torno Romi Centur 40 2000mm AZ 8" 2500RPM V3.0 SIEMENS - serie 016-011842-459
- ✓ Torno Romi GL 280 Torre T A2-8 curto V2.0 Fanuc TD-Brasil - serie 016-013586-465
- ✓ Torno Romi GL 280 V1.0 Fanuc TC-Brasil - serie 016-010921-465 A10C13007
- ✓ Turbinas exaustoras



Figura nº 18 - Robô Powermig de solda.

FONTE: Acervo das empresas do Grupo Rodomunk.





Figura nº 19 – Vista interna das instalações do setor de produção

FONTE: Acervo das empresas do Grupo Rodomunk.

3.4.1 Processos de Produção.

Na linha de produção são fabricados **12** modelos de guindastes, cujos projetos foram desenvolvidos pelo proprietário e responsável técnico da empresa Rodomunk. Os guindastes possuem as seguintes especificações técnicas:



i) Modelo GRM 4000

Guindaste adequado para oficinas mecânicas de manutenção ou outro tipo de carga leve. Assim como o GRM 6.000, o GRM 4000 tem um tamanho que não ultrapassa a cabine dos caminhões $\frac{3}{4}$. Isso aumenta muito a segurança na hora de manobrar o caminhão com o equipamento.



Figura nº 20 – Modelo GRM 4000

FONTE: Extraído do catalogo de divulgação da empresa.

ii) Modelo GRM 6000

O GRM 6000 é ideal para caminhões $\frac{3}{4}$, graças à sua capacidade de carga, que é bastante alta em relação à capacidade do próprio caminhão. Além disso, o equipamento não atrapalha em nada na mobilidade, já que a sua largura não é maior do que a cabine do caminhão. Assim, fica muito mais fácil manobrar em ambientes urbanos. Esse guindaste é especialmente recomendado para

todos que trabalham movimentação de pallets de materiais de construção ou instalação de postes padrão.



Figura nº 21 – Modelo GRM 6000

FONTE: Extraído do catálogo de divulgação da empresa.

iii) Modelo GRM 10000

O GRM 10000 é um equipamento que trabalha muito bem com cargas leves, como bags de adubo ou outros produtos. Além disso, também é bastante usado por usinas de açúcar e destilarias de álcool. Se for equipada com um cesto de inspeção, esta máquina também pode ser usada para podas de árvores.





Figura nº 22 – Modelo GRM 10000

FONTE: Extraído do catálogo de divulgação da empresa.

iv) Modelo GRM 12000

Além das redes elétricas, o GRM 12000 também é recomendado para transporte de tijolos e telhas em construção civil, assim como para carregar bags de adubo acima de quinhentas toneladas por safra. Quando equipado com uma broca perfuratriz hidráulica, este modelo pode auxiliar na montagem de barracões de estrutura metálica e pré-moldados.





Figura nº 23 – Modelo GRM 12000

FONTE: Extraído do catalogo de divulgação da empresa.

v) Modelo GRM 16000

O GRM 16000 é um equipamento útil tanto na instalação de redes elétricas e no carregamento de bags quanto na montagem de barracões de pré-moldados e estrutura metálica.





Figura nº 24 – Modelo GRM 16000

FONTE: Extraído do catalogo de divulgação da empresa.

vi) Modelo GRM 20000

O GRM 20000 é muito eficiente na montagem de estruturas metálicas e pré-moldados. Além disso, também é bastante usado por empresas de aluguel de máquinas e prestadoras de serviços. Serve muito bem para transportar máquinas de médio porte, como tornos e empilhadeiras.





Figura nº 25 – Modelo GRM 20000

FONTE: Extraído do catalogo de divulgação da empresa.

vii) Modelo GRM 25000

O GRM 25000 é muito usado por grandes usinas de açúcar, fazendas e cooperativas agrícolas para carregar bags de adubo, plantadeiras e implementos agrícolas de grande porte. Além disso, é ideal para estruturas metálicas e pré-moldados de médio porte. Também é muito utilizado em manutenção e instalação de redes elétricas e postes pesados em concessionárias de energia.





Figura nº 26 – Modelo GRM 25000

FONTE: Extraído do catalogo de divulgação da empresa.

viii) Modelo GRM 30000

O GRM 30000 é ideal para cargas mais pesadas, como plantadeiras ou implementos agrícolas. Também pode ser usado em construção de pré-moldados e estruturas metálicas.



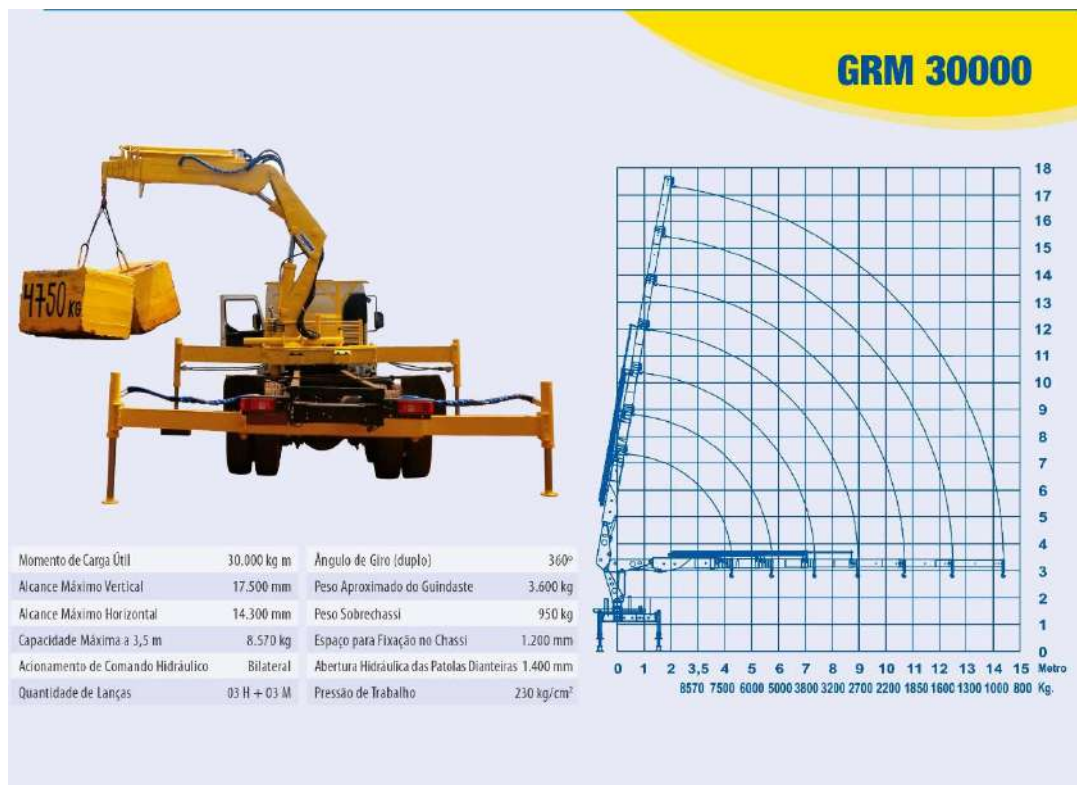


Figura nº 27 – Modelo GRM 30000

FONTE: Extraído do catalogo de divulgação da empresa.

ix) Modelo GRM 35000

O GRM 35000 é ideal para executar trabalhos pesados em diversas indústrias, como usinas de açúcar e álcool, destilarias de álcool, biodiesel, instaladoras elétricas, prestadores de serviços, estrutura metálica, pré-moldados, fazendas, cooperativas agrícolas, empresas de infraestrutura, transportadoras, construção civil e indústria metalúrgica.



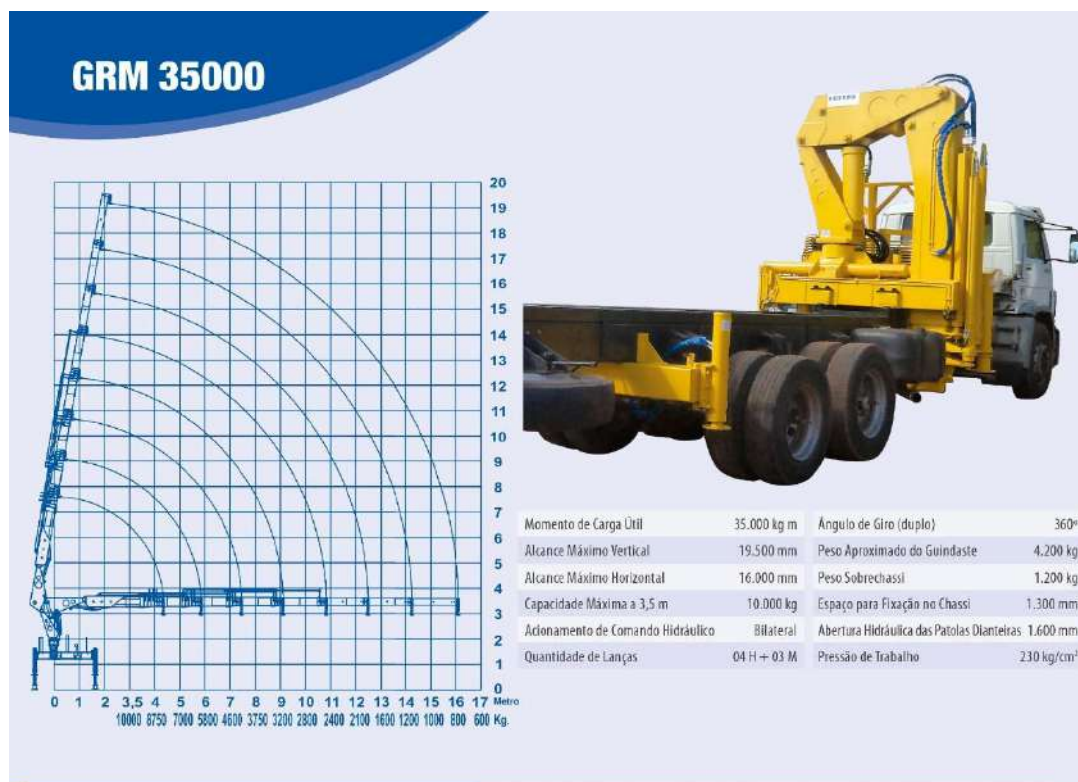


Figura nº 28 – Modelo GRM 35000

FONTE: Extraído do catalogo de divulgação da empresa.

x) Modelo GRM 40000

O GRM 40000 é indicado para cargas pesadas de grandes indústrias, com destaque para usinas de açúcar, prestadores de serviços, pré-moldados, infraestrutura, empresas de locação de guindastes e construção civil. Outra vantagem oferecida aos interessados neste equipamento é o seu projeto de instalação no caminhão, que é feito pelo Departamento de Engenharia de maneira exclusiva e gratuita para cada cliente.





Figura nº 29 – Modelo GRM 40000

FONTE: Extraído do catalogo de divulgação da empresa.

xi) Modelo GRM 43000

O GRM 43000 atua com cargas muito pesadas em diversos segmentos, como prestadores de serviços, pré-moldados, infraestrutura, usinas de açúcar, entre outros. Este equipamento, assim como o GRM 40.000, possui projeto de instalação gratuito e exclusivo para cada cliente.





Figura nº 30 – Modelo GRM 40000

FONTE: Extraído do catalogo de divulgação da empresa.

xii) Modelo GRM 45000

O GRM 45000 é indicado para trabalhos que envolvem máquinas pesadas, pré-moldados de concreto mais pesados e grandes obras de construção civil e infraestrutura. Uma vantagem deste modelo é a sua largura, que não ultrapassa a largura da carroceria do caminhão em que ele é instalado. Isso faz com que as manobras do caminhão com o guindaste fiquem muito mais seguras.





Figura nº 31 – Modelo GRM 45000

FONTE: Extraído do catálogo de divulgação da empresa.

3.4.2 Representação do Fluxograma do Processo de Produção

A figura a seguir representa de forma ilustrativa as etapas do processo operacional de produção das empresas, que se inicia com a divulgação de seus produtos e serviços, através do Departamento de Publicidade e Marketing, até a entrega final, com todas as orientações técnicas aos clientes.

De forma resumida, o processo de produção de guindastes e acessórios, pode ser descrito da seguinte maneira

ETAPA 1 – O Setor Publicidade e Marketing traça a estratégia de propaganda do produto e divulga o material junto aos clientes potenciais. Também são mantidos contatos diretos, por telefone;

ETAPA 2 – Após despertar o interesse do Cliente, com a divulgação dos produtos, este procura o Departamento de Vendas para obter maiores informações sobre os produtos, bem como as condições de vendas, quanto a preços e prazos de entrega e pagamento. Após negociação, o cliente firma o contrato de aquisição do bem de seu interesse.

ETAPA 3 – Após confirmada e contrata a venda, o Departamento de Vendas encaminha a solicitação de aquisição e matérias primas, insumos e contratação de serviços. Após avaliada pela Diretoria Geral, a solicitação é autorizada para que Departamento de Compras efetue as aquisições contratações necessárias.

ETAPA 4 – O Departamento de Compras, em conjunto com o Diretoria Geral, faz o planejamento de compra e encaminha os pedidos aos Fornecedores, que providenciam as entregas como o cronograma estabelecido previamente;

ETAPA 7 – Entre os materiais brutos, há chapas que precisam ser enviadas para empresas terceirizadas para fazer o processo de corte (oxicorte), dobra e plasma.

ETAPA 5 – As entregas de todos os materiais adquiridos são centralizadas no Almoxarifado, que o Setor responsável pela gestão do estoque de matéria primas.

ETAPA 6 – O Setor Almoxarifado recebe o material e classifica em dois tipos:

- **6(a)** – Material Pronto: material que não necessita passar por nenhum tipo de processo.
- **6 (b)** – Material Bruto: material que necessita passar por algum ou alguns processos de transformação industrial.



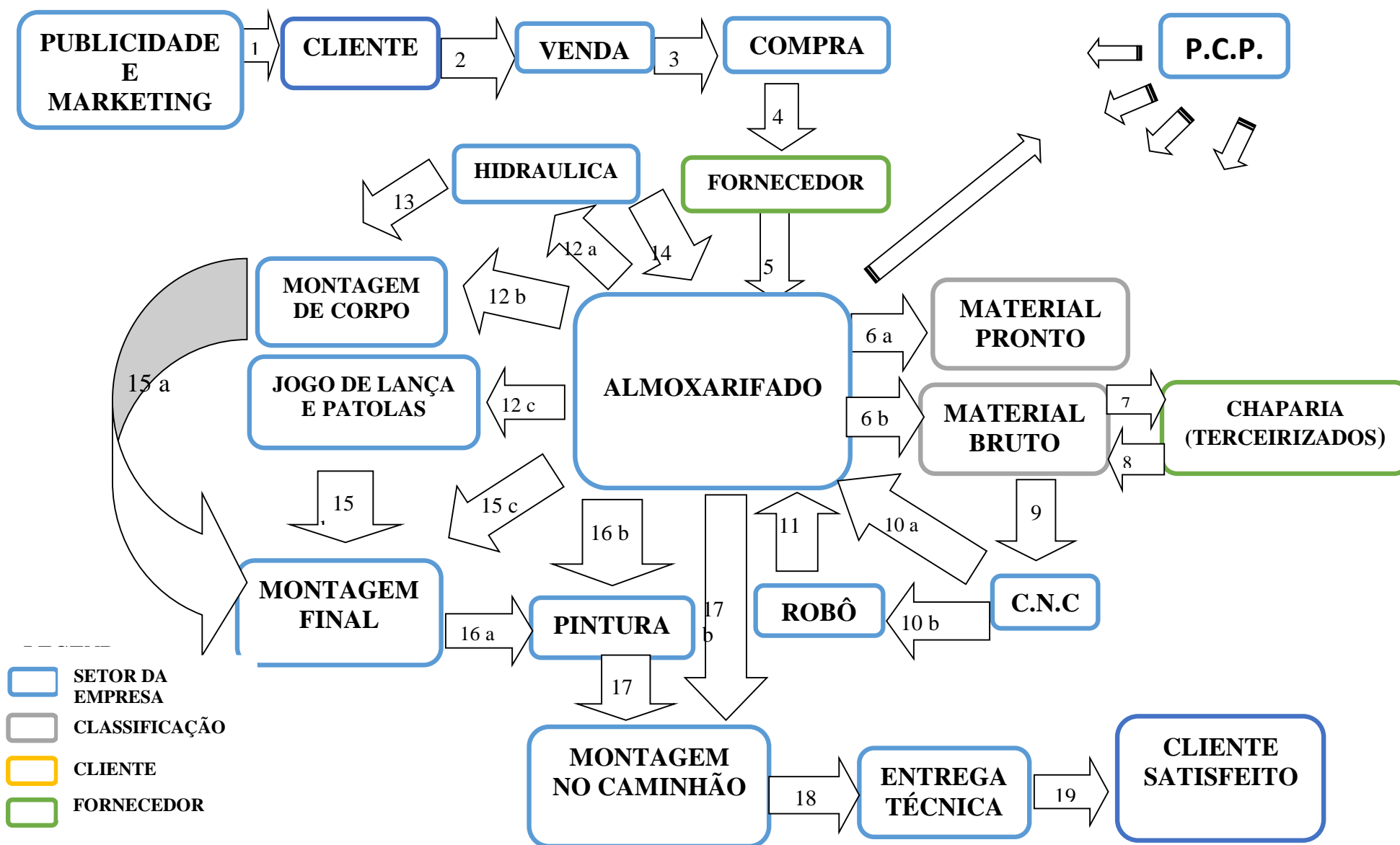
ETAPA 8 – As chapas processadas voltam para a empresa e são alocadas no Setor Almoxarifado na classificação de Material Bruto. Ainda são classificadas como tal, pois ainda passará por processos de solda e chanfra.

ETAPA 9 – O Departamento Vendas em conjunto com o Diretoria Geral, fornecem a Lista dos materiais brutos adquiridos para o Setor P.C.P. Com a lista de material bruto fornecida, faz a conferência no Setor Almoxarifado e elabora o planejamento dos materiais que necessitam ser usinados. Cabe ao Setor almoxarifado enviar esse material ao Setor C.N.C.

ETAPA 10 – O Setor C.N.C. usa os materiais brutos e envia para dois setores:

- **10 (a):** Material Usinado que não necessita ser soldado com outro Material Usinado é enviado ao Departamento Almoxarifado.
- **10 (b):** Material Usinado que necessita ser soldado com outro Material Usinado é enviado ao Setor Robô.





ETAPA 11 – O Setor Robô solda os Materiais Usinados e envia ao Setor Almoxarifado.

ETAPA 12 – O Setor Almoxarifado em posse de todos os materiais processados e/ou já prontos, passa esses dados ao Setor P.C.P., que, por sua vez, processa esses dados, transformando-os em informações e solicita ao Setor Almoxarifado os Kits de Separação para envio para os seguintes setores:

- **12 (a)**: Envio do Kit de Separação para o Setor Hidráulica.
- **12 (b)**: Envio do Kit de Separação para o Setor Montagem de Corpo (Setor Jonas).
- **12 (c)**: Envio do Kit de Separação para o Setor Jogo de Lança e Patolas (Setor Jogo de Lança).

ETAPA 13 – O Setor Hidráulica faz a montagem dos cilindros Levante, Inclinação e Giro e envia ao Setor Montagem de Corpo.

ETAPA 14 – O Setor Hidráulica faz a montagem dos cilindros Telescópicos e Pé de Patolas e envia ao Setor Almoxarifado.

ETAPA 15 – O Setor P.C.P. faz a solicitação ao Setor Almoxarifado para enviar o Kit de Separação para a próxima etapa:

- **15 (a)**: Envio do corpo montado para o Setor Montagem Final (Setor Barracão Novo).
- **15 (b)**: Envio das lanças e patolas montada para o Setor Montagem Final (Setor Barracão Novo).
- **15 (c)**: Envio do Kit de Separação para o Setor Montagem Final (Setor Barracão Novo).

ETAPA 16 – O Setor P.C.P. faz a solicitação ao Setor Almoxarifado para enviar o Kit de Separação para as próximas etapas:



- **16 (a):** Envio da máquina montada para o Setor Pintura.
- **16 (b):** Envio do Kit de Separação para o Setor Pintura.

ETAPA 17 – O Setor P.C.P. faz a solicitação ao Setor Almoxarifado para enviar o Kit de Separação para a próxima etapa:

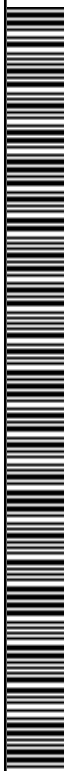
- **17 (a):** Envio da máquina pintada para o Setor Montagem no Caminhão.
- **17 (b):** Envio do Kit de Separação para o Setor Montagem no Caminhão.

ETAPA 18 – O Setor Montagem no Caminhão monta o guindaste no caminhão do cliente e envia ao Setor Entrega Técnica.

ETAPA 19 – O Setor Entrega Técnica orienta e treina os novos operadores de guindaste do cliente, antes de entregar o caminhão-guindaste. Concluído essa fase, o produto é entregue ao cliente.



ASPECTOS ADMINISTRATIVOS.



3.5.1 Recursos Humanos

O Grupo RODOMUNK conta com departamento específico para administrar as questões envolvendo seus recursos humanos. A folha de pagamento de pessoal é elaborada pelo escritório de contabilidade terceirizado, a partir das informações apontamentos encaminhados pelas empresas.

No mês de maio de 2017, para desenvolver todas suas atividades e manter todas as suas unidades e instalações, a empresa contava com **34** funcionários. Deste total, **09** atuam na empresa RODOMUNK, a um custo mensal da ordem de **R\$ 25.442,11**. Na empresa RODOGUINDASTE, estão alocados outros **25** funcionários, a custo total de **R\$ 53.62737**, não incluídos os encargos sociais e os reflexos referentes a férias e 13º salários, incidentes sobre a remuneração total.

Os dados da tabela nº 14 mostram que o quadro de funcionários está bem dimensionado para o nível de operação das empresas. Não foram constatadas divergências salariais significativas para funções identificadas.

Embora não exista um plano de cargos e salários formalizado, as funções, atribuições e responsabilidades de cada funcionário estão bem definidas. O quadro de funcionários possui qualificação adequada para as atividades que desenvolve.

A empresa assegura o pagamento e o gozo de todos os direitos previstos em Lei, bem como fornece e exige a utilização dos equipamentos proteção individual (EPI's).



TABELA Nº 14
QUADRO DE PESSOAL

SETORES	QTDADE
RODOMUNK	09
ADMINISTRAÇÃO	3
AUX. ADMINISTRATIVO - APRENDIZ (CBO 411010)	1
SÓCIO ADMINISTRADOR (CBO 123110)	2
Produção	6
ALMOXARIFE (CBO 414105)	1
ENGENHEIRO MECANICO (CBO 214405)	1
GERENTE DE PRODUÇÃO (CBO 141205)	1
MECANICO(A) MONTADOR(A) (CBO 725205)	1
SOLDADOR(A) MONTADOR(A) (CBO 724315)	2
RODOGUINDASTE	25
ADMINISTRAÇÃO	4
AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL (CBO 411005)	1
ENCARREGADO DEPTO FINANCEIRO (CBO 410105)	1
GERENTE ADMINISTRATIVO (CBO 141205)	1
SÓCIO ADMINISTRADOR (CBO 123110)	1
VENDAS	3
ENCARREGADO(A) DE PUBLICIDADE (CBO 253110)	1
SUPERVISOR DE VENDAS (CBO 520110)	1
VENDEDOR (A) (CBO 521110)	1
PRODUÇÃO	18
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO (CBO 414105)	1
AUXILIAR DE PRODUÇÃO (CBO 784205)	1
MECANICO(A) MONTADOR(A) (CBO 725205)	1
OPERADOR(A) DE MAQUINA (CBO 862150)	1
OPERADOR(A) ROBO DE SOLDA JUNIOR (CBO 781110)	1
PINTOR DE ESTRUTURAS METALICAS (CBO 723315)	1
PROGRAMADOR(A) USINAGEM JUNIOR (CBO 314110)	1
SOLDADOR(A) MONTADOR(A) (CBO 724315)	10
SUPERVISOR DE PRODUÇÃO (CBO 760505)	1
TOTAL	34

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações prestadas pela empresa.



3.5.1.1 Organograma

Apesar de bem definidas as funções, atribuições e responsabilidade dos funcionários, isto ocorre de maneira não formalizada, pois há na empresa uma representação atualizada de seu organograma, na qual as relações de comando e atribuições de competências possam ser visualizadas.

A partir de análise da hierarquia de comando existente na empresa pôde-se realizar a representação do organograma da empresa, conforme apresentado na figura abaixo:



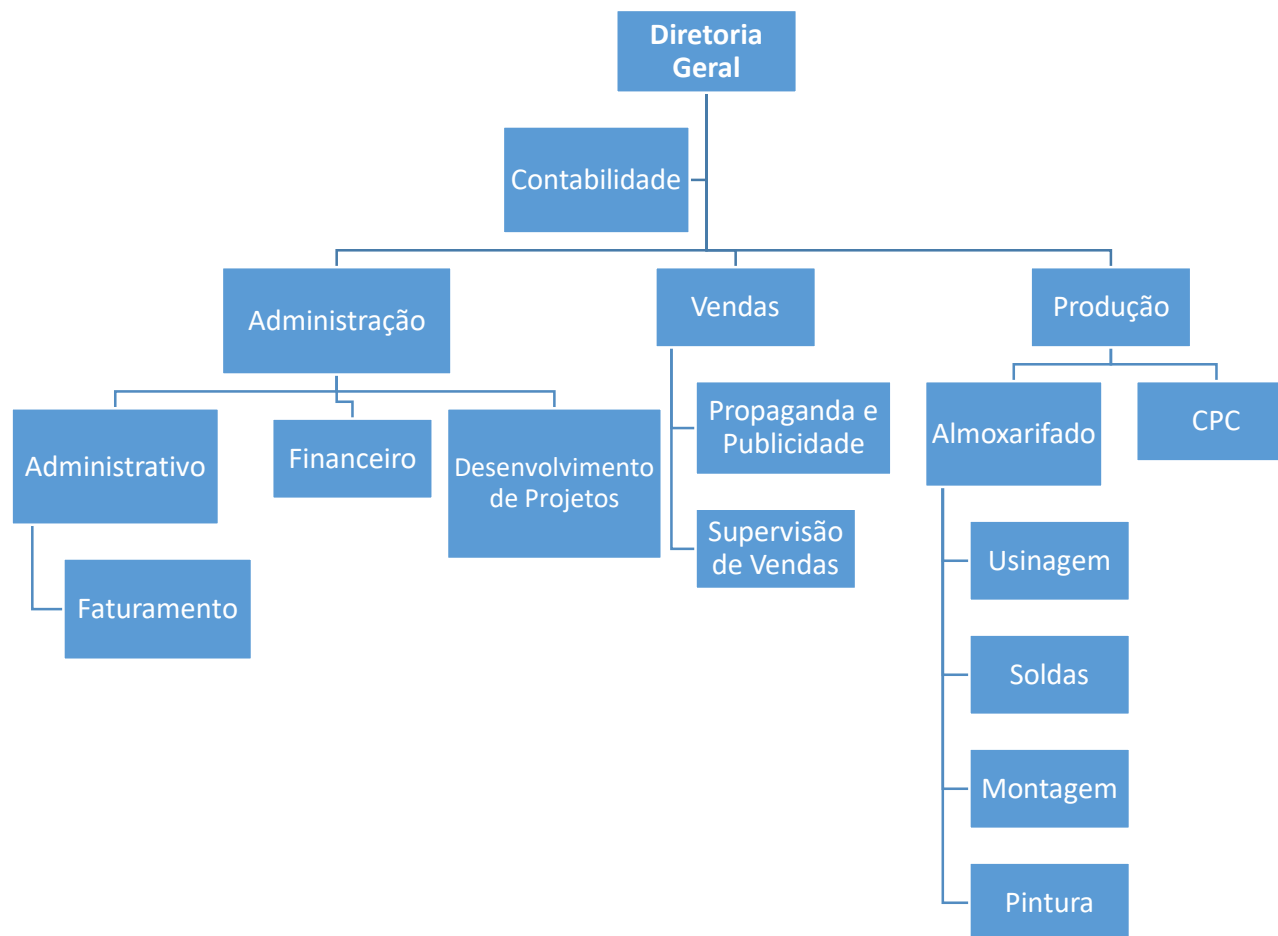


Figura nº 33 - Organograma do Grupo RODOMUNK

FONTE: Elaborado pelo autor.



Apesar da empresa ser de estrutura familiar, não ocorre excesso de concentração das tomadas decisões em um único sócio gestor. Há expressivo compartilhamento de competências entre o sócio gestor (fundador) e o sócio administrador da Rodoguindaste. Este último possui autonomia para decisões de natureza financeira, bem como no acompanhamento de todos os aspectos econômicos do processo produtivo, como determinação de custos e a definição de preços. Na ausência do Diretor Geral, tem autonomia para a tomada de decisão sobre quaisquer aspectos, tanto de caráter administrativo quanto operacional.

A contabilidade é terceirizada e realizada por escritório de contabilidade externo.

A gestão Administrativa e Financeira é realizada por pessoa com qualificação compatível com a função. Conta com o apoio direto de quatro funcionários, sendo um com função de gerente administrativo, um encarregado financeiro e dois auxiliares administrativos. Coordena todos os trabalhos de natureza administrativa e financeira das empresas.

A Gestão Operacional e Comercial é realizada pelo Diretor Geral. Responde diretamente por todas questões operacionais e comerciais das empresas. Realiza todo o controle e planejamento da produção. Estabelece a política de produção, avalia e aprova a qualidade das matérias primas a serem adquiridas. Acompanha todo o processo de produção, supervisionando para que os aspectos relacionados à segurança e qualidade sejam mantidos dentro dos padrões de excelência. Mantém todos os contatos com fornecedores e clientes, após os fechamentos dos contratos.

Constatou-se que a empresa opera com um quadro administrativo adequado ao volume de serviços em cada departamento.



3.5.2 – Controles Administrativos.

Os controles administrativos são frágeis. A empresa não possui um sistema de informações gerenciais que lhe dê suporte à tomada de decisão. Controles simples como o controle de fluxo de caixa não são feitos de forma eficiente. Porém, há um sistema de apuração de resultados, tanto global, quanto por produto.

A contabilidade é realizada de forma terceirizada. Até o final do ano passado o escritório de contabilidade contratado não oferecia relatórios ou informações que pudessem auxiliar ao processo de tomada de decisão. Desde o início do corrente ano, as empresas substituíram o escritório de contabilidade. O novo contratado utiliza sistema informatizado que apresenta bons recursos para o fornecimento de relatórios gerenciais, que auxiliarão os gestores das empresas na construção de um sistema de informações gerenciais, que permitirá avaliações e acompanhamentos, de forma perene, do desempenho econômico e financeiro das empresas.



ASPECTOS MERCADOLÓGICOS



3.6 - MERCADO

3.6.1 Principais Características do Mercado Nacional Guindastes³.

A indústria de guindastes no Brasil é relativamente recente. Os modelos nacionais começaram a ser produzidos, no país, a partir dos anos de 1970. Apresentou expressivo crescimento a partir dos anos de 1990.

Ao longo destes anos vem crescendo gradativamente e se capacitando tecnologicamente. Atualmente é capaz de atender plenamente a demanda do mercado interno de guindaste para até 70 toneladas nas versões telescópicas e, até 100/ton x metro na versão articulada.

A produção é realizada a partir de projetos padronizados, cuja fabricação é feita sob encomenda. Este segmento opera com carteira de pedidos de curto prazos, o que o torna bastante vulnerável a qualquer mudança no cenário da economia nacional.

As matérias primas utilizadas e os insumos de produção utilizados no processo de fabricação são produtos transformados do aço e outros minerais metálicos, além de componentes eletrônicos, plásticos e borracha.

Os principais fornecedores encontram-se no mercado interno, entre eles: siderurgia e metalurgia, indústria de plásticos, energia elétrica e combustíveis.

O principal fornecedor externo é o segmento de componentes eletrônicos e informática (hardware e software), cuja intensidade de utilização pode ser tomada como indicador da evolução tecnológica do setor e da indústria em geral.

³ Algumas informações foram extraídas do site: <http://www.camaras.org.br/site.aspx/Conheca-a-GTGuindastes>



Uma das principais características das empresas líderes deste setor é o constante aprimoramento tecnológico, para garantir aos seus produtos altos níveis de confiabilidade, precisão e segurança no seu desempenho.

Atualmente o Brasil possui mais de trinta fabricantes de guindastes⁴. Deste total, pelo menos dez se destacam pela consolidação de suas marcas em todo o território nacional.

Os guindastes são utilizados pelas indústrias da construção civil, eletrificação, logística e transporte, telefonia, mineração, produção de petróleo e para a indústria naval.

A indústria brasileira de guindastes é responsável pela movimentação de cerca de R\$ 900 milhões de reais, resultado da comercialização direta dos equipamentos e prestação de serviços, com a produção em média de 5 a 6 mil unidades/ano⁵.

As últimas estatísticas mostram que esta indústria é responsável pela geração de mais 4 mil empregos direto. Outro aspecto relevante deste segmento industrial é sua contribuição ao incremento da cadeia produtiva setorial, através das aquisições de componentes e peças necessárias à fabricação dos seus produtos, estimulando o desenvolvimento de novas empresas e multiplicando postos de trabalho. Estima-se que mais de 200 empresas sejam fornecedoras diretas desta indústria, sendo responsável por mais de 20 mil empregos no primeiro elo da sua cadeia produtiva⁶.

⁴ <http://www.camaras.org.br/site.aspx/Conheca-a-GTGuindastes>

⁵ Idem.

⁶ Idem



3.6.2 – Desempenho Recente do Setor

A demanda interna de bens de capital vem mostrando retração acentuada nos últimos quatro anos, refletindo a menor propensão a investir dos empresários.

A partir de 2013, observamos uma tendência declinante no consumo de bens de capital, que se intensificou a partir do fim de 2014. No mês abril de 2015, o consumo aparente de bens de capital¹ retraiu **30%** ante o mesmo mês de 2014, atingindo o menor nível desde 2007.

Como pode ser observado na figura nº 34, que mostra a variação acumulada nos últimos 12, tendo como referência o mês de fevereiro de 2017, há uma queda generalizada na produção de bens de capital em toda a indústria nacional.

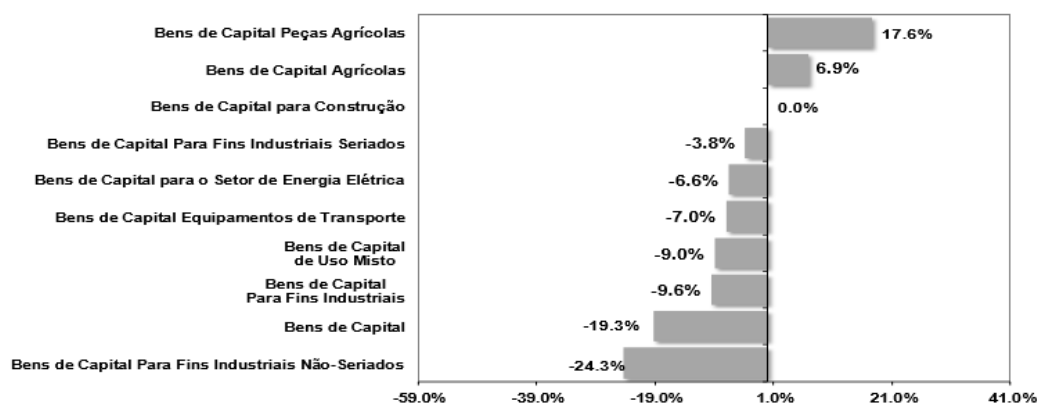


Figura nº 34 - Produção Industrial de Bens De Capital (categoria de uso, variação acumulada em 12 meses até fevereiro/2017).

FONTE: IBGE/BRADESCO.

Destaque para os equipamentos para os bens de capital de produção não seriada, com recuo de **-24,3%** nos últimos dozes meses (março/2016-fevereiro/2017). A produção de bens de capital para fins industrial também apresentou contração acentuada (**-19,3%**). Os equipamentos de transporte



recuaram **-7%**. A produção em queda e as perspectivas negativas dos empresários têm provocado queda no nível de atividade econômica do país.

O setor de bens de capital enfrenta uma situação de baixa demanda interna. A queda na confiança dos empresários tende a postergar os investimentos em capacidade produtiva. A figura nº 35 mostra como a situação se agravou a partir do ano de 2014, no segmento industrial de equipamentos de transporte.

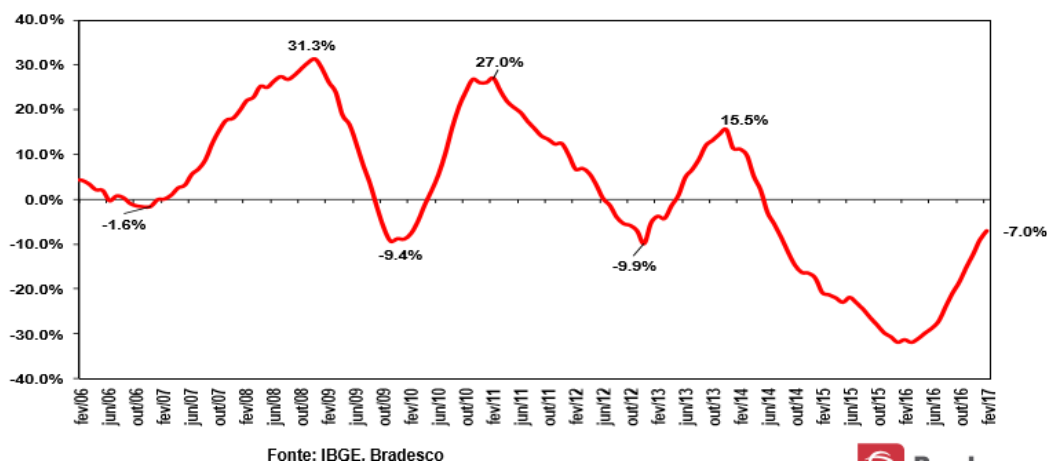


Figura nº 35 – Produção De Bens De Capital – Equipamentos de Transporte
Variação Acumulada 12 – Fevereiro de 2016.
FONTE: IBGE/BRADESCO

As informações contidas na figura nº 36 mostram que a queda na produção de equipamento para transporte foi de quase **50,0%**, entre os anos de 2013 e 2015.

Tomando como base o nível de produção do ano de 2012, verifica-se que a produção de equipamentos para transporte do ano de 2013 foi **10,5%** superior à do anterior.



Entretanto, o nível de produção destes equipamentos no mês de fevereiro de 2017 apresentou um desempenho de **-38,4%** em relação ao ano de 2012 e, de **-48,9%** se comparado ao índice de 2013.

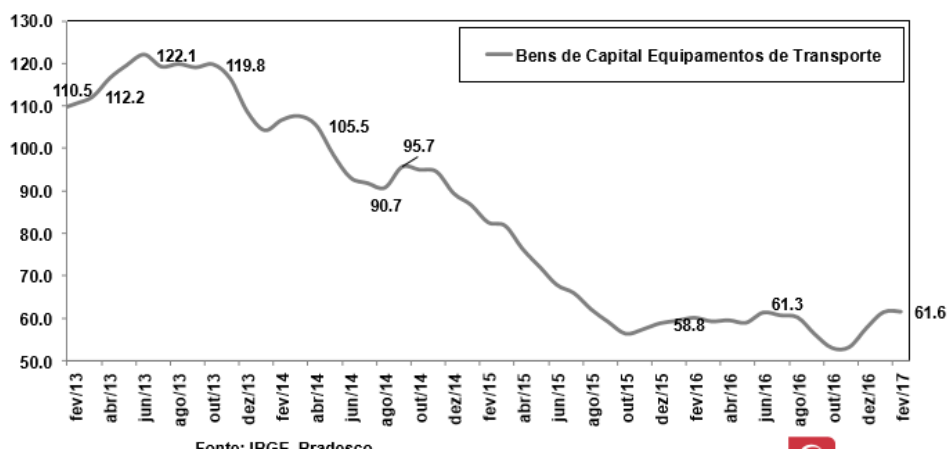


Figura nº 36 – Produção de Bens de Capital – Equipamentos de Transporte (índice 2012=100 – média em 3 meses)

FONTE: IBGE/BRADESCO

3.6.3 Aspectos concorrenciais

A estrutura de concorrência do setor de guindaste no Brasil pode ser caracterizada como oligopolista. Poucas empresas produzindo bens ligeiramente diferenciados, buscando competir por outras formas, que não seja o preço.

Diverge de estruturas de outros mercados industriais, por não possuir empresas de grande porte que ocupem a liderança, com marcas dominantes e ampla participação de mercado.

Em razão do uso de tecnologias de domínio restrito e a necessidade do emprego de equipamentos de alto performance de custos elevados, há barreiras naturais à entrada de novos concorrentes.



Contudo, há espaços para que pequenas empresas regionais, que dominam a tecnologia de produção e consigam produzir com bom padrão de qualidade, atuem em nível nacional, como é o caso das empresas do Grupo Rodomunk.

A **qualidade**, relacionada aos aspectos funcionalidade operacional, desempenho e segurança se constitui na principal arma de competição. De tal forma, que a inovação tecnológica é o principal fator para manter uma empresa competitiva neste segmento industrial.

Especificamente, nos mercados em que as empresas do Grupo Rodomunk atuam, concorrem diretamente com outras **oito** empresas.

Pelas informações contidas no Quadro nº 01, constata-se que todas as empresas concorrentes produzem produtos de boa qualidade. Tal característica se constitui em exigência intrínseca do mercado brasileiro de guindastes, o que inibe a importações de produtos baratos e de baixa qualidade.

Outro destaque importante é que, dentre as principais concorrentes da empresa, apenas uma tem sede no estado do Paraná. As demais, estão localizadas no estado do Rio Grande do Sul. (Ver Quadro nº 01).

Constata-se, ainda, que apenas a concorrente regional, utiliza o preço como arma de competição.

Apenas duas empresas (Masal e Madal Palfinger) possuem marcas que podem influenciar a decisão de compra dos clientes e, portanto, se constituem em importantes armas de competição.

Por outro lado, a maioria das empresas concorrentes tem o prazo de entrega e as condições de pagamentos como importantes forças competitivas. Fatores que, atualmente, se constituem na maior limitação competitiva das empresas do grupo Rodomunk. Em razão das contingências impostas pela necessidade de capital de giro, não conseguem atuar com prazo de entrega



igual ou inferior aos dos concorrentes, bem como oferecerem condições de pagamentos que contemplem longos parcelamentos.

QUADRO Nº 01
FORÇA COMPETITIVA DAS EMPRESAS CONCORRENTES

Concorrente	Sede	Atuação	Força Competitiva
TKA	RS	Nacional	Qualidade, Prazo de Entrega, Condições de Pagamento, Rede de Representantes pulverizada
Rodomaq	PR	Nacional	Qualidade, Prazo de Entrega, Preço, Condições de Pagamento e ampla rede de representantes.
Argos	RS	Nacional	Qualidade e Condições de Pagamento.
Masal	RS	NE	Marca Tradicional, Qualidade, Rede de Representantes Regionais.
Madal Palfinger	RS	Nacional - Grandes clientes	Marca (Top of Mind), Qualidade, Prazo de Entrega e Condições de Pagamento.
Luna	RS	Nacional - Grandes clientes	Qualidade.
PHD	RS	SC, RJ e ES	Qualidade.
Hyva	RS	Nacional - Grandes clientes	Qualidade, Prazo de Entrega e Rede de Representante.

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações levantadas junto ao mercado.

Quanto as forças competitivas das empresas do Grupo Rodomunk, destacam-se: i) a qualidade; ii) o preço; iii) a marca; iv) menor manutenção, com custos baratos; v) maior confiabilidade dos dispositivos de segurança; e vi) assistência técnica em nível nacional.



Em razão destas vantagens competitivas, no final do ano de 2015 o Grupo Rodomunk ocupava a 6º posição, em volume de vendas e entregas, dentre todas as fabricantes nacionais de guindastes.

3.6.4 - Área de atuação

As informações apresentadas na Figura nº 37 mostram a distribuição geográfica das vendas dos produtos da empresa, tendo como referência ao período compreendido entre o ano de 2015 até o mês de maio de 2017. Constatase que os produtos do Grupo RODOMUNK foram distribuídos em 22 unidades da federação brasileira. Tal alcance geográfico confirma sua atuação em todo o mercado nacional de guindastes.

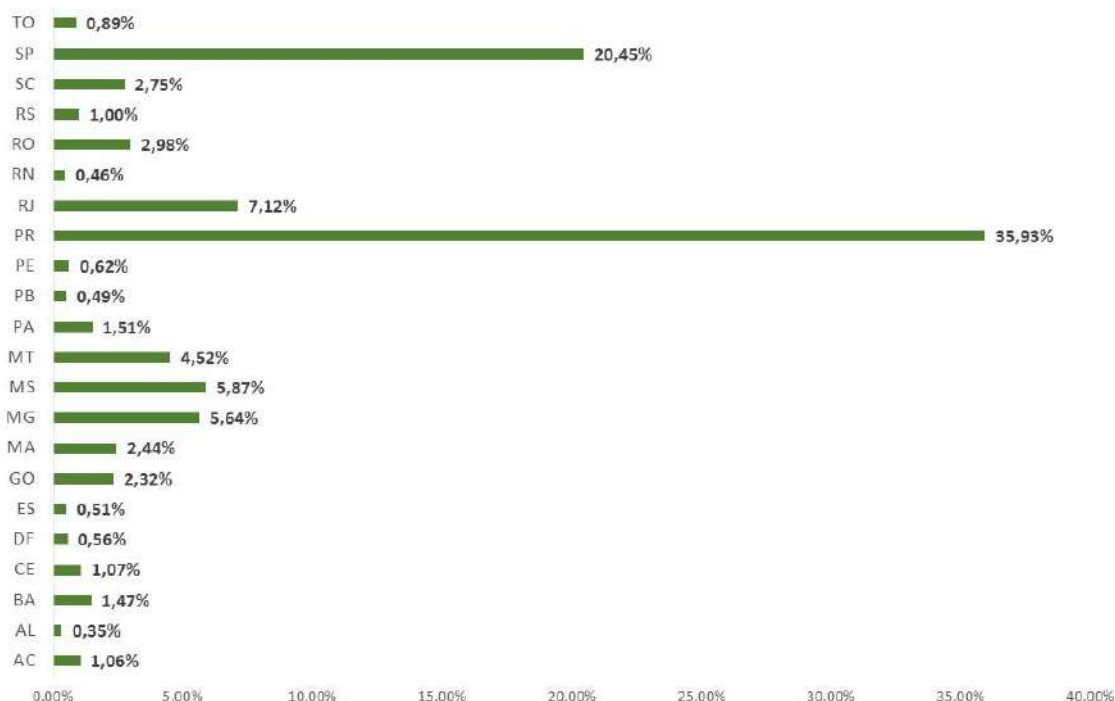


Figura nº 37 – Distribuição Geográfica das Vendas Totais. (2015 a mai/2017)

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações fornecidas pela empresa.

Os estados do Paraná e São Paulo constituíram nos dois principais mercados do Grupo. As vendas realizadas no primeiro representaram **35,93%** do total vendido, enquanto que o total comercializado no segundo contribuíram com **20,45%** do total faturado.

Dentre as regiões brasileira, a sudeste é que proporcionou maior contribuição relativa às vendas. Além do estado de São Paulo, as participações dos estados do Rio de Janeiro (**7,12%**) e Minas Gerais (**5,64%**), foram bastante significativa.

Em seguida, a região sul aparece como o segundo principal destino das vendas das empresas. Além da elevada participação do estado do Paraná, os estados de Santa Catarina (**2,75%**) e Rio Grande do Sul (**1,00%**), proporcionam contribuição significativa nas vendas totais. Cabe registrar que, neste último, estão localizadas a maiorias das empresas concorrentes do Grupo Rodomunk.

A empresa atuou em todos os estados da região centro oeste, com destaques para os estados do Mato Grosso do Sul (**5,87%**), Mato Grosso (**4,52%**), Goiás (**2,32%**) e Tocantins (**0,89%**).

Na região nordeste a empresa conseguiu vender em, praticamente, todos os estados. O principal destaque foi o estado do Maranhão, com uma contribuição individual às vendas totais igual a **2,44%**. Em outros seis estados as participações relativas foram as seguintes: Rio Grande do Norte (**0,46%**), Pernambuco (**0,62%**), Paraíba (**0,49%**), Ceará (**1,07%**), Bahia (**1,47%**), Alagoas (**0,35%**).

Na região norte foram efetuadas vendas em três estados: Para (**1,51%**), Acre (**1,06%**) e Rondônia (**0,89%**).



3.6.5 – Segmentação por Produtos.

Os dados apresentados na Tabela nº 15 e Figura nº 38 apresentam a segmentação das vendas, por produtos, das empresas do Grupo Rodomunk, referente ao acumulado no período compreendido entre o ano de 2015 e o mês de maio de 2017.

Constata-se que o modelo GRM 16000 é o líder de vendas, com uma contribuição igual a **34,67%** do total vendido no período analisado. O segundo produto em volume de vendas é o modelo GRM 10000, cujas vendas no período corresponderam a **15,23%** do total do faturamento. (Tabela nº 15)

TABELA Nº 15
SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS POR MODELO DE GUINDASTE

MODELO	%PART
GRM 4.000	0,87%
GRM 6.000	5,20%
GRM 10.000	15,23%
GRM 12.000	3,09%
GRM 13.000	7,51%
GRM 15.000	0,41%
GRM 16.000	34,67%
GRM 20.000	7,34%
GRM 25.000	6,34%
GRM 30.000	5,23%
GRM 35.000	1,59%
GRM 40.000	4,18%
GRM 43.000	1,43%
GRM 45.000	6,91%

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações fornecidas pelas empresas.



Por outro lado, os dois modelos com menor participação nas vendas totais da empresa, no período analisado, foram o GRM 15000 (**0,41%**) e GRM 4000 (**0,87%**). (Figura nº 39)

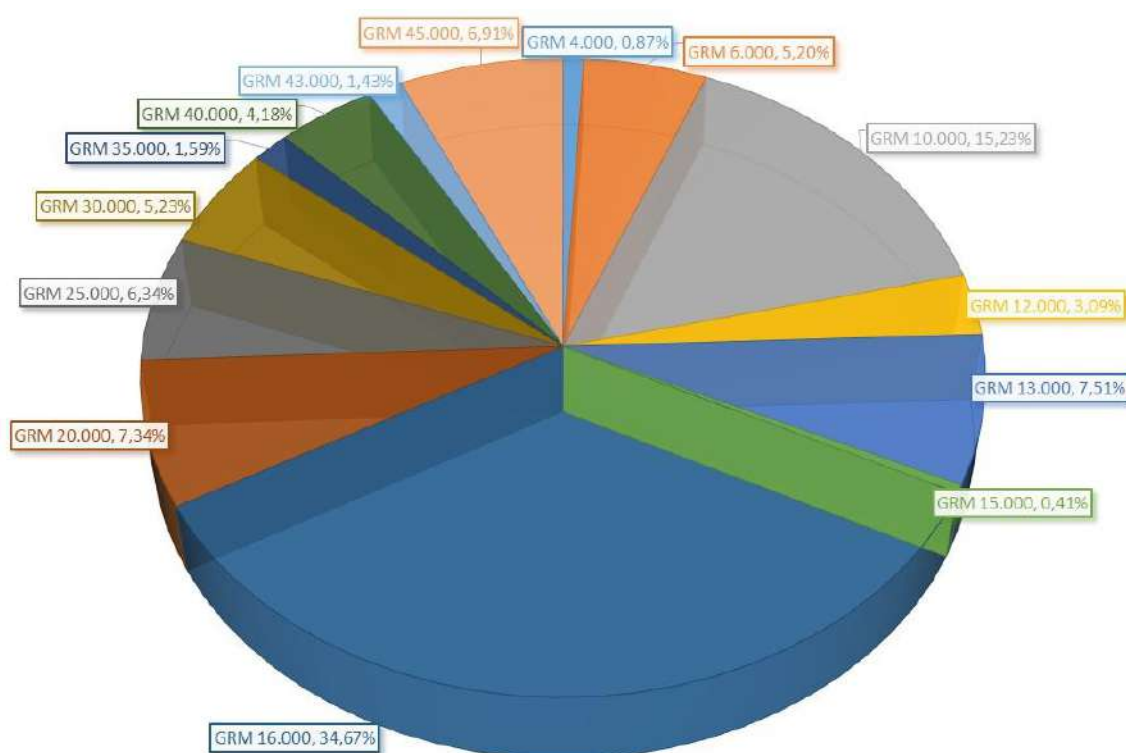


Figura nº 39 – Segmentação das Vendas por Modelos Produzidos.

FONTE: Elaborado pelo autor, a partir de informações fornecidas pelas empresas.

Os modelos de médio porte, com capacidade entre 20 e 30 toneladas, também apresentaram boa participação nas vendas totais. O GRM 20000 (**7,34%**), GRM 25000 (**6,34%**) e o GRM 30000 (**5,23%**).

O modelo de maior capacidade, o GRM 45000 se destacou na 5ª posição, dentre os mais vendidos. No acumulado do período analisado representou **6,91%** das vendas totais.



3.6.6 – Política de Precificação.

A principal política de precificação adotada pela empresa é manter preços competitivos. Sua organização familiar e estrutura operacional reduzida, lhe permite, na maioria das vezes, cobrir os preços dos concorrentes.

Contudo, como não dispõe de bons critérios e métodos de apropriação de custos e despesas operacionais, muitas vezes, opera com insegurança na definição de preços mínimos.

A falta de um sistema de informações gerenciais que lhe permita apurar o resultado líquido, quer global ou por produto, agrava a sensação de insegurança nas disputas concorrenciais que requeiram o estabelecimento do menor preço.

3.6.7 - Canais de Distribuição

As empresas do grupo RODOMUNK possuem como principal canal de distribuição de seus produtos, as vendas diretas, com a entrega sendo feita na sede da empresa. Há estudos para a constituição de uma rede de representantes, distribuída em todo o território nacional.

3.6.8 – Perspectivas

No que pese todas as incertezas políticas e econômicas vivencias atualmente pela economia brasileira, as perspectivas para os próximos anos são melhores que a realidade dos últimos 48 meses.

O cenário atual, de crise sem precedentes, com queda da atividade produtiva, perda total de confiança do investidor, desemprego elevado e em alta, famílias endividadas, redução crescente do consumo e do investimento, e paralização do crédito, deverá ser revertido nos próximos anos.



Mas, o presidente da ANFIR, Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários alerta: “Toda a retomada de atividade econômica é lenta e o retrospecto de desempenho do setor desde 2015 revela bem a realidade difícil em que nos encontramos”⁷.

Assim, não há, no cenário de curto prazo, motivos para euforia exagerada, tampouco, por outro lado, razão para pessimismo maior do que já tomou conta do setor de bens de capital nos últimos três anos.

O cenário político-econômico segue como o empecilho de maior contingência para as definições dos principais parâmetros do planejamento das empresas. A recuperação das vendas de guindastes será um processo paulatino e a volta a patamares de quatro anos atrás deverá ocorrer somente na próxima década (a partir de 2020).

A volta da produção de guindastes a patamares razoáveis exigirá crescimento mais significativo do PIB. A retomada dos investimentos, o aumento da renda familiar e do consumo a redução do desemprego, pode demorar um tempo maior que o estimado.

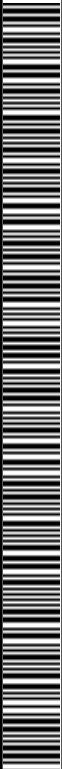
Por outro lado, os analistas econômicos avaliam que mesmo com a indústria brasileira operando, atualmente, com elevado nível de ociosidade, isso não deverá impedir a retomada dos investimentos a partir de 2018. A expectativa do mercado é que o investimento irá expandir em média 6% ao ano nos próximos dez anos.

Se confirmada tal expectativa, o setor de bens de capital, incluso a fabricação de Guindaste, poderá manter um crescimento estável, na próxima década.

⁷ Anuário da Indústria de Implementos Rodoviários - ANFIR, 2017.



IV - PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL, ADMINISTRATIVA, ECONÔMICA E FINANCEIRA.



4.1 - Proposta de Reestruturação Operacional, Administrativa, Econômica e Financeira.

Diante da situação diagnóstica, constata-se que a viabilidade operacional, administrativa, econômica e financeira da empresa está condicionada, em caráter emergencial, a implementação das seguintes ações:

- i) restabelecer sua capacidade de compra de matérias primas;
- ii) redução drástica das despesas financeiras, em especial, em relação ao pagamento de juros;
- iii) obter novas condições para o pagamento de seu endividamento;
- iv) determinação correta do de capital giro, melhorando a gestão de seu fluxo de caixa;
- v) implantação de eficiente sistema de apropriação de custos e despesas operacionais;
- vi) definição de novos critérios para a determinação dos preços de vendas;
- vii) implantar sistema de informações gerenciais que possibilite apuração de resultados mensais de forma perene;
- viii) adotar novas práticas e procedimentos de gestão comercial.

4.1.1 - Restabelecimento da capacidade de compra de matéria prima.

Para a concretização dessa ação a empresa necessitará readquirir a confiança dos fornecedores e de seus clientes, o que implicará:

- i) constituir capital de giro em montante necessário para custear todo o seu ciclo operacional;
- ii) saldar em dias todos os compromissos que assumir com os seus fornecedores;



- iii) efetuar compras com pagamento antecipado, para melhorar a margem operacional bruta;
- iv) manter a regularidade e pontualidade na entrega de produtos;

Diante do caráter emergencial do problema a ser solucionado, e as dificuldades para superá-los no curto prazo, dada a inexistência de capital de giro e os danos causados à imagem da empresa, será necessário que a empresa obtenha um período de carência para o início do pagamento de seus credores, compatível com necessidade formar o capital de giro para restabelecer sua capacidade compra.

Ao adquirir tal capacidade, a empresa poderá comprar melhor e, assim, conseguir aumentar sua margem bruta operacional, ampliando sua capacidade de pagamento, no futuro.

4.1.2 Redução drástica das despesas financeiras, em especial, em relação ao pagamento de juros;

Durante o período que antecede a crise econômica e durante todo o transcorrer da mesma, as empresas em dificuldades financeiras são vítimas de um processo caracterizado como ciranda financeira, onde as dívidas presentes são quitadas com a contratação de novos empréstimos. Essa rolagem implica em custos financeiros elevados.

Em geral, esses encargos comprometem a capacidade da empresa em auferir lucro líquido. Espera-se que com o planejamento financeiro proposto neste plano, estas despesas reduzam drasticamente, não ultrapassando o patamar de **2,0%** da receita operacional líquida.

Tal performance será obtido a partir da nova gestão financeira que será implementada na empresa, que priorizará a manutenção de um fluxo de



caixa equilibrado e não terá que rolar, diariamente, dívidas acumuladas em decorrência da ciranda financeira que lhe foi imposta pelo sistema bancário.

Livre da ciranda financeira a que está submetida será possível à empresa gerir sua movimentação financeira sem desencaixes.

Para a obtenção de êxito nesta ação, conta com o socorro proporcionado pela Lei 11.101/2005.

4.1.3 Determinação correta do de capital giro, melhorando a gestão de seu fluxo de caixa.

A empresa deverá implementar um amplo processo de reestruturação das atribuições do Encarregado Financeiro, no qual sejam contempladas as seguintes ações:

- b) elaborar planejamento financeiro que contemple a previsão de todos os desembolsos necessários para financiar o ciclo operacional da empresas;
- c) implementar um eficiente sistema de comunicação entre o Departamento Financeira e o Departamento de Produção, de tal forma que o primeiro possa impor contingências ao outro, para evitar a situações que gerem desencaixes financeiros;
- d) adotar procedimentos que resultem na elaboração e manutenção atualizada de um fluxo de caixa, onde sejam registrados de forma cronológica e perene todos os pagamento e recebimentos presente e futuros da empresa;
- e) implementar rotinas que possibilite a geração de relatórios diários quanto a posição presente e futura do fluxo de caixa da empresa, para subsidiar a tomada de decisão dos demais gestores;



- f) implementar rotinas de controles e registro de baixas de recebimento e pagamento, que assegure confiança aos gestores, na tomada de decisão;
- g) realizar internamente todo o trabalho de conciliação bancária;

4.1.4 Adotar novas práticas e procedimentos de gestões administrativa, financeira e comercial.

- ✓ adotar novos critérios de precificação, valorizando a manutenção da margem operacional líquida;
- ✓ capacitar sua equipe de venda para explorar todas as armas de competição da empresa, evitando que o preço seja o fator determinante para o fechamento de novos negócios;
- ✓ valorizar a qualidade dos produtos da empresa, como principal arma de competição;
- ✓ planejar as vendas, com metas e resultados desejados;
- ✓ elaborar planos de prospecção de novos mercados;
- ✓ acompanhar a atuação da concorrência;
- ✓ intensificar os esforços para constituir a rede de representantes;
- ✓ promover constante treinamento técnico para a equipe de venda;
- ✓ empreender esforços para a abertura de novos mercados;
- ✓ estruturar o Departamento de Planejamento e Controle da Produção;
- ✓ ampliar o relacionamento com todos os fornecedores;
- ✓ Implementar rigoroso controle das despesas gerais de produção como energia elétrica, manutenção industrial, insumos etc.;

4.2 Gestão Administrativa

As pessoas que atuam na gestão administrativa e financeira deverão ser treinadas para operar com eficiência todos os recursos disponíveis no sistema contábil/financeiro/administrativo. Todos os controles administrativos e



financeiros deverão ser efetuados através do sistema, que deverá ser alimentado diária e rotineiramente de forma correta.

Deverão ser produzidos diariamente relatórios gerenciais de desempenho de venda, fluxo de caixa, estoque, produção, etc., para subsidiar as tomadas de decisão da Diretora Geral. A rotina da conciliação bancária deverá ser realizada diária e regularmente e as inconsistências detectadas, sanadas imediatamente.

A Diretora Geral deverá incluir em sua rotina, reuniões periódicas (preferencialmente diárias) com o Gerente Administrativos, o Encarregado Financeiro, e Encarregados de Produção, para avaliarem diariamente, a partir dos relatórios gerenciais, o desempenho operacional econômico e financeiro da empresa.

Deverá desenvolver e implantar um sistema de apuração de resultados, para verificar de forma rotineira se a capacidade de pagamento projetada neste plano está sendo alcançada, conforme o planejado.



V - PLANEJAMENTO ECONÔMICO- FINANCEIRO



5.1 Projeções de Receitas

Para a projeção das receitas operacionais das empresas do Grupo Rodomunk, nos próximos dezoito anos, foram considerados os cenários atual e futuro da economia brasileira e do setor de produção de guindastes. As perspectivas para a nossa economia nos próximos anos não são favoráveis (2017, 2018 e 2019). As previsões indicam que no ano 2017, praticamente não haverá crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2018 o cenário será de fortes ajustes, com significativos impactos sobre a produção, emprego e renda, não se espera um crescimento maior do que 1,5%. Os analistas econômicos trabalham com cenário favorável, com retomada do crescimento econômico somente a partir do segundo semestre de 2019, quando um novo governo, com maior credibilidade assumir o comando político do país. Tais aspectos são importantes, pois influenciam diretamente no preço e nas aquisições de guindastes.

Segundo analistas especializados em mercados de bens de capital, a demanda por guindastes tende a ser crescente nos próximos anos. Tal posição sustenta-se na avaliação de que os investimentos irão se recuperar primeiro que o consumo e o emprego.

A recuperação da economia brasileira nos próximos anos deverá ocorrer de forma gradual, com taxas de crescimento inferiores a 3,0% ao ano. Para o curto prazo são projetadas taxas de crescimento entre 1,5 e 3,0% ao ano até 2020. Soma-se a este cenário de recuperação econômica lenta, as dificuldades para a recuperação do emprego, que somente começa a ocorrer a partir de 2019.

Quanto às perspectivas de crescimento das vendas das empresas do Grupo RODOMUNK, nos próximos anos, empregou-se uma postura conservadora, em especial para o primeiro e segundo ano em recuperação, quando estará enfrentando várias dificuldades para restabelecer sua imagem e credibilidade no mercado.



Assim, estima-se que para esses primeiros anos em recuperação a empresa não conseguirá obter um bom desempenho, em razão dos impactos adversos resultantes da fase inicial do processo de recuperação judicial. A partir do terceiro, até o quinto ano⁸, estima-se que as empresas conseguirão readquirir sua capacidade de produção e comercialização. A partir do sexto ano projeta-se um crescimento estável nas vendas das empresas.

Diante de tais perspectivas, para a projeção da quantidade produzida, adotou-se como parâmetro que o atual “*mix*” de modelos de guindastes produzidos atualmente, será mantido ao longo de todo o período de planejamento (Tabela nº 16).

Em relação ao comportamento dos preços, diante do cenário de recuperação lenta e gradual da economia brasileira, estima-se que os preços irão variar em parâmetros semelhantes à meta da inflação, estimada para os próximos anos em 4,5% ao ano. Assim, para fins de projeção das receitas das empresas nos próximos anos, adotou-se como expectativa uma variação igual a meta de inflação projetada.

Para definição dos preços médios dos modelos de guindastes vendidos pelas empresas, para fins de projeção da receita operacional, tomou-se como base inicial os preços praticados atualmente, corrigindo-os pela variação do índice de inflação esperado para o período (Tabela nº 17)

⁸ Considera-se como “ano” os doze meses seguintes à homologação do Plano.



TABELA Nº 16
PROJEÇÃO DAS QUANTIDADE PRODUZIDAS

MODELOS	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
GRM 4.000	1	1	1	1	1	1	1	1	1
GRM 6.000	10	12	12	15	15	15	15	15	15
GRM 10.000	30	32	32	35	40	46	50	50	50
GRM 12.000	4	4	4	5	5	5	7	7	7
GRM 13.000	10	12	12	12	15	17	20	20	20
GRM 16.000	45	47	47	50	53	56	59	59	59
GRM 20.000	6	6	6	7	7	7	7	7	7
GRM 25.000	6	6	6	7	7	7	7	7	7
GRM 30.000	4	3	3	3	4	4	4	4	4
GRM 35.000	1	1	1	1	1	1	1	1	1
GRM 40.000	3	3	3	3	3	3	3	3	3
GRM 43.000	1	1	1	1	2	2	2	2	2
GRM 45.000	4	4	4	4	4	4	4	4	4
TOTAL	125	132	132	144	157	168	180	180	180
Média mensal	10	11	11	12	13	14	15	15	15

FONTE: Elaborado pelo autor, com base nas informações prestadas pelas empresas.

(...) Cont.



TABELA Nº 16
PROJEÇÃO DAS QUANTIDADE PRODUZIDAS

(...) Cont.

MODELOS	10º ANO	11º ANO	12º ANO	13º ANO	14º ANO	15º ANO	16º ANO	17º ANO	18º ANO
GRM 4.000	1	1	1	1	1	1	1	1	1
GRM 6.000	15	15	15	15	15	15	15	15	15
GRM 10.000	50	50	50	50	50	50	50	50	50
GRM 12.000	7	7	7	7	7	7	7	7	7
GRM 13.000	20	20	20	20	20	20	20	20	20
GRM 16.000	59	59	59	59	59	59	59	59	59
GRM 20.000	7	7	7	7	7	7	7	7	7
GRM 25.000	7	7	7	7	7	7	7	7	7
GRM 30.000	4	4	4	4	4	4	4	4	4
GRM 35.000	1	1	1	1	1	1	1	1	1
GRM 40.000	3	3	3	3	3	3	3	3	3
GRM 43.000	2	2	2	2	2	2	2	2	2
GRM 45.000	4	4	4	4	4	4	4	4	4
TOTAL	180	180	180	180	180	180	180	180	180
Média Mensal	15	15	15	15	15	15	15	15	15

FONTE: Elaborado pelo autor, com base nas informações prestadas pelas empresas.



TABELA Nº 17
PREÇOS MÉDIOS PROJETADOS

PREÇOS	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
GRM 4.000	34.000,00	35.530,00	37.128,85	38.799,65	40.545,63	42.370,19	44.276,84	46.269,30	48.351,42
GRM 6.000	35.000,00	36.575,00	38.220,88	39.940,81	41.738,15	43.616,37	45.579,10	47.630,16	49.773,52
GRM 10.000	45.000,00	47.025,00	49.141,13	51.352,48	53.663,34	56.078,19	58.601,71	61.238,78	63.994,53
GRM 12.000	50.000,00	52.250,00	54.601,25	57.058,31	59.625,93	62.309,10	65.113,01	68.043,09	71.105,03
GRM 13.000	55.000,00	57.475,00	60.061,38	62.764,14	65.588,52	68.540,01	71.624,31	74.847,40	78.215,53
GRM 16.000	57.000,00	59.565,00	62.245,43	65.046,47	67.973,56	71.032,37	74.228,83	77.569,12	81.059,73
GRM 20.000	78.000,00	81.510,00	85.177,95	89.010,96	93.016,45	97.202,19	101.576,29	106.147,22	110.923,85
GRM 25.000	86.000,00	89.870,00	93.914,15	98.140,29	102.556,60	107.171,65	111.994,37	117.034,12	122.300,65
GRM 30.000	95.000,00	99.275,00	103.742,38	108.410,78	113.289,27	118.387,28	123.714,71	129.281,87	135.099,56
GRM 35.000	110.000,00	114.950,00	120.122,75	125.528,27	131.177,05	137.080,01	143.248,61	149.694,80	156.431,07
GRM 40.000	115.000,00	120.175,00	125.582,88	131.234,10	137.139,64	143.310,92	149.759,91	156.499,11	163.541,57
GRM 43.000	120.000,00	125.400,00	131.043,00	136.939,94	143.102,23	149.541,83	156.271,21	163.303,42	170.652,07
GRM 45.000	125.000,00	130.625,00	136.503,13	142.645,77	149.064,83	155.772,74	162.782,52	170.107,73	177.762,58

FONTE: Elaborado pelo autor, com base nas informações prestadas pelas empresas.

(...) Cont.



TABELA Nº 17
PREÇOS MÉDIOS PROJETADOS

(...) Cont.

PREÇOS	10º ANO	11º ANO	12º ANO	13º ANO	14º ANO	15º ANO	16º ANO	17º ANO	18º ANO
GRM 4.000	50.527,23	52.800,96	55.177,00	57.659,97	60.254,67	62.966,13	65.799,60	68.760,59	71.854,81
GRM 6.000	52.013,33	54.353,93	56.799,86	59.355,85	62.026,86	64.818,07	67.734,89	70.782,96	73.968,19
GRM 10.000	66.874,28	69.883,62	73.028,39	76.314,66	79.748,82	83.337,52	87.087,71	91.006,66	95.101,96
GRM 12.000	74.304,76	77.648,47	81.142,65	84.794,07	88.609,80	92.597,25	96.764,12	101.118,51	105.668,84
GRM 13.000	81.735,23	85.413,32	89.256,92	93.273,48	97.470,79	101.856,97	106.440,53	111.230,36	116.235,72
GRM 16.000	84.707,42	88.519,26	92.502,62	96.665,24	101.015,18	105.560,86	110.311,10	115.275,10	120.462,48
GRM 20.000	115.915,42	121.131,61	126.582,54	132.278,75	138.231,30	144.451,70	150.952,03	157.744,87	164.843,39
GRM 25.000	127.804,18	133.555,37	139.565,36	145.845,80	152.408,86	159.267,26	166.434,29	173.923,83	181.750,41
GRM 30.000	141.179,04	147.532,10	154.171,04	161.108,74	168.358,63	175.934,77	183.851,83	192.125,16	200.770,80
GRM 35.000	163.470,47	170.826,64	178.513,84	186.546,96	194.941,57	203.713,94	212.881,07	222.460,72	232.471,45
GRM 40.000	170.900,94	178.591,48	186.628,10	195.026,36	203.802,55	212.973,67	222.557,48	232.572,57	243.038,33
GRM 43.000	178.331,42	186.356,33	194.742,37	203.505,77	212.663,53	222.233,39	232.233,89	242.684,42	253.605,22
GRM 45.000	185.761,89	194.121,18	202.856,63	211.985,18	221.524,51	231.493,12	241.910,31	252.796,27	264.172,10

FONTE: Elaborado pelo autor, com base nas informações prestadas pelas empresas.



TABELA Nº 18
RECIETA OPERACIONAL LÍQUIDA - PROJETADA

MODELOS	1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno	5ºAno	6ºAno	7ºAno	8ºAno	9ºAno
GRM4.000	34.000,00	35.530,00	37.128,85	38.799,65	40.545,63	42.370,19	44.276,84	46.269,30	48.351,42
GRM6.000	350.000,00	438.900,00	458.650,50	599.112,22	626.072,27	654.245,52	683.686,57	714.452,46	746.602,82
GRM10.000	1.350.000,00	1.504.800,00	1.572.516,00	1.797.336,65	2.146.533,48	2.579.596,61	2.930.085,28	3.061.939,12	3.199.726,38
GRM12.000	200.000,00	209.000,00	218.405,00	285.291,53	298.129,65	311.545,48	455.791,04	476.301,64	497.735,21
GRM13.000	550.000,00	689.700,00	720.736,50	753.169,64	983.827,85	1.165.180,11	1.432.486,14	1.496.948,01	1.564.310,67
GRM16.000	2.565.000,00	2.799.555,00	2.925.534,98	3.252.323,46	3.602.598,69	3.977.812,74	4.379.500,80	4.576.578,34	4.782.524,36
GRM20.000	468.000,00	489.060,00	511.067,70	623.076,70	651.115,16	680.415,34	711.034,03	743.030,56	776.466,93
GRM25.000	516.000,00	539.220,00	563.484,90	686.982,01	717.896,20	750.201,53	783.960,60	819.238,82	856.104,57
GRM30.000	380.000,00	297.825,00	311.227,13	325.232,35	453.157,07	473.549,14	494.858,85	517.127,50	540.398,23
GRM35.000	110.000,00	114.950,00	120.122,75	125.528,27	131.177,05	137.080,01	143.248,61	149.694,80	156.431,07
GRM40.000	345.000,00	360.525,00	376.748,63	393.702,31	411.418,92	429.932,77	449.279,74	469.497,33	490.624,71
GRM43.000	120.000,00	125.400,00	131.043,00	136.939,94	286.204,46	299.083,67	312.542,43	326.606,84	341.304,15
GRM45.000	500.000,00	522.500,00	546.012,50	570.583,06	596.259,30	623.090,97	651.130,06	680.430,92	711.050,31
TOTAL	7.488.000,00	8.126.965,00	8.492.678,43	9.588.077,78	10.944.935,72	12.124.104,07	13.471.880,99	14.078.115,64	14.711.630,84
Média Mensal	624.000,00	677.247,08	707.723,20	799.006,48	912.077,98	1.010.342,01	1.122.656,75	1.173.176,30	1.225.969,24

FONTE: Elaborado pelo autor, com base nas informações prestadas pelas empresas.

(...) Cont.



TABELA Nº 18
RECIETA OPERACIONAL LÍQUIDA - PROJETADA

(...)Cont.

MODELOS	10º Ano	11º Ano	12º Ano	13º Ano	14º Ano	15º Ano	16º Ano	17º Ano	18º Ano
GRM4.000	50.527,23	52.800,96	55.177,00	57.659,97	60.254,67	62.966,13	65.799,60	68.760,59	71.854,81
GRM6.000	780.199,95	815.308,95	851.997,85	890.337,75	930.402,95	972.271,08	1.016.023,28	1.061.744,33	1.109.522,83
GRM10.000	3.343.714,07	3.494.181,20	3.651.419,35	3.815.733,22	3.987.441,22	4.166.876,07	4.354.385,50	4.550.332,84	4.755.097,82
GRM12.000	520.133,30	543.539,30	567.998,57	593.558,50	620.268,63	648.180,72	677.348,86	707.829,55	739.681,88
GRM13.000	1.634.704,65	1.708.266,36	1.785.138,35	1.865.469,58	1.949.415,71	2.037.139,41	2.128.810,69	2.224.607,17	2.324.714,49
GRM16.000	4.997.737,96	5.222.636,17	5.457.654,79	5.703.249,26	5.959.895,48	6.228.090,77	6.508.354,86	6.801.230,82	7.107.286,21
GRM20.000	811.407,95	847.921,30	886.077,76	925.951,26	967.619,07	1.011.161,93	1.056.664,21	1.104.214,10	1.153.903,74
GRM25.000	894.629,27	934.887,59	976.957,53	1.020.920,62	1.066.862,05	1.114.870,84	1.165.040,03	1.217.466,83	1.272.252,84
GRM30.000	564.716,15	590.128,38	616.684,16	644.434,94	673.434,52	703.739,07	735.407,33	768.500,66	803.083,19
GRM35.000	163.470,47	170.826,64	178.513,84	186.546,96	194.941,57	203.713,94	212.881,07	222.460,72	232.471,45
GRM40.000	512.702,82	535.774,45	559.884,30	585.079,09	611.407,65	638.921,00	667.672,44	697.717,70	729.115,00
GRM43.000	356.662,83	372.712,66	389.484,73	407.011,54	425.327,06	444.466,78	464.467,79	485.368,84	507.210,43
GRM45.000	743.047,57	776.484,71	811.426,52	847.940,72	886.098,05	925.972,46	967.641,22	1.011.185,08	1.056.688,40
TOTAL	15.373.654,23	16.065.468,67	16.788.414,76	17.543.893,42	18.333.368,63	19.158.370,21	20.020.496,87	20.921.419,23	21.862.883,10
Média Mensal	1.281.137,85	1.338.789,06	1.399.034,56	1.461.991,12	1.527.780,72	1.596.530,85	1.668.374,74	1.743.451,60	1.821.906,92

FONTE: Elaborado pelo autor, com base nas informações prestadas pelas empresas.



5.2 Projeções de Resultado Operacional Líquido

Para a projeção dos resultados operacionais líquidos das empresas, admitiu-se que o Grupo irá operar com os parâmetros de eficiência nas gestões operacional, comercial, financeira e administrativa e manterá a mesma estrutura operacional nos próximos anos, haja vista que o volume máximo de quantidade prevista para ser produzida, é inferior à capacidade de produção atual. A estrutura de custos e despesas, atual e histórica, são as seguintes:

ESTRUTURA DE CUSTOS E DESPESAS	ATUAL	HISTÓRICA
CUSTOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	74,26%	63,26%
CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	60,94%	49,95%
MATÉRIA PRIMA	18,83%	18,83%
MATERIAL APLICADO	0,06%	0,06%
MAO-DE-OBRA DIRETA - PRODUÇÃO	41,00%	30,00%
GASTOS GERAIS	1,06%	1,06%
CUSTOS INDIRETOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	4,91%	4,91%
MÃO-DE-OBRA INDIRETA	0,02%	0,02%
MATERIAL DE CONSUMO INDIRETO	2,51%	2,51%
MATERIAIS DE MANUTENÇÃO E REPARO	1,67%	1,67%
UTILIDADES E SERVIÇOS	0,45%	0,45%
DESPESAS GERAIS	0,26%	0,26%
CUSTOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,01%	0,01%
CUSTOS DIRETOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00%	0,00%
MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00%	0,00%
INDUSTRIALIZAÇÃO FEITA P/ TERCEIROS	8,40%	8,40%
DESPESAS OPERACIONAIS	39,88%	34,26%
DESPESAS COM VENDAS	7,81%	7,81%
DESPESAS COM PESSOAL	7,81%	7,81%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	28,67%	18,67%
DESPESAS COM PESSOAL	22,00%	12,00%
UTILIDADES E SERVIÇOS	1,59%	1,59%
DESPESAS COM VEÍCULOS	1,06%	1,06%
DESPESAS GERAIS	4,02%	4,02%
DESPESAS COM VEÍCULOS	0,27%	0,27%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	2,50%	2,50%
DESPESAS FINANCEIRAS	0,63%	5,00%
RESULTADO LÍQUIDO	-14,14%	2,48%



A estrutura de custos e despesas “atual”, reflete os parâmetros médio, do desempenho operacional do período compreendido entre os meses de janeiro a maio de 2017. Contudo, tal resultado não reflete o desempenho histórico da empresa. Nestes cinco primeiros meses de 2017 a empresa viveu a fase mais aguda de sua crise financeira. Teve suspensão, por parte das instituições financeiras, todas as operações de concessão de créditos, o que comprometeu sua capacidade de aquisição e matéria prima.

Por outro lado, a estrutura de custos e despesas “histórica” reflete os parâmetros médio, do desempenho operacional das empresas do Grupo Rodomunk, no período compreendido entre o ano de 2015 ao mês de maio de 2017. Como se vê, em uma análise temporal mais ampla, o índice que expressa a média do resultado operacional líquido, no período, seja positivo (2,48%), é inferior às necessidades de recursos para contemplar a proposta de pagamento do endividamento. Boa parte de tal comprometimento, se deve ao agravamento da crise, nos últimos meses.

Mas, se assumirmos que a empresa irá adquirir sua capacidade de compra de matéria prima e operar com regularidade, no curto prazo, ela conseguirá diluir boa parte do comprometimento destes parâmetros, em decorrência do aumento da Receita Operacional Líquida (ROL), haja vista que todos os parâmetros apontados refletem suas participações relativas nas ROL.

Assim, assumindo que ocorrerá, no curto prazo, o retorno à regularidade operacional, estimou-se a nova estrutura de custos e despesas para os dois primeiros anos em recuperação⁹. Também, foram estimadas, com base nos ganhos de escalas que, naturalmente, advirão, para os dois períodos de planejamento seguintes: Do 3º ao 5º ano; e, a partir do 6º ano.

⁹ Ratificando: o “ano”, corresponde aos doze meses seguintes à homologação do Plano de Recuperação Judicial.



ESTRUTURA DE CUSTOS E DESPESAS	1º e 2º ANO	3º ao 5º ANO	A partir 6º ANO
CUSTOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	63,26%	61,26%	61,26%
CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	49,95%	47,95%	47,95%
MATÉRIA PRIMA	18,83%	18,83%	18,83%
MATERIAL APLICADO	0,06%	0,06%	0,06%
MAO-DE-OBRA DIRETA - PRODUÇÃO	29,00%	28,00%	28,00%
GASTOS GERAIS	1,06%	1,06%	1,06%
CUSTOS INDIRETOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	4,91%	4,91%	4,91%
MÃO-DE-OBRA INDIRETA	0,02%	0,02%	0,02%
MATERIAL DE CONSUMO INDIRETO	2,51%	2,51%	2,51%
MATERIAIS DE MANUTENÇÃO E REPARO	1,67%	1,67%	1,67%
UTILIDADES E SERVIÇOS	0,45%	0,45%	0,45%
DESPESAS GERAIS	0,26%	0,26%	0,26%
CUSTOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,01%	0,01%	0,01%
CUSTOS DIRETOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00%	0,00%	0,00%
MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00%	0,00%	0,00%
INDUSTRIALIZAÇÃO FEITA P/ TERCEIROS	8,40%	8,40%	8,40%
DESPESAS OPERACIONAIS	31,26%	31,26%	30,24%
DESPESAS COM VENDAS	7,81%	7,81%	7,81%
DESPESAS COM PESSOAL	7,81%	7,81%	7,81%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	16,67%	16,67%	16,67%
DESPESAS COM PESSOAL	10,00%	10,00%	10,00%
UTILIDADES E SERVIÇOS	1,59%	1,59%	1,59%
DESPESAS COM VEÍCULOS	1,06%	1,06%	1,06%
DESPESAS GERAIS	4,02%	4,02%	4,02%
DESPESAS COM VEÍCULOS	0,27%	0,27%	0,25%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	2,50%	2,50%	2,50%
DESPESAS FINANCEIRAS	4,00%	3,00%	3,00%
RESULTADO LIQUIDO	6,48%	8,48%	8,50%



As reduções das participações relativas dos custos e despesas na receita operacional líquida devem ocorrer, principalmente, em razão dos ganhos de escala, com a volta da produção a níveis melhores que os atuais.

Os custos com mão de obra direta deverão reduzir dos atuais **41,0%** para média histórica de **30,0%**. A razão para que ocorra tal melhoria de desempenho operacional, se deve ao fato de que a empresa, por empregar mão de obra especializada, manteve a maior parte do seu quadro, mesmo com a acentuada queda no volume produzido. A redução das participações relativas das despesas operacionais na ROL, serão decorrentes dos ganhos de escalas. Ou seja, para o mesmo custo fixo, será produzida e comercializada uma quantidade maior.

Também deverão ser reduzidas as despesas financeiras, com a diminuição dos juros e encargos financeiros incidentes sobre o endividamento do Grupo.

Primeiro e segundo Ano.

No primeiro período de planejamento, que compreendo o 1º e o 2º ano em recuperação, as empresas do Grupo Rodomunk deverão alcançar uma lucratividade média de **6,48%**. Tal desempenho será alcançado com a produção e comercialização de 125 no primeiro ano e 132 no segundo. O resultado favorável será corroborado, ainda, pela redução na participação relativa das despesas operacionais, que deverão se situar num patamar médio de **31,26%**.

Do Terceiro ao Quinto Ano:

Ao longo do período compreendido entre o Terceiro e o Quinto ano em recuperação, as empresas deverão readquirir sua capacidade de compra, bem como deverão sanar seus problemas de desencaixes de caixa, o que lhes



permitirá comprar em melhores condições. Isto favorecerá ganhos de eficiência quanto ao custo de fabricação.

Projeta-se que os preços continuarão a subir em patamares semelhantes à meta da inflação, o que proporcionará impactos positivos na receita operacional líquida. Mas, os gestores deverão manter todos os esforços com vistas a redução dos custos e as despesas operacionais.

A produção deverá crescer de forma gradual (Tabela nº 16). O maior desafio das empresas neste período, será o de crescer mantendo a mesma estrutura física, assim obtendo importantes ganhos de escala.

Implementados todas as mudanças quanto a política comercial, critérios de precificação e apropriação de custos e despesas, o desempenho econômico do Grupo RODOMUNK irá alcançar uma lucratividade média igual a **8,48%** de sua Receita Operacional Líquida.

A partir do Sexto Ano.

Neste terceiro período do planejamento, a partir do 6º ano, as empresas terão consolidados todos os ajustes necessários, e conseguirão manter um ciclo operacional estável, produzindo, em média, 15 guindastes por mês. (Tabela nº 16).

Com os ganhos de escalas consolidados e a maior eficiência operacional adquirida, conseguirão obter uma lucratividade líquida operacional média, em torno de **8,5%**. Tal performance é compatível com o retorno esperado para empresas que atuam no segmento de bens de capital, pois remunera o custo de oportunidade dos recursos investidos, bem como o risco associado à atividade industrial.



A partir da projeção das receitas das empresas do Grupo (Tabela nº 18) e da nova estrutura de custos definida, foi possível projetar o resultado operacional líquido do Grupo Rodomunk para os próximos dezoito anos.

Objetiva-se com tal projeção determinar a capacidade de pagamento das empresas, frente às necessidades de amortização de seu endividamento.

As projeções contidas nas Tabelas nº 19 (a), 19 (b) e 19 (c) mostram que o Grupo conseguirá operar com lucratividade já no primeiro ano. As projeções do demais anos mostram que, a partir da implementação da reestruturação proposta, será possível superar seus principais problemas e atuar com níveis de produtividades que assegurarão sua viabilidade econômica e sustentabilidade financeira.

No primeiro ano a empresa conseguirá obter um lucro líquido mensal da ordem de **R\$ 40.416,74**. Este resultado somente será possível se ela conseguir reduzir seus custos de produção e as despesas operacionais. (Tabela nº 19 (a))

Entre o terceiro e o quinto ano, a lucratividade da empresa deve se situar próximo a **8,5%**. Para que consiga obter tal resultado deverá atuar de forma rigorosa no controle de seus custos, bem como manter os esforços de venda, para que estas cresçam, em termos reais. Logrando êxito em tais esforços, o lucro operacional líquido, no terceiro ano, será igual a **R\$ 59.993,99** (média mensal), conforme demonstrado na Tabela nº 19 (a).

A partir do sexto ano a empresa conseguirá estabilizar sua lucratividade em patamares semelhantes às demais empresas que atuam no setor, ficando **8,5%** sobre a receita operacional líquida. A produção deverá se manter em 180 guindaste/ano ao longo de dos próximos anos.

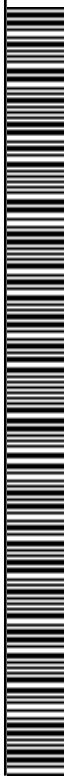


TABELA Nº 19 (a)
PROJEÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO – 1º ao 6º Ano.
(Médias Mensais)

DISCRIMINAÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	7.488.000,00	8.126.965,00	8.492.678,43	9.588.077,78	10.944.935,72	12.124.104,07
CUSTOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	4.662.391,95	5.060.242,55	5.203.026,68	5.874.121,45	6.705.398,42	7.427.814,15
CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	3.665.002,38	3.977.743,86	4.071.815,55	4.597.004,89	5.247.550,56	5.812.902,95
CUSTOS INDIRETOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	367.664,18	399.037,65	416.994,34	470.778,95	537.401,28	595.298,98
CUSTOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	733,40	795,98	831,80	939,08	1.071,98	1.187,47
INDUSTRIALIZAÇÃO FEITA P/ TERCEIROS	628.992,00	682.665,06	713.384,99	805.398,53	919.374,60	1.018.424,74
DESPESAS OPERACIONAIS	2.340.607,15	2.540.335,53	2.569.723,84	2.901.170,97	3.311.730,51	3.665.877,40
DESPESAS COM VENDAS	584.991,27	634.909,67	663.480,60	749.057,40	855.060,35	947.181,50
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.248.580,23	1.355.123,91	1.416.104,48	1.598.755,92	1.825.004,05	2.021.623,48
DESPESAS COM VEÍCULOS	20.354,91	22.091,84	23.085,97	26.063,64	29.752,03	30.310,26
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	187.160,74	203.131,52	212.272,43	239.651,67	273.566,01	303.039,04
DESPESAS FINANCEIRAS	299.520,00	325.078,60	254.780,35	287.642,33	328.348,07	363.723,12
RESULTADO LIQUIDO	485.000,89	526.386,93	719.927,91	812.785,37	927.806,78	1.030.412,53
MÉDIA MENSAL	40.416,74	43.865,58	59.993,99	67.732,11	77.317,23	85.867,71

FONTE: Elaborada pelo Autor.



TABELA Nº 19 (b)
PROJETO DO RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO – 6º ao 12º Ano
(Médias Mensais)

DISCRIMINAÇÃO	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	13.471.880,99	14.078.115,64	14.711.630,84	15.373.654,23	16.065.468,67	16.788.414,76
CUSTOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	8.253.527,65	8.624.936,40	9.013.058,53	9.418.646,17	9.842.485,25	10.285.397,08
CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	6.459.094,74	6.749.754,00	7.053.492,93	7.370.900,11	7.702.590,62	8.049.207,19
CUSTOS INDIRETOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	661.475,44	691.241,83	722.347,71	754.853,36	788.821,76	824.318,74
CUSTOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS INDUSTRIALIZAÇÃO FEITA P/ TERCEIROS	1.131.638,00	1.182.561,71	1.235.776,99	1.291.386,96	1.349.499,37	1.410.226,84
DESPESAS OPERACIONAIS	4.073.394,93	4.256.697,70	4.448.249,09	4.648.420,30	4.857.599,22	5.076.191,18
DESPESAS COM VENDAS	1.052.475,00	1.099.836,38	1.149.329,01	1.201.048,82	1.255.096,01	1.311.575,34
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.246.357,40	2.347.443,48	2.453.078,44	2.563.466,97	2.678.822,99	2.799.370,02
DESPESAS COM VEÍCULOS	33.679,70	35.195,29	36.779,08	38.434,14	40.163,67	41.971,04
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	336.726,39	351.879,08	367.713,64	384.260,75	401.552,49	419.622,35
DESPESAS FINANCEIRAS	404.156,43	422.343,47	441.348,93	461.209,63	481.964,06	503.652,44
RESULTADO LÍQUIDO	1.144.958,41	1.196.481,54	1.250.323,21	1.306.587,76	1.365.384,21	1.426.826,49
MÉDIA MENSAL	95.413,20	99.706,80	104.193,60	108.882,31	113.782,02	118.902,21

FONTE: Elaborada pelo Autor.



TABELA Nº 19 (c)
PROJETO DO RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO – 13º ao 18º Ano
(Médias Mensais)

DISCRIMINAÇÃO	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	17.543.893,42	18.333.368,63	19.158.370,21	20.020.496,87	20.921.419,23	21.862.883,10
CUSTOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	10.748.239,95	11.231.910,75	11.737.346,73	12.265.527,33	12.817.476,06	13.394.262,49
CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	8.411.421,52	8.789.935,49	9.185.482,58	9.598.829,30	10.030.776,62	10.482.161,56
CUSTOS INDIRETOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	861.413,08	900.176,67	940.684,62	983.015,43	1.027.251,13	1.073.477,43
CUSTOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.718,30	1.795,62	1.876,43	1.960,87	2.049,11	2.141,32
INDUSTRIALIZAÇÃO FEITA P/ TERCEIROS	1.473.687,05	1.540.002,96	1.609.303,10	1.681.721,74	1.757.399,22	1.836.482,18
DESPESAS OPERACIONAIS	5.304.619,79	5.543.327,68	5.792.777,42	6.053.452,41	6.325.857,76	6.610.521,36
DESPESAS COM VENDAS	1.370.596,23	1.432.273,06	1.496.725,34	1.564.077,98	1.634.461,49	1.708.012,26
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.925.341,67	3.056.982,05	3.194.546,24	3.338.300,82	3.488.524,36	3.645.507,95
DESPESAS COM VEÍCULOS	43.859,73	45.833,42	47.895,93	50.051,24	52.303,55	54.657,21
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	438.505,35	458.238,09	478.858,81	500.407,45	522.925,79	546.457,45
DESPESAS FINANCEIRAS	526.316,80	550.001,06	574.751,11	600.614,91	627.642,58	655.886,49
RESULTADO LÍQUIDO	1.491.033,69	1.558.130,20	1.628.246,06	1.701.517,13	1.778.085,41	1.858.099,25
MÉDIA MENSAL	124.252,81	129.844,18	135.687,17	141.793,09	148.173,78	154.841,60

FONTE: Elaborada pelo Autor.



VI – PROPOSTA DE NEGOCIAÇÃO



6. Negociação

A proposta de negociação terá como base o disposto na Lei 11.101/2005, que, de forma prática, estabelece a seguinte ordem de prioridade para os pagamentos.

1º Créditos extraconcursais:-.

2º Créditos concursais:-

Além desses, para a construção do fluxo caixa futuro, foram considerados os pagamentos referentes aos **créditos não concursais**, como aqueles de natureza tributária. Também foi considerado o provisionamento para credores trabalhistas que estão acionando às empresas na Justiça do Trabalho. Tal procedimento se impõe em face da necessidade de determinação do “Valor da Parcela Mensal (VPM)”, a ser considerada no fluxo de caixa futuro, o qual contemplará a proposta de amortização do endividamento total.

6.1. Créditos Extraconcursais:

Todos os créditos de natureza extraconcursal têm prevalência sobre os créditos sujeitos à classificação, como: i) remuneração do administrador judicial e seus auxiliares; ii) créditos trabalhistas e acidentários relativos a serviços prestados para prosseguimento da atividade após o requerimento da recuperação judicial; iii). Quantias recebidas a títulos de adiantamento ou antecipação para operações futuras; iv) despesas, lato sensu, com a administração; v) custas judiciais.

Na avaliação das dívidas da empresa não foi constatada a existência de credores com tais características, portanto, com direito a referida prevalência de recebimento.



6.2. Créditos Concurrais:

Dentre os créditos concursais, a ordem de prioridade será a seguinte:

- 1º) o crédito derivado da legislação do trabalho;
- 2º) os decorrentes de acidente de trabalho;
- 3º) o crédito com garantia real, limitado até o valor do bem gravado;
- 4º) o crédito tributário, independentemente de sua natureza e tempo de constituição;
- 5º) o crédito com privilégio especial;
- 6º) o crédito com privilégio geral;
- 7º) o crédito quirografário, incluído: i) o saldo dos créditos não cobertos pelo produto da alienação dos bens vinculados ao seu pagamento, como ocorre com o crédito com garantia real; ii) as multas contratuais e as penas pecuniárias por infração das leis penais ou administrativas, inclusive as multas tributárias; e iii) os créditos trabalhistas cedidos a terceiros;
- 8º) o crédito subordinado.

6.2.1 – Crédito Derivado da Legislação do Trabalho.

Os débitos de natureza estritamente salarial, vencidos nos três meses anteriores ao pedido de recuperação judicial, devem ser pagos no prazo de 30 (trinta) dias até o limite de 5 salários mínimos por trabalhador. O saldo remanescente, quando existir, deverá ser pago no prazo de 1 (um) ano, juntamente como o crédito decorrente de acidentes de trabalho (Art. 54 Lei 11.101/2005).

A empresa possui débitos trabalhistas referente a verba de caráter remuneratória por serviços prestados com vínculo empregatícios com **22** empregados, num total de **R\$ 26.805,01**. O montante referente a cada



trabalhador, não ultrapassa a 05 cinco salários mínimos. (Ver relação nominal no quadro de credores).

Proposta de Pagamento:

Os créditos referentes aos saldos de salários vencidos, até o valor de 05 salários mínimos, serão pagos em até 30 dias após aprovação do plano, conforme disposto no parágrafo único do Art. 54 da Lei 11.101/2005.

6.2.2 Credores com Garantia Real, limitado até o valor do bem gravado:

Nas análises dos contratos de créditos firmados pelas empresas do Grupo RODOMUNK, constatou-se que quatro operações estão amparadas por garantias reais (Penhor), e, outras sete operações foram equiparadas à garantia real, por ocasião da propositura da ação de recuperação judicial. Ao todo, os créditos classificados nesta Classe II – Credores com Garantia Real, somam a importância de **R\$ 6.667.905,75**. Estas contratações foram realizadas junto a instituições financeiras, fornecedor e pessoa física, conforme demonstrado na tabela abaixo.

TABELA Nº 20

CLASSE II - CREDITORES COM GARANTIAS REAIS

CREDITORES		CRÉDITOS
Instituições Financeiras		5.772.556,98
Fornecedores		506.486,52
Pessoa Física		388.862,20
TOTAL		6.667.905,75

FONTE: Elaborado pelo Autor, a partir de informações prestadas pela empresa, extratos e contratos bancários.



6.2.2.1 – Instituições Financeiras

As contratações junto a instituições financeiras de créditos de natureza bancárias, cujas contratações estão amparadas por garantia real ou equiparadas à mesma, portanto, classificadas na **Classe II**, somam a importância de **R\$ 5.772.556,98**, e foram realizadas pela empresa Rodomunk junto a seis instituições, conforme demonstrado na Tabela nº 21.

TABELA Nº 21

CRÉDITOS C/ GARANTIAS REAIS - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	CONTRATO	VALOR
BANCO DO BRASIL S.A (1)	20/01606-9	2.705.429,29
BANCO BRADESCO S.A (2)	10366671	219.017,73
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (2)	14.0395.690.0000210-57	435.593,42
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (2)	14.0395.690.0000206-70	200.349,44
ITAU UNIBANCO S.A (2)	6803-1	1.343.024,96
BANCO SAFRA S.A (2)	003088087	11.427,02
BANCO SAFRA S.A (2)	003089610	96.555,79
BANCO SAFRA S.A (2)	003095695	92.914,02
HDLG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial (1)	s/nº	668.245,31
TOTAL		5.772.556,98

(1) Garantia Real (Hipoteca/Penhor)

(2) Equiparado a Garantia Real

FONTE: Informações prestadas pela empresa, contratos e extratos bancários.

6.2.2.1.1 Banco do Brasil S.A.

Com o Banco do Brasil foi contratada uma operação de crédito amparada por garantia real, num valor total de **R\$ 2.705.429,29**, conforme informações abaixo:

Contrato - 20/01606-9

Saldo Devedor - R\$ 2.705.429,29

Vencimento - 28/01/2024

Modalidade – Descontos de Títulos.

Garantia – Hipoteca de dois imóveis.



Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 4.981,58** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

6.2.2.1.2 Banco Bradesco

A empresa Rodomunk possui com o Banco do Bradesco uma operação de créditos, a qual foi equiparada à garantia real, num valor total de **R\$ 128.411,70**, conforme informações abaixo:

Contrato - 10366671

Saldo Devedor - R\$ 219.017,73

Vencimento – 13/10/2021

Modalidade – Confissão de Dívida – novação, renegociação e reconstrução de diversos contratos, firmando anteriormente.

Garantia – Alienação Fiduciária de Equipamentos de Uso Operacional das Empresas do Grupo Rodomunk.



Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 403,28** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

6.2.2.1.3 Caixa Econômica Federal

Duas operações de créditos, as quais foram equiparadas à garantia real, foram firmadas com a Caixa Econômica Federal no valor total de **R\$ 635.942,86**. As informações referentes às mesmas são as seguintes:

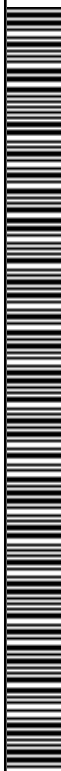
Contrato - 14.0395.690.0000210-57

Saldo Devedor - R\$ 435.593,42

Vencimento – 29/12/2023

Modalidade – Confissão e Renegociação de Dívida.

Garantia – Alienação Fiduciária de Equipamentos de Uso Operacional das Empresas do Grupo Rodomunk.



Contrato - 14.0395.690.0000206-70

Saldo Devedor - R\$ 200.349,44

Vencimento – 28/12/2023

Modalidade – Renegociação de Dívidas referente ao contrato
14.1671.737.0000002-30.

Garantia – Alienação de Fiduciária de Bem Imóvel, de propriedade de terceiros.

Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 1.17,98** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

6.2.2.1.4 – ITAU UNIBANCO S.A.

A empresa Rodomunk possui com o Banco itau Unibanco uma operação de créditos, a qual foi equiparada à garantia real, num valor total de **R\$ 1.343.024,96**, conforme informações abaixo:



Contrato – 6803-1

Saldo Devedor - R\$ 1.343.024,96

Vencimento – 29/08/2021

Modalidade – Renegociação das Dívidas referente aos contratos: Adiant.
Depos. Cred. Liquidação: Girocomp Mesa Reneg. Gar. Real;
Girocomp Garantia Pessoal; Desconto Duplicata Cobrança;
Desconto Duplicata Cobrança.

Garantia – Alienação Fiduciárias de Estoques e de Equipamentos de Uso
Operacional das Empresas do Grupo Rodomunk.

Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação
mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação
judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 2.472,95** nos
primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente
pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo
no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as
demais em igual data correspondente aos 179 meses
subsequentes.



6.2.2.1.5 – BANCO SAFRA S.A.

Três operações de créditos, cujas garantias iniciais previstas foram equiparadas à garantia real, foram contratadas junto ao Banco Safra, no valor total de **R\$ 200.896,83**, conforme detalhamento abaixo:

Contrato – 003088087

Saldo Devedor - R\$ 11.427,02

Vencimento – 19/05/2016

Modalidade – Empréstimo – Cédula de Crédito Bancário.

Garantia – Alienação Fiduciárias de Estoques e de Equipamentos de Uso Operacional das Empresas do Grupo Rodomunk.

Contrato – 003089610

Saldo Devedor - R\$ 96.555,79

Vencimento – 17/10/2016

Modalidade – Empréstimo – Cédula de Crédito Bancário.

Garantia – Alienação Fiduciária de Veículo do Terceiro.

Contrato – 003095695

Saldo Devedor - R\$ 92.914,02

Vencimento – 05/12/2016

Modalidade – Empréstimo – Cédula de Crédito Bancário.

Garantia – Alienação Fiduciárias de Estoques e de Equipamentos de Uso Operacional das Empresas do Grupo Rodomunk.



Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 369,92** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

6.2.2.1.6 - HDLG FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL

Com o Fundo do Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial – HDLG, a empresa Rodomunk possui uma operação de créditos, a qual foi equiparada à garantia real, no valor total de **R\$ 668.245,31**, conforme informações abaixo:

Contrato – numeração não identificada

Saldo Devedor - R\$ 668.245,31

Vencimento – 24/03/2021

Modalidade – Desconto de Títulos

Garantia – Penhor de Equipamentos de Uso Operacional das Empresas do Grupo Rodomunk.



Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 1.230,46** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

6.2.2.2 – Fornecedores.

Apenas para um fornecedor, a empresa **Metalúrgica Anastácio Ltda – ME – CNPJ 03.940.737/0001-82**, foi oferecida garantia real para a realização de operações de fornecimento de matéria prima, cujas informações são as seguintes:

Saldo Devedor - R\$ 388.862,20

Vencimento – 09/07/2018

Modalidade – Fornecimento de Matéria Prima.

Garantia – Penhor de Equipamentos de Uso Operacional das Empresas do Grupo Rodomunk.



Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 716,02** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

6.2.2.3 – Pessoa Física.

A empresa tomou empréstimo do **Sr. José Aleixo Gaspar – CPF 108.296.019-53**, oferecendo garantia real, na forma de penhor mercantil de bem de uso das empresas do Grupo, como segue:

Saldo Devedor - R\$ 506486,52

Vencimento – 11/12/2019

Modalidade – Empréstimo de valor em espécie.

Garantia – Penhor de Equipamentos de Uso Operacional das Empresas do Grupo Rodomunk.

Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).



Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 932,61** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

6.2.3 – Créditos Quirografários.

As dívidas da empresa para credores cujos direitos não estão amparados por garantias reais somam a importância de **R\$ 8.317.786,76**, e está distribuída entre instituições financeiras, fornecedores de grande e médio e empresa pequeno porte, conforme apresentado na Tabela nº 22.

TABELA Nº 22
CREDORES QUIROGRAFÁRIOS

CREDORES	CRÉDITOS
Instituições Financeiras	4.774.800,98
Fornecedores – Médio e Grande Porte	2.990.152,00
Fornecedores – Empresas EPP/ME/EIRELI	552.833,78
TOTAL	8.317.786,76

FONTE: Elaborado pelo Autor, a partir de informações presadas pela empresa, extratos e contratos bancários.

6.2.3.1 – Instituições Financeiras

As contratações de créditos bancários não amparados por garantias reais, portanto, classificadas como quirografárias, somam a importância de **R\$ 4.774.800,98**, e foram realizadas junto a nove instituições financeiras, conforme demonstrado na Tabela nº 23.



TABELA Nº 23
CREDORES QUIROGRAFÁRIOS – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	CONTRATO	VALOR
BANCO DO BRASIL S.A	493.600.791 493.600.846 493.600.803 493.600.804	1.022.401,91 41.521,48 402.699,00 222.126,70 1.688.749,09
BANCO SANTANDER	4909-1 4909-2 4951-1 4987-1 4991-5 4991-2 4991-3 2055-1 4991-4 4991-5 160644198	6.000,00 6.000,00 5.000,00 6.666,66 8.500,00 4.500,00 4.500,00 5.000,00 4.500,00 4.500,00 43.247,49 98.414,15
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	14.0395.691.0000155-00 5405770029357785/000001 Autos nº 5002562-89.2017 .4.04.7003, em trâmite na 1ª Vara Federal de Maringá. 14.0395.690.0000208-32 14.0395.690.0000209-13 14.0395.690.0000226-14 5405770016369041/000001	110.265,22 94.456,17 1.515.683,03 73.078,80 67.642,46 56.478,71 40.186,84 2.040.699,94
Cooperativa de Crédito e Investi- mento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP	B53730872-3	66.852,01 66.852,01
ITAU UNIBANCO S.A	498600154 30134-000000392803268	202.379,75 20.986,38 223.366,13
Maringá Tecnologia de Ativos Ltda	4951-3	40.582,00 40.582,00
Metropolitana Ativos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Multissetorial	000.312	359.300,00 359.300,00



TABELA Nº 23
CREDORES QUIROGRAFÁRIOS – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

(...) Cont.

INSTITUIÇÃO	CONTRATO	VALOR
SICREDI	B53730873-1	128.334,66
		128.334,66
Sul Invest Prospect Securitizadora S.A	4861-1	15.000,00
	4896-1	1.944,00
	4896-2	1.944,00
	4922-1	2.000,00
	2059-1	10.000,00
	4980-1	16.667,00
	4972-1	20.000,00
	4989-1	5.000,00
	4896-3	1.944,00
	4972-2	4.834,00
	4989-2	5.000,00
	4972-3	4972-3
	4989-3	5.000,00
	4972-4	4.834,00
	4989-4	5.000,00
	4972-5	4.834,00
	4989-5	5.000,00
	4972-6	4.834,00
	4989-6	5.000,00
	4972-7	4.834,00
		128.503,00
TOTAL		4.774.800,98

6.2.3.1.1 Banco do Brasil

As empresas do Grupo Rodomunk possuem com o Banco do Brasil quatro operações de créditos não amparadas por garantias reais ou alienações fiduciárias, num valor total de **R\$ 1.688.749,09**, conforme informações abaixo:

Contrato - 493.600.791 (Rodomunk)

Saldo Devedor - R\$ 1.022.401,91

Vencimento – 28/01/2024



Modalidade – Renegociação das Dívidas:

- * BB Giro Empresa nº 35214807
- * BB Giro Empresa nº 35215218
- * BNDS Visa Dist nº 21933156
- * Co-Branded Parc nº 36489314

Garantia – aval dos sócios.

Contrato - 493.600.846 (Rodomunk)

Saldo Devedor - R\$ 41.521,48

Vencimento - 11/03/2024

Modalidade – Renegociação das Dívidas:

Cheque Ouro Emp. Nº 107085

Garantia – aval dos sócios

Contrato - 493.600.803 (Rodoguindaste)

Saldo Devedor - R\$ 402.699,00

Vencimento - 20/02/2024

Modalidade – Renegociação das Dívidas:

- * Desconto Títulos nº 35201993
- * Ourocard Empresarial nº 32432740
- * BNDS Visa Dist nº 43673543
- * Ourocard Empresarial nº 59952319

Garantia – aval dos sócios

Contrato - 493.600.804 (Rodoguindaste)

Saldo Devedor - R\$ 222.126,70

Vencimento - 20/02/2024



Modalidade – Renegociação das Dívidas:

- * BB Giro Rápido nº 35209452
- * BB Giro Empresarial nº 35217316
- * BB Capital de Giro nº 35218089
- * BB Giro Rápido nº 4041

Garantia – aval dos sócios

Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 3.109,54** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

6.2.3.1.2 Banco Santander S.A.

O Grupo Rodomunk possui com o Banco Santander onze operações de créditos não amparadas por garantias reais ou alienações fiduciárias, num valor total de **R\$ 98.414,15**, conforme informações abaixo:

Contratos - 4909-1; 4909-2; 4951-1; 4987-1; 4991-5; 4991-2; 4991-3; 2055-1; 49914; 4991-5 (Rodomunk).



Saldo Devedor - R\$ 55.166,66

Vencimento - De 29/01/2017 a 30/06/2017.

Modalidade – Duplicatas descontadas referente a pedido cancelado por
resilição contratual.

Garantia – não prevista

Contrato – 160644198 (Rodomunk)

Saldo Devedor - R\$ 43.247,49

Vencimento - 25/03/2020

Modalidade – Renegociação das Dívidas referente aos contratos:

- * Giro Par.;
- * Desconto Duplicata;
- * Giro Par.

Garantia – aval do gerente.

Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação
mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação
judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 181,21** nos
primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente
pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo
no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as
demais em igual data correspondente aos 179 meses
subsequentes.



6.2.3.1.3 Caixa Econômica Federal

Com a Caixa Econômica Federal o Grupo possui oito operações de créditos não amparadas por garantias reais ou alienações fiduciárias, num valor total de **R\$ 2.040.699,94**, conforme informações abaixo:

Contrato - 14.0395.691.0000155-00 (Rodomunk)

Saldo Devedor - R\$ 110.265,22

Vencimento - 26/08/2020

Modalidade – Renegociação de Dívidas referente ao contrato
00.0039.500.3000871-00

Garantia – Fiança dos sócios.

Contrato - 14.0395.690.0000207-51 (Rodomunk)

Saldo Devedor - R\$ 82.908,71

Vencimento - 28/12/2023

Modalidade – Renegociação de Dívidas referente ao contrato
14.0395.734.0001091-03

Garantia - Fiança dos sócios

Contrato - 5405770029357785/000001 (Rodomunk)

Saldo Devedor - R\$ 94.456,17

Vencimento - 02/02/2016

Modalidade – Cédula de Crédito Bancário

Garantia –



**Contrato - Autos nº 5002562-89.2017.4.04.7003, em trâmite na 1ª
Vara Federal de Maringá**

Saldo Devedor - R\$ 1.515.683,03

Vencimento - 11/11/2014

Modalidade – Ação Declaratória de Nulidade de Negócio Jurídico c/c
Reparação de Danos e Pedido de Tutela de Urgência
movida por Paulo Francisco Frasson e Lucia Cristina Velo
Frasson em face de Caixa Econômica Federal.

Garantia -

Contrato - 14.0395.690.0000208-32 (Rodoguindaste)

Saldo Devedor - R\$ 73.078,80

Vencimento - 24/12/2023

Modalidade – Renegociação de Dívidas referente ao contrato
14.1671.734.0000257-86 e 14.0395.605.0000507-02

Garantia – Aval dos Sócios.

Contrato - 14.0395.690.0000209-13 (Rodoguindaste)

Saldo Devedor - R\$ 67.642,46

Vencimento - 23/12/2023

Modalidade – Renegociação de Dívidas referente ao contrato
14.0395.555.0000132-97

Garantia – Aval dos Sócios.

Contrato - 14.0395.690.0000226-14 (Rodoguindaste)

Saldo Devedor - R\$ 56.478,71



Vencimento - 19/02/2016

Modalidade – Renegociação de Dívidas referente ao contrato
00.0395.003.0000871-18

Garantia – Fiança dos Sócios.

Contrato - 5405770016369041/000001 (Rodoguindaste)

Saldo Devedor - R\$ 40.186,84

Vencimento - 10/04/2024

Modalidade – Fatura Cartão Crédito.

Garantia –

Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação
mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação
judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 3.757,59** nos
primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente
pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo
no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as
demais em igual data correspondente aos 179 meses
subsequentes.



6.2.3.1.4 COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO PARANÁ/SÃO PAULO - SICREDI UNIÃO PR/SP.

Com a Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP, a empresa Rodoguindaste, possui uma operação de crédito, não amparada por garantias reais ou alienações fiduciárias, num valor total de **R\$ 66.852,01**, conforme informações abaixo:

Contrato - B53730872-3 (Rodoguindaste)

Saldo Devedor - R\$ 66.852,01

Vencimento - 11/09/2018

Modalidade – Célula de Crédito Bancário.

Garantia – Aval dos Sócios.

Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 123,10** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.



6.2.3.1.5 Banco Itaú-Unibanco

A empresa Rodoguindaste possui com o Banco itau-Unibanco duas operações de créditos não amparadas por garantias reais ou alienações fiduciárias, num valor total de **R\$ 223.366,13**, conforme informações abaixo:

Contrato – 498600154 (Rodoguindaste)

Saldo Devedor - R\$ 202.379,75

Vencimento – 16/07/2020

Modalidade – Renegociação das Dívidas referente aos contratos:

- * Adiant. Depos.;
- * Refin. Garantia;
- * Parcelamento PJ

Garantia – Os sócios são devedores solidários.

Contrato - 30134-000000392803268 (Rodoguindaste)

Saldo Devedor - R\$ 20.986,38

Vencimento - 09/07/2019

Modalidade – Fatura Cartão Crédito

Garantia –

Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.



Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 411,29** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

6.2.3.1.6 MARINGÁ TECNOLOGIA DE ATIVOS LTDA

Com a instituição Maringá Tecnologia de Ativo Ltda., a empresa Rodomunk possui uma operação de crédito, não amparada por garantia real, no valor de **R\$ 40.582,00**, com as seguintes condições:

Contrato - 4951-3

Saldo Devedor - R\$ 40.582,00

Vencimento - 01/04/2017

Modalidade – Desconto de Duplicata

Garantia –

Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 74,72** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as



demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

6.2.3.1.7 METROPOLITANA ATIVOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS MULTISSETORIAL.

Com a instituição “Metropolitana Ativos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Multissetorial”, a empresa Rodomunk possui uma operação de crédito, não amparada por garantia real ou alienação fiduciária, no valor de **R\$ 359.300,00**, com as seguintes condições:

Contrato - 000.312 (Rodomunk)

Saldo Devedor - R\$ 359.300,00

Vencimento - 29/06/2016

Modalidade – Desconto de Cheques

Garantia –

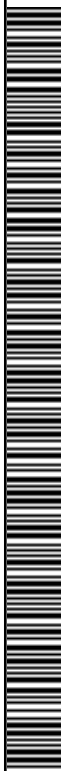
Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 661,59** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as



demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

6.2.3.1.8 SICREDI

A empresa Rodomunk possui uma operação de crédito, não amparada por garantia real, junto a Cooperativa de Crédito – SICREDI, no valor de **R\$ 128.334,66**, com as seguintes condições:

Contrato - B53730873-1 (Rodomunk)

Saldo Devedor - R\$ 128.334,66

Vencimento - 11/09/2018

Modalidade – Cédula de Crédito Bancário.

Garantia – Aval dos Sócios.

Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 236,31** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.



6.2.3.1.9 SUL INVEST PROSPECT SECURITIZADORA S.A

Com a instituição Sul Invest Prospect Securitizadora S.A, a empresa Rodomunk possui vinte operações de crédito, não amparada por garantia real, no valor de **R\$ 128.503,00**, com as seguintes condições:

Contratos - 4861-1; 4896-1; 4896-2; 4922-1; 2059-1; 4980-1; 4972-1; 4989-1; 4896-3; 4972-2; 4989-2; 4972-3; 4989-3; 4972-4; 4989-4; 4972-5; 4989-5; 4972-6; 4989-6; 4972-7

Saldo Devedor - R\$ 128.503,00

Vencimento - De 10/01/2017 a 30/09/2017

Modalidade – Desconto de Duplicatas.

Garantia –

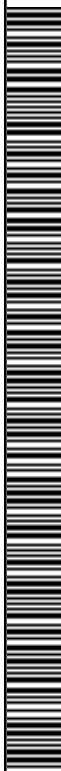
Proposta de Pagamento:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, no valor inicial de **R\$ 236,62** nos primeiros doze meses e as demais atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.



6.2.3.2 – Fornecedores

Para fornecedores de insumos, matéria prima e prestadores de serviços, a empresa acumula uma dívida de **R\$ 3.542.985,78**, em sua maioria já vencida. Sua constituição apresenta a seguinte composição:

Fornecedores – Médio e Grande Porte **R\$ 2.990.152,00**

Fornecedores – Empresas EPP/ME/EIRELI **R\$ 552.833,78**

6.2.3.2.1 - Empresas de Médio e Grande Porte.

Do total da dívida junto aos fornecedores, **R\$ 2.990.152,00** se referem a **86** (oitenta e seis) fornecedores de médio e grande porte. Para fins de formulação de proposta de negociação, estes credores foram classificados da seguinte forma:

TABELA Nº 43

CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS – FORNECEDORES (NÃO EPP'S)

Nº	CREDOR	VALOR
52	Fornecedores com valores a receber até R\$ 5.000,00	R\$ 80.869,28
19	Fornecedores – com valores a receber entre R\$ 5.001,00 e R\$ 20.000,00	R\$ 220.988,92
15	Fornecedores – com valores a receber acima de R\$ 50.000,00	R\$ 2.688.293,80
86	TOTAL	R\$ 2.990.152,00

FONTE: Informações prestadas pela empresa.

a) Fornecedores com valores a receber até R\$ 5.000,00

Número de Credores – 52

Dívida Total – R\$ 80.869,28



Proposta de Negociação:

Atualização Monetária - atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Carência: - 12 meses a contar a partir da homologação do plano

Forma de Pagamento: 24 parcelas mensais iguais corrigidas pela variação acumulada da Taxa Referencial, sendo a primeira vencendo no último dia do 13º após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 23 meses subsequentes.

OBS: A PARCELA CORRESPONDENTE A CADA CREDOR
SERÁ APURADA DE FORMA INDIVIDUALIZADA,
CONFORME O MONTANTE DE SEU CRÉDITO.

b) Fornecedores com valores a receber entre R\$ 5.001,00 e R\$ 20.000,00.

Número de Credores – 19

Dívida Total – R\$ 220.988,92

Proposta de Negociação:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Carência: - 24 meses a contar a partir da homologação do plano

Forma de Pagamento: - 48 parcelas mensais iguais corrigidas pela variação acumulada da Taxa Referencial, sendo a primeira vencendo no último dia do



13º após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 23 meses subsequentes

OBS: A PARCELA CORRESPONDENTE A CADA CREDOR SERÁ APURADA DE FORMA INDIVIDUALIZADA, CONFORME O MONTANTE DE SEU CRÉDITO.

c) Fornecedores com valores a receber acima de R\$ 20.000,00.

Número de Credores – 15

Dívida Total – R\$ 2.688.293,80

Proposta de Negociação:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Deságio – 70% (Setenta por cento) sobre o saldo devedor.

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

Amortização – 180 parcelas mensais, atualizadas anualmente pela variação acumulada da TR. A primeira parcela vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano, e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

OBS: A PARCELA CORRESPONDENTE A CADA CREDOR SERÁ APURADA DE FORMA INDIVIDUALIZADA, CONFORME O MONTANTE DE SEU CRÉDITO.



6.2.3.2.2 Fornecedores – Empresas EPP

Para fornecedores referentes a empresas de pequeno porte EPP/ME/EIRELI, amparados pela Lei Complementar 147 de 07 de agosto de 2014, a dívida é de **R\$ 552.833,78**, junto a **74** credores. Desse total, **58** possuem créditos cujos valores são inferiores a **R\$ 5.000,00**, que perfaz um total de **R\$ 102.255,11**. Para outros **10** fornecedores de pequeno porte, cujas dívidas situam-se entre R\$ 5.001,00 e R\$ 20.000,00 a empresa deve **R\$ 121.807,15**, enquanto que para outros **06** credores com direitos a receber superior a R\$ 20.000,00, a dívida total é de **R\$ 552.833,78**, conforme consignado na Tabela nº 24.

TABELA Nº 24

CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS – FORNECEDORES – Empresas EPP

Nº	CREDOR	VALOR
58	Fornecedores com valores a receber até R\$ 5.000,00	R\$ 102.255,11
10	Fornecedores – com valores a receber entre R\$ 5.001,00 e R\$ 20.000,00	R\$ 121.807,15
6	Fornecedores – com valores a receber acima de R\$ 20.000,00	R\$ 328.771,02
74	TOTAL	R\$ 552.833,78

FONTE: Informações prestadas pela empresa.

a) Fornecedores EPP com valores a receber até R\$ 5.000,00

Número de Credores – 58

Dívida Total – R\$ 102.255,11

Proposta de Negociação:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).



Carência: - 12 meses a contar a partir da homologação do plano

Forma de Pagamento: - 24 parcelas mensais iguais corrigidas pela variação acumulada da Taxa Referencial, sendo a primeira vencendo no último dia do 13º após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 23 meses subsequentes

OBS: A PARCELA CORRESPONDENTE A CADA CREDOR
SERÁ APURADA DE FORMA INDIVIDUALIZADA,
CONFORME O MONTANTE DE SEU CRÉDITO.

b) Fornecedores EPP com valores a receber entre R\$ 5.001,00 e R\$ 20.000,00.

Número de Credores – 10

Dívida Total – R\$ 121.807,15

Proposta de Negociação:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Carência: - 24 meses a contar a partir da homologação do plano

Forma de Pagamento: - 24 parcelas mensais iguais corrigidas pela variação acumulada da Taxa Referencial, sendo a primeira vencendo no último dia do 25º após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 23 meses subsequentes



OBS: A PARCELA CORRESPONDENTE A CADA CREDOR
SERÁ APURADA DE FORMA INDIVIDUALIZADA,
CONFORME O MONTANTE DE SEU CRÉDITO.

**c) Fornecedores EPP com valores a receber acima de R\$
20.000,00.**

Número de Credores – 06

Dívida Total – R\$ 328.771,02

Proposta de Negociação:

Atualização Monetária: atualização anual do saldo devedor pela variação
mensal acumulada da Taxa de Referência (TR).

Carência: - 24 meses a contar a partir da homologação do plano

Forma de Pagamento: - 48 parcelas mensais iguais corrigidas pela
variação acumulada da Taxa Referencial,
sendo a primeira vencendo no último dia do
25º após a homologação do plano e as demais
em igual data correspondente aos 47 meses
subsequentes

OBS: A PARCELA CORRESPONDENTE A CADA CREDOR
SERÁ APURADA DE FORMA INDIVIDUALIZADA,
CONFORME O MONTANTE DE SEU CRÉDITO.



6.3 Créditos Não Concurrais.

São créditos que apesar de não estarem sujeitos aos ditames da Lei 11.101/2005, precisam ser considerados para apuração do “Valor da Parcela Mensal”, para fins de construção do fluxo de caixa futuro.

6.3.1 Crédito tributário, independentemente de sua natureza e tempo de constituição.

Segundo a Lei nº 11.101/2005 o crédito tributário está excluído dos efeitos da Recuperação Judicial, podendo ser cobrado fora do plano, segundo legislação específica que estabelecer o parcelamento. Assim, as dívidas de natureza tributária deverão ser liquidadas dentro das condições legais de parcelamento oferecido pelos órgãos públicos.

Para fins de elaboração do Fluxo de Caixa Futuro é necessário considerar todos os desembolsos que a empresa irá efetuar durante o período em que estiver em recuperação. Assim, os compromissos com a amortização das dívidas de natureza tributária serão considerados no fluxo de caixa futuro projetado.

Conforme levantamento a empresa possui dívidas de natureza tributária num montante de **R\$ 2.848.151,38**. As instituições credoras são a Receita Federal do Brasil e a Secretaria de Estado da Fazenda do estado do Paraná.

6.3.1.1 Receita Federal do Brasil – RFB

A dívida com a Receita Federal se referem ao não recolhimento dos encargos de natureza não previdenciária, decorrentes da apuração da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), CONFINS e PIS, e daqueles de natureza previdenciária, como o INSS.



a) Rodomunk

Conforme apresentado na tabela nº 25, a dívida total da empresa Rodomunk com Receita Federal do Brasil soma a importância de **R\$ 1.688.578,95**. Deste montante, um total correspondente a **R\$ 1.124.621,61** são referentes a impostos e contribuições de natureza não tributária. Outros **R\$ 563.958,34** são de natureza previdenciária.

Há dois parcelamentos das dívidas junto a RFB. Um no montante de **R\$ 797.779,41**, se referem a encargos de natureza não previdenciária (Tabela nº xx). E, o outro, no valor de **R\$ 137.018,54**, a contribuição do INSS.

TABELA Nº 25

DÍVIDA COM A RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RODOMUNK

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	VALORES (R\$)
Débitos Não Previdenciários	
IRPJ - 0561 - Julho/2016 a Abril/2017	23.270,44
PIS - Junho/2016 a Abril 2017	34.905,15
CONFINS - Junho/2016 a Abril/2017	163.269,60
IRPJ - 2º, 3º e 4º TRIM/2016	86.089,62
CSLL - 2º, 3º e 4º TRIM/2016	19.307,39
DIV.ATIVA-PIS CONFINS IRPJ CSLL INSS (*)	797.779,41
SUBTOTAL TOTAL	1.124.621,61
DÉBITOS NÃO PREVIDENCIÁRIO	
Débitos Previdenciários	
INSS	426.939,80
INSS – Parcelado (*)	137.018,54
SUBTOTAL	563.958,34
TOTAL	1.688.579,95

(*) Valor amparado por parcelamento deferido.

FONTE: Levantamento feito pelo Escritório responsável pela contabilidade da empresa.

No que pese a Portaria **PGFN/RFB Nº 1, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2015**, que concede benefícios às empresas em recuperação, como se depreende de seu Artigo 36-A:

Art. 36-A. O sujeito passivo que pleitear ou tiver deferido o processamento da recuperação judicial, nos termos dos arts. 51, 52 e 70 da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro



de 2005, poderá parcelar seus débitos para com a Fazenda Nacional em até 84 (oitenta e quatro) parcelas mensais e consecutivas.

Será considerado, para fins de projeção do fluxo de caixa futuro do Grupo, condições oferecidas pelo PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), aprovado pela **Medida Provisória nº 783**, publicada no Diário Oficial da União, edição extra de 31/05/2017, e regulamentado pela Instrução Normativa RFB nº 1711, publicada em 21/06/2017.

Poderão aderir ao O PERT pessoas físicas e jurídicas até 31/08/2017 e incluir no parcelamento os débitos vencidos até 30/04/2017.

Se os débitos forem de até R\$ 15.000.000,00, e o parcelamento for feito no âmbito RFB, a entrada será 7,5% até 12/2017 e, além disso, caberá o aproveitamento de prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e outros créditos fiscais para quitar todo o saldo remanescente e, ainda por cima, com descontos nas multas e juros.

O parcelamento será em até 175 meses, com redução de 50% nos juros, 25% nas multas e nos encargos, inclusive honorários. A parcela mínima não poderá ser inferior a R\$ 200,00.

Os valores dos impostos e encargos federais, cujos pagamentos estão em atraso, desde de junho de 2016, somam a importância de **R\$ 753.782,00**. Portanto, sobre tal cifra incide multa de **20,0%**, o que resulta no valor de **R\$ 150.756,40**. Os juros incidentes sobre o principal mais a multa, alcançam a montante de R\$ 107.802,49.

Considerando que a empresa irá aderir ao PERT, o valor da multa seria reduzido para R\$ 113.067,30 e os juros para R\$ 53.901,25. Portanto, o valor a ser parcelado seria de R\$ 1.855.548,50 (inclusive os dois parcelamentos já existentes. De tal foram a parcela inicial seria de **R\$ 10.603,13** (superior a 1,0% da Receita Operacional Bruta).

Para fins de projeção de fluxo de caixa futuro foram previstas as taxas SELIC's de 8,0% a.a.



b) Rodoguindaste.

A dívida da empresa Rodoguindaste com a Receita Federal do Brasil soma a importância de **R\$ 628.415,70**, conforme levantamento apresentado na Tabela nº 26. Estes débitos estão agrupados em três categorias: i) Simples Nacional; ii) Débitos Previdenciários; e iii) Débitos não Previdenciários.

Neste montante estão incluídos valores em atraso, em cobrança na RFB e parcelamentos e cobranças na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Conforme apresentado na Tabela nº 26, apenas uma pequena parte se encontram parcelados, cujo valor corresponde a R\$ 150.241,55. Portanto, a maior parte está inadimplente.

TABELA Nº 26

DÍVIDA COM A RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RODOGUINDASATE

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	VALORES (R\$)
SIMPLES NACIONAL	
Simples	25.437,95
Simples – Divida Ativa – PGFN	45.212,55
Subtotal	70.650,50
DÉBITOS NÃO PREVIDENCIÁRIOS	
PIS	1.380,60
COFINS	6.372,00
IRPF	63.250,45
Subtotal	71.003,05
DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	
INSS (em atraso)	122.412,11
INSS – (em cobrança na RFB)	214.108,49
INSS – (Parcelado na PGFN) (*)	150.241,55
Subtotal	486.762,15
TOTAL	628.415,70

(*) Valor amparado por parcelamento deferido.

FONTE: Levantamento feito pelo Escritório responsável pela contabilidade da empresa.

A empresa Rodoguindaste, irá proceder o parcelamento conforme disposto na **PGFN/RFB Nº 1, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2015**, conforme tabela abaixo.

TABELA Nº 27
PARCELAMENTO – RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Parcelas	Percentuais Mínimos Mensal	Período	Parcela Mínima Mensal	Total do Período
I - 1ª à 12ª prestação	0,67%	08/2017 à 07/2018	4.210,39	50.524,62
II - da 13ª à 24ª prestação	1,00%	08/2018 à 07/2019	6.284,16	75.409,88
III - da 25ª à 83ª prestação	1,33%	08/2019 à 06/2024	8.357,93	493.117,80
IV - 84ª parcela	Saldo devedor	Jul-24	9.363,39	9.363,39
TOTAL			28.215,86	628.415,70

(*) Valores sujeitos a atualização entre a data do levantamento e o deferimento do parcelamento.

FONTE: Elaborada pelo autor, com base na Portaria PGF/RFB nº 01, de 13 de fevereiro de 2015.

6.3.1.2 Secretaria de Estado da Fazenda do Estado do Paraná.

De acordo a Lei 18.132/2014, regulamentada pelo Decreto nº 12.498/2014, podem ser parcelados os débitos tributários relativos ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS e ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA de empresas em processo de recuperação judicial.

O parcelamento, na forma estabelecida nesta Lei, somente pode ser requerido após o deferimento, devidamente comprovado, do processamento da recuperação judicial, nos moldes do art. 52 da Lei Federal nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005.

O débito objeto de parcelamento será consolidado separadamente, por tipo de imposto e por estabelecimento, na data da concessão, com todos os acréscimos previstos na legislação.

O débito poderá ser parcelado em até 84 (oitenta e quatro) parcelas mensais consecutivas, respeitando-se o valor mínimo da parcela de 6 UPF/PR (para o ano de 2017 está fixada em R\$ 94,97). A primeira parcela deve ser paga



na data da concessão do parcelamento. As demais parcelas até o último dia útil dos meses subsequentes.

A Lei nº 18.132/2014 (art.4º, §1º) veda o reparcelamento nas mesmas condições desta Lei.

Para parcelar Dívida Ativa o devedor deve providenciar o Termo de Regularização para Parcelamento – TRP, que poderá ser emitido eletronicamente pela Procuradoria Geral ou Regional, que comprove o pagamento das custas processuais e dos honorários advocatícios.

a) **Rodomunk.**

A empresa Rodomunk possui um débito referente ao não recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços – ICMS, junto a Secretaria de Estado da Fazenda do Estado do Paraná, da ordem de **R\$ 319.035,32**. (Tabela nº 28)

Conforme disposto na Legislação apresentada anteriormente, o valor da parcela mensal inicial será de R\$ 3.798,04.

TABELA Nº 28
PARCELAMENTO COM A SECRETARIA DA FAZENDA DO PARANÁ
RODOMUNK

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - PARANÁ	VALORES (R\$)
ICMS-DÍVIDA ATIVA (*)	319.035,23
Valor da Parcela Mensal	3.798,04

(*) Incluso estimativa de multa, juros e honorários advocatícios.

FONTE: Valor apurado pelo autor, com base na legislação em vigor.

b) **Rodoguindaste.**

O débito tributário da empresa Rodoguindaste junto a Secretaria de Estado da Fazenda do Estado do Paraná, soma a importância de **R\$ 22.575,98**. (Tabela nº 29). Em razão do limite para o valor mínimo da parcela (R\$ 569,82),



o prazo do parcelamento será de 39 meses, com o valor da parcela mensal inicial de R\$ 578,87.

TABELA Nº 29
PARCELAMENTO COM A SECRETARIA DA FAZENDA DO PARANÁ
RODOGUINDASTE

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - PARANÁ		VALORES (R\$)
ICMS-DÍVIDA ATIVA (*)		22.575,98
Valor da Parcela Mensal		578,87

(*) Valores sujeitos a incidência de multas e atualização entre a data do levantamento e o deferimento do parcelamento.

FONTE: Elaborada pelo autor, com base na Portaria PGF/RFB nº 01, de 13 de fevereiro de 2015.



6.4 - Determinação do Valor da Parcela Mensal (VPM)

O Valor da Parcela Mensal se refere à soma de todas as parcelas que deverão ser pagas, mensalmente, pelas empresas do Grupo Rodomunk, para a amortização plena de seu endividamento.

Para sua determinação foram considerados os saldos devedores apurados em 31 de janeiro de 2017, cujos valores foram corrigidos pela variação acumulada da Taxa Referencial (TR), entre os meses de fevereiro a maio de 2017 (Para os créditos sujeitos aos efeitos da Lei 11.101/2005).

Também, para a definição do Valor da Parcela Mensal, foi considerado como fator de correção a variação mensal da Taxa Referencial (TR).

No caso dos débitos tributários, as parcelas foram corrigidas conforme determina a legislação que regulamentou os parcelamentos considerados. Em todos os casos o fator estabelecido foi a SELIC, a qual foi estimada em 8,0%.

Inicialmente, na Tabla nº 30 é apresentado o Valor da Parcela Mensal (VPM), desconsiderando-se os prazos de carências sugeridos na proposta de negociação.

Conforme pode ser visto na Tabela nº 30, nessa situação o parcelamento total importaria num montante mensal de **R\$ 79.112,20**.

Tal valor é incompatível com a capacidade de pagamento apurada para as empresas, uma vez que a média mensal do lucro operacional líquido projetada para o primeiro ano em recuperação é de **R\$ 40.416,74**. (Tabela nº 19 a, b, c).

Nas Tabela nº 31(a), 31(b) e 31(c) são apresentados os Valores das Parcelas Mensais (VPM), considerando os prazos de carência proposto. São considerados os valores para os dezoito anos em recuperação.

Nessa situação, com a possibilidade de obtenção de carência dos credores, a capacidade de pagamento apurada para o todo o período é



compatível com as necessidades de desembolsos mensais para a amortização da dívida total.

Como sê, nos primeiros três anos, (Tabela nº 31(a)) as empresas terão compromissos somente com os pagamentos referentes aos créditos trabalhistas e os tributários. No primeiro o Valor da Parcela Mensal será de **R\$ 33.977,00**. Tal valor é compatível com a capacidade de pagamento apurada, representada pelo Resultado Operacional Líquido mensal, projetado.

No segundo e terceiro anos o Valor da Parcela Mensal se eleva um pouco, em razão de serem iniciados os pagamentos dos fornecedores cujos valores não são de montante elevado. No segundo ano o VPM está estimado em **R\$ 44.094,48**, com a inclusão dos pagamentos aos fornecedores de médio e grande porte, cujos direitos a receber são de até R\$ 5.000,00 e as empresas de pequeno porte (EPP/ME/EIRELI), com valores a receber até R\$ 3.000,00. No terceiro ano o VPM alcançará a cifra de **R\$ 56.465,10**, pois serão pagos os fornecedores com créditos de até R\$ 20.000,00. (Tabela nº 31(a))

No quarto ano, com o fim do período de carência, estima-se que o VPM será de **R\$ 78.467,32**. A partir deste período inicia-se o pagamento referente aos direitos creditórios de todos os credores. No quinto e sexto anos, o VPM apresentar pequena queda, razão da liquidação do parcelamento dos créditos de pequeno valor referente aos fornecedores (Tabela nº 31(a)).

A partir do 8º ano, com a liquidação total do parcelamento dos impostos estaduais, haverá sensível redução do VPM. Para o oitavo ano estima-se que o valor será de **R\$ 44.873,78**. (Tabelas nºs 31(b)). A partir deste ano, os desembolsos com a amortização do endividamento apresentará comportamento estável, apenas com a variação decorrentes dos fatores de correções. (Tabelas nº 31 (b e c)).



TABELA Nº 30
VALOR DA PARCELA MENSAL - (SEM CARÊNCIA)

DISCRIMINAÇÃO	Parcela Mensal
CREDORES CONCURSAIS	48.810,66
Direitos Trabalhistas	2.233,75
Salários Vencidos - Até 5 Sal. Mínimos	2.233,75
Credores com Garantias Reais	12.186,16
Banco do Brasil S.A.	4.944,40
Banco Bradesco S.A.	400,27
Caixa Econômica Federal	1.162,24
Itaú Unibanco S.A.	2.454,49
Banco Safra S.A.	367,16
HDLG Fundo de Invest. em Direitos Cred. Multisetorial	1.221,27
José Aleixo Gaspar	925,65
Metalúrgica Anastácio Ltda - ME	710,68
Quirografários - Instituições Financeiras	8.726,35
Banco do Brasil S/A	3.086,33
Banco Santander (Brasil) S.A	179,86
Caixa Econômica Federal	3.729,55
Sicredi União PR/SP	122,18
Itaú Unibanco S.A.	408,22
Maringá Tecnologia de Ativos Ltda	74,17
Metropolitana - Multissetorial	656,65
Sicredi	234,54
Sul Invest Prospect Securitizadora S.A	234,85
Quirografários - Fornecedores Normal	13.292,48
Valores até R\$ 5.000,00	3.479,97
Valores entre R\$ 5.0001 e R\$ 20.000,00	4.899,43
Valores Acima de R\$ 20.000,00	4.913,08
Quirografários - Fornecedores EPP	12.371,92
Valores até R\$ 3.000,00	4.270,36
Valores entre R\$ 3.0001 e R\$ 20.000,00	5.401,04
Valores Acima de R\$ 20.000,00	2.700,52
CREDORES NÃO CONCURSAIS	30.301,54
Tributos e Impostos	19.190,43
Receita Federal do Brasil	14.813,52
REFIS/PERT 2017 - PARCELAMENTO 175 Parcelas	10.603,13
PORTARIA Nº 01 - 12/02/2015 - RODOGUINDASTE	4.210,39
SECRETARIA DA RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ	4.376,91
ICMS-DÍVIDA ATIVA - RODOMUNK	3.798,04
ICMS - DÍVIDA ATIVA E EM ATRASO RODOGUINDASTE	578,87
Outros Credores Não Concurtais	11.111,11
Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005	11.111,11
TOTAL	79.112,20

FONTE: Elaborado pelo autor.



TABELA Nº 31 (a)
VALOR DA PARCELA MENSAL – COM CARÊNCIA (1º ao 6º ano)

PARCELAMENTOS	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano
CREDORES CONCURSAIS	2.233,75	7.769,71	18.141,17	36.397,68	35.340,60	35.428,95
Direitos Trabalhistas	2.233,75					
Salários Vencidos - Até 5 Sal. Mínimos	2.233,75					
Credores com Garantias Reais	0,00	0,00	0,00	12.277,78	12.308,48	12.339,25
Banco do Brasil S.A.				4.981,58	4.994,03	5.006,51
Banco Bradesco S.A.				403,28	404,29	405,30
Caixa Econômica Federal				1.170,98	1.173,91	1.176,84
Itaú Unibanco S.A.				2.472,95	2.479,13	2.485,33
Banco Safra S.A.				369,92	370,84	371,77
HDLG Fundo de Invest. Direitos Cred. Multisetorial				1.230,46	1.233,53	1.236,62
José Aleixo Gaspar				932,61	934,94	937,28
Metalúrgica Anastácio Ltda - ME				716,02	717,81	719,61
Quirografários - Instituições Financeiras				8.791,96	7.665,87	7.685,03
Banco do Brasil S/A				3.109,54	3.117,31	3.125,10
Banco Santander (Brasil) S.A				181,21	181,67	182,12
Caixa Econômica Federal				3.757,59	3.757,59	3.766,99
Sicredi União PR/SP				123,10	123,10	123,40
Itaú Unibanco S.A.				411,29	411,29	412,32
Maringá Tecnologia de Ativos Ltda				74,72	74,91	75,10
Metropolitana - Multissetorial				661,59	663,24	664,90
Sicredi				236,31	236,90	237,49
Sul Invest Prospect Securitizadora S.A				236,62	237,21	237,80

Cont. (...)



TABELA Nº 31 (a)
VALOR DA PARCELA MENSAL – COM CARÊNCIA (1º ao 6º ano)

(…) Cont.

PARCELAMENTOS	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano
Quirografários - Fornecedores Normal		3.488,67	8.421,35	9.886,29	9.911,00	9.935,78
Valores até R\$ 5.000,00		3.488,67	3.497,39			
Valores entre R\$ 5.0001 e R\$ 20.000,00			4.923,95	4.936,26	4.948,61	4.960,98
Valores Acima de R\$ 20.000,00				4.950,02	4.962,40	4.974,80
Quirografários - Fornecedores EPP		4.281,04	9.719,82	5.441,65	5.455,26	5.468,89
Valores até R\$ 3.000,00		4.281,04	4.291,74			
Valores entre R\$ 3.0001 e R\$ 20.000,00			5.428,08	5.441,65	5.455,26	5.468,89
Valores Acima de R\$ 20.000,00				2.720,83	2.727,63	2.734,45
CREDORES NÃO CONCURSAIS	31.743,25	36.324,77	40.323,93	42.069,63	30.082,66	31.441,10
Tributos e Impostos	20.132,14	24.191,16	27.644,31	28.819,43	30.082,66	31.441,10
Receita Federal do Brasil	15.698,15	19.728,35	23.152,49	24.298,41	25.532,25	26.861,11
REFIS/PERT 2017 - PARCELAMENTO 175 Parcelas	11.460,40	12.386,97	13.388,45	14.470,90	15.640,87	16.905,44
PORTARIA Nº 01 - 12/02/2015 - RODOGUINDASTE	4.237,75	7.341,38	9.764,04	9.827,50	9.891,38	9.955,67
SECRETARIA DA RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ	4.433,99	4.462,82	4.491,82	4.521,02	4.550,41	4.579,98
ICMS-DÍVIDA ATIVA - RODOMUNK	3.847,57	3.872,58	3.897,75	3.923,09	3.948,59	3.974,26
ICMS - DÍVIDA ATIVA E EM ATRASO RODOGUINDASTE	586,42	590,23	594,07	597,93	601,82	605,73
Outros Credores Não Concurtais	11.611,11	12.133,61	12.679,62	13.250,21	0,00	0,00
Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005	11.611,11	12.133,61	12.679,62	13.250,21		
VALOR MENSAL DO PARCELAMENTO	33.977,00	44.094,48	58.465,10	78.467,32	65.423,26	66.870,05

FONTE: Elaborado pelo autor.



TABELA Nº 31 (b)
VALOR DA PARCELA MENSAL – COM CARÊNCIA (7º ao 12º ano)

PARCELAMENTOS	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO	11º ANO	12º ANO
CREDORES CONCURSAIS	25.061,58	25.124,23	25.187,04	25.250,01	25.313,14	25.376,42
Direitos Trabalhistas	-	-	-	-		
Salários Vencidos - Até 5 Sal. Mínimos	-	-	-	-		
Credores com Garantias Reais	12.370,10	12.401,02	12.432,02	12.463,10	12.494,26	12.525,50
Banco do Brasil S.A.	5.019,03	5.031,58	5.044,16	5.056,77	5.069,41	5.082,08
Banco Bradesco S.A.	406,32	407,33	408,35	409,37	410,39	411,42
Caixa Econômica Federal	1.179,78	1.182,73	1.185,69	1.188,65	1.191,62	1.194,60
Itaú Unibanco S.A.	2.491,54	2.497,77	2.504,01	2.510,27	2.516,55	2.522,84
Banco Safra S.A.	372,70	373,63	374,56	375,50	376,44	377,38
HDLG Fundo de Invest. Direitos Cred. Multisetorial	1.239,71	1.242,81	1.245,91	1.249,03	1.252,15	1.255,28
José Aleixo Gaspar	939,62	941,97	944,32	946,68	949,05	951,42
Metalúrgica Anastácio Ltda - ME	721,41	723,21	725,02	726,83	728,65	730,47
Quirografários - Instituições Financeiras	7.704,24	7.723,50	7.742,81	7.762,17	7.781,57	7.801,03
Banco do Brasil S/A	3.132,92	3.140,75	3.148,60	3.156,47	3.164,36	3.172,27
Banco Santander (Brasil) S.A	182,57	183,03	183,49	183,95	184,41	184,87
Caixa Econômica Federal	3.776,40	3.785,84	3.795,31	3.804,80	3.814,31	3.823,85
Sicredi União PR/SP	123,71	124,02	124,33	124,64	124,95	125,27
Itaú Unibanco S.A.	413,35	414,38	415,42	416,46	417,50	418,54
Maringá Tecnologia de Ativos Ltda	75,29	75,47	75,66	75,85	76,04	76,23
Metropolitana - Multisetorial	666,56	668,23	669,90	671,57	673,25	674,94
Sicredi	238,08	238,68	239,27	239,87	240,47	241,07
Sul Invest Prospect Securitizadora S.A	238,39	238,99	239,59	240,19	240,79	241,39

Cont. (...)



TABELA Nº 31 (b)
VALOR DA PARCELA MENSAL – COM CARÊNCIA (7º ao 12º ano)

(...) Cont.

PARCELAMENTOS	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO	11º ANO	12º ANO
Quirografários - Fornecedores Normal	4.987,24	4.999,71	5.012,21	5.024,74	5.037,30	5.049,89
Valores até R\$ 5.000,00						
Valores entre R\$ 5.0001 e R\$ 20.000,00						
Valores Acima de R\$ 20.000,00	4.987,24	4.999,71	5.012,21	5.024,74	5.037,30	5.049,89
Quirografários - Fornecedores EPP						
Valores até R\$ 3.000,00						
Valores entre R\$ 3.0001 e R\$ 20.000,00						
Valores Acima de R\$ 20.000,00	2.741,28	2.748,14	2.755,01	2.761,89	2.768,80	2.775,72
CREDORES NÃO CONCURSAIS	32.902,38	19.749,54	35.817,19	23.072,13	24.937,51	26.953,70
Tributos e Impostos	32.902,38	19.749,54	35.817,19	23.072,13	24.937,51	26.953,70
Receita Federal do Brasil	28.292,62	19.749,54	35.817,19	23.072,13	24.937,51	26.953,70
REFIS/PERT 2017 - PARCELAMENTO 175 Parcelas	18.272,24	19.749,54	21.346,29	23.072,13	24.937,51	26.953,70
PORTARIA Nº 01 - 12/02/2015 - RODOGUINDASTE	10.020,39					
SECRETARIA DA RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ	4.609,75					
ICMS-DÍVIDA ATIVA - RODOMUNK	4.000,09					
ICMS - DÍVIDA ATIVA E EM ATRASO RODOGUINDASTE	609,67					
Outros Credores Não Concurtais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005						
VALOR MENSAL DO PARCELAMENTO	57.963,96	44.873,78	46.533,33	48.322,15	50.250,65	52.330,12

FONTE: Elaborado pelo autor.



TABELA Nº 31 (c)
VALOR DA PARCELA MENSAL – COM CARÊNCIA (13º ao 18º ano)

PARCELAMENTOS	13º ANO	14º ANO	15º ANO	16º ANO	17º ANO	18º ANO
CREDORES CONCURSAIS	25.439,86	25.503,46	25.567,22	25.631,14	25.695,21	25.759,45
Direitos Trabalhistas						
Salários Vencidos - Até 5 Sal. Mínimos						
Credores com Garantias Reais	12.556,81	12.588,20	12.619,67	12.651,22	12.682,85	12.714,56
Banco do Brasil S.A.	5.094,79	5.107,52	5.120,29	5.133,09	5.145,93	5.158,79
Banco Bradesco S.A.	412,45	413,48	414,51	415,55	416,59	417,63
Caixa Econômica Federal	1.197,59	1.200,58	1.203,59	1.206,59	1.209,61	1.212,63
Itaú Unibanco S.A.	2.529,15	2.535,47	2.541,81	2.548,16	2.554,53	2.560,92
Banco Safra S.A.	378,32	379,27	380,22	381,17	382,12	383,08
HDLG Fundo de Invest. Direitos Cred. Multisetorial	1.258,42	1.261,57	1.264,72	1.267,88	1.271,05	1.274,23
José Aleixo Gaspar	953,80	956,19	958,58	960,97	963,37	965,78
Metalúrgica Anastácio Ltda - ME	732,29	734,13	735,96	737,80	739,64	741,49
Quirografários - Instituições Financeiras	7.820,53	7.840,08	7.859,68	7.879,33	7.899,03	7.918,78
Banco do Brasil S/A	3.180,20	3.188,16	3.196,13	3.204,12	3.212,13	3.220,16
Banco Santander (Brasil) S.A	185,33	185,79	186,26	186,72	187,19	187,66
Caixa Econômica Federal	3.833,40	3.842,99	3.852,60	3.862,23	3.871,88	3.881,56
Sicredi União PR/SP	125,58	125,89	126,21	126,52	126,84	127,16
Itaú Unibanco S.A.	419,59	420,64	421,69	422,74	423,80	424,86
Maringá Tecnologia de Ativos Ltda	76,42	76,61	76,81	77,00	77,19	77,38
Metropolitana - Multisetorial	676,62	678,32	680,01	681,71	683,42	685,12
Sicredi	241,68	242,28	242,89	243,49	244,10	244,71
Sul Invest Prospect Securitizadora S.A	241,99	242,60	243,20	243,81	244,42	245,03

Cont. (...)



TABELA Nº 31 (c)
VALOR DA PARCELA MENSAL – COM CARÊNCIA (13º ao 18º ano)

(…) Cont.

PARCELAMENTOS	13º ANO	14º ANO	15º ANO	16º ANO	17º ANO	18º ANO
Quirografários - Fornecedores Normal	5.062,52	5.075,18	5.087,86	5.100,58	5.113,33	5.126,12
Valores até R\$ 5.000,00						
Valores entre R\$ 5.0001 e R\$ 20.000,00						
Valores Acima de R\$ 20.000,00	5.062,52	5.075,18	5.087,86	5.100,58	5.113,33	5.126,12
Quirografários - Fornecedores EPP						
Valores até R\$ 3.000,00						
Valores entre R\$ 3.0001 e R\$ 20.000,00						
Valores Acima de R\$ 20.000,00	2.782,66	2.789,62	2.796,59	2.803,58	2.810,59	2.817,62
CREDORES NÃO CONCURSAIS	29.132,91	31.488,30	34.034,12	0,00	0,00	0,00
Tributos e Impostos	29.132,91	31.488,30	34.034,12			
Receita Federal do Brasil	29.132,91	31.488,30	34.034,12			
REFIS/PERT 2017 - PARCELAMENTO 175 Parcelas	29.132,91	31.488,30	34.034,12			
PORTARIA Nº 01 - 12/02/2015 - RODOGUINDASTE						
SECRETARIA DA RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ						
ICMS-DÍVIDA ATIVA - RODOMUNK						
ICMS - DÍVIDA ATIVA E EM ATRASO RODOGUINDASTE						
Outros Credores Não Concurtais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005						
VALOR MENSAL DO PARCELAMENTO	54.572,77	56.991,76	59.601,34	25.631,14	25.695,21	25.759,45

FONTE: Elaborado pelo autor.



VII – QUADRO GERAL DE CREDITORES



TABELA Nº 32
CLASSE I - CREDITORES TRABALHISTAS

FUNCIONÁRIO	Função	Salário (Valores Pendentes)	Mês de Competência	Classificação
Cesar Augusto Candiani Machado	Gerente de Produção	2.178,72	01 / 2017	Trabalhista
Fabio José Wolf Neves	Soldador Montador	1.439,74	01 / 2017	Trabalhista
Helio Garcia Brasilino	Soldador Montador	1.342,88	01 / 2017	Trabalhista
Ivanil Paes	Torneiro Mecânico	858,07	01 / 2017	Trabalhista
Paulo Henrique Mendes dos Santos	Mecânico Montador	1.122,58	01 / 2017	Trabalhista
Tiago Noguti da Silva	Aux. Administrativo - Aprendiz	251,56	01 / 2017	Trabalhista
Wanderley Pereira de Carvalho	Auxiliar de Almoxarifado	1.001,93	01 / 2017	Trabalhista
ANDERSON DO PRADO	Soldador Montador	87,11	01 / 2017	Trabalhista
ANIZIO JOSE RODRIGUES	Zelador	913,20	01 / 2017	Trabalhista
ANOEDES PEDRO ROTA	Soldador Montador	966,83	01 / 2017	Trabalhista
EDSON PEREIRA BARBOSA	Operador Robô de Solda Jr.	1.158,37	01 / 2017	Trabalhista
FABRICIO BRUNERI	Gerente Administrativo	2.461,99	01 / 2017	Trabalhista
JONAS JOSE DA SILVA	Supervisor de Produção	1.530,44	01 / 2017	Trabalhista
JOSE MARCIO LUCIO	Pintor de Estruturas Metálicas	1.071,16	01 / 2017	Trabalhista
JULIANO JUNIOR GARCIA	Soldador Montador	1.285,94	01 / 2017	Trabalhista
MARCIO APARECIDO MACHADO	Operador de Empilhadeira	399,00	01 / 2017	Trabalhista
ODAIR JOSE DA SILVA	Mecânico Montador	1.202,15	01 / 2017	Trabalhista
PAULO LOPES DE FARIA	Programador Usinagem Jr.	1.586,45	01 / 2017	Trabalhista
SERAMIS MARTIN CORREA	Soldador Montador	1.012,56	01 / 2017	Trabalhista
VALTER PORTELA GOMES KANTARUTT	Vendedor	1.845,63	01 / 2017	Trabalhista
WASHINGTON LUIZ VAZ	Soldador Montador(87,11	01 / 2017	Trabalhista
WILLIAN SZCZEREPA	Supervisor de Vendas	3.001,59	01 / 2017	Trabalhista
TOTAL		26.805,01		



TABELA 33 (a)
CLASSE II - CREDORES COM GARANTIAS REAIS – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	CNPJ / CPF	Endereço	Saldo Devedor	Classificação
Banco do Brasil S.A.	00.000.000/0001-91	St St Saun Setor de Autarquias Norte, S/N, Quadra 05, Brasília - DF, CEP: 70.040-250 - Tel. (61) 3310-7474	2.705.429,29	Garantia Real
Banco Bradesco S.A.	60.746.948/0001-12	Núcleo Cidade de Deus, S/N, Vila Yara, Osasco - SP - CEP: 06.029-900 - Tel. (11) 3684-5122	219.017,73	Garantia Real Por Equiparação
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	SBS, Quadra 4, Bloco A, Lote 3/4, Presi/Gecol, 21º Andar, Asa Sul, Brasília - DF - CEP: 70.092-900 - Tel. (61) 4149-290	635.942,86	Garantia Real Por Equiparação
Itaú Unibanco S.A.	60.701.190/0001-04	Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setúbal, Parque Jabaquara, São Paulo - SP - CEP: 04.344-902 - Tel. (11) 5019-8233	1.343.024,96	Garantia Real Por Equiparação
Banco Safra S.A.	58.160.789/0001-28	Avenida Paulista, 2100, São Paulo - SP - CEP: 01.310-930 - Tel. (11) 3175-7575	200.896,83	Garantia Real Por Equiparação
HDLG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial	13.327.334/0001-16	Avenida Juscelino Kubitschek, 50, 5º, 6º e 7º Andares, Vila Nova Conceição, São Paulo - SP - CEP: 04.543-000 - Tel. (11) 3074-1205	668.245,31	Garantia Real
TOTAL			5.772.556,98	



TABELA 33 (b)
CLASSE II - CREDORES COM GARANTIAS REAIS – FORNECEDORES/PESSOA FÍSICA

INSTITUIÇÃO	CNPJ / CPF	Endereço	Saldo Devedor	Classificação
José Aleixo Gaspar	108.296.019-53	(1) Avenida Luis Viena, s/nº, Residencial Le Parc, Torre 14, apartamento 503, Salvador - BA; (2) Av. XV de Novembro, nº 880, Apto 1002, CEP 87013-230, Maringá/PR.	506.486,52	Garantia Real
Metalúrgica Anastácio Ltda - ME	03.940.737/0001-82	Avenida Chaker Abraham, 200, Barracão B, Parque Industrial II, Mandaguari - PR - CEP: 86.975- 000 - Tel (44) 3233-4035	388.862,20	Garantia Real
TOTAL			895.348,72	



TABELA 34 (a)
CLASSE III - CREDORES QUIROGRÁFIOS – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	CNPJ / CPF	Endereço	Saldo Devedor	Classificação
Banco do Brasil S.A.	00.000.000/4319-23	Rua Visconde de Nacar, 1440, 27º Andar, Centro, Curitiba - PR - CEP: 80.410-210 - Tel. (41) 3213-6250	1.688.749,09	Quirografário Geral
Banco Santander (Brasil) S.A	90.400.888/0001-42	Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, E2235, Bloco A, Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04.543-011 - Tel. (11) 3012-7008	98.414,15	Quirografário Geral
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	SBS, Quadra 4, Bloco A, Lote 3/4, Presi/Gecol, 21º Andar, Asa Sul, Brasília - DF - CEP: 70.092-900 - Tel. (61) 4149-290	2.040.699,94	Quirografário Geral
Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP	79.342.069/0001-53	Rua Santos Dumont, 2720, Sobreloja, Centro, Maringá - PR - CEP: 87.013-050 - Tel. (44) 3344-5000	66.852,01	Quirografário Geral
Itaú Unibanco S.A.	60.701.190/0001-04	Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setúbal, Parque Jabaquara, São Paulo - SP - CEP: 04.344-902 - Tel. (11) 5019-8233	223.366,13	Quirografário Geral
Maringá Tecnologia de Ativos Ltda	08.586.742/ 0001-52	Avenida São Paulo, 1061, Sala 622, Maringá - PR - CEP: 87.013-040 - Tel. (44) 3227-9338	40.582,00	Quirografário Geral
Metropolitana Ativos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Multissetorial	18.114.024/0001-37	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 3º Andar, São Paulo - SP - CEP: 01.452-002 - Tel. (11) 3299-2001	359.300,00	Quirografário Geral
Sicredi	79.342.069/0001-53	Rua Santos Dumont, 2720, Sobreloja, Centro, Maringá - PR - CEP: 87.013-050 - Tel. (44) 3344-5000	128.334,66	Quirografário Geral
Sul Invest Prospect Securitizadora S.A	23.187.233/0001-40	Avenida Coronel Francisco Heráclito dos Santos, 746, Sala 01, 81.530-000, Jardim das Américas - Curitiba - PR - Tel. (41) 3013-5969	128.503,00	Quirografário Geral
TOTAL			4.774.800,98	



TABELA 34 (b)
CLASSE III - CREDORES QUIROGRÁFARIOS – FORNECEDORES MÉDIO E GRANDE PORTE

CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
Aba Indústria Metalúrgica Ltda	91.397.752/0001-93	Rua Nestor Domingos Rizzo, 533, Desvio Rizzo, Caxias do Sul - RS - CEP: 95.110-550. Tel. (54) 3227-1005	43.181,19	Quirografário Geral
AC Metal Fundação Ltda	00.292.535/0001-83	Rua José Nicolau, 352, Pq. Industrial de Cillo - Santa Bárbara d'Oeste-SP - CEP: 13.457-162 - Tel. (44) 3228-7800	16.054,92	Quirografário Geral
Açobarra Comércio de Ferro e Aço Ltda	97.544.235/0001-86	Rua Rubens Sebastião Marin, 1626, Pavilhão 11, Pq. Industrial - Maringá - PR - CEP: 87.045-020-Tel. 11 2954-7455	4.819,77	Quirografário Geral
Aço-Import Comércio de Produtos Siderúrgicos Ltda	07.684.655/0001-75	Rua Dona Maria Quedas, 112, Parque Mundo Novo - São Paulo - SP - CEP: 02.175-010 - Tel. (11) 2954-7455	20.733,44	Quirografário Geral
Aços Favorit Distribuidora Ltda	92.216.209/0001-05	Av. Frederico Augusto Ritter, 2570, Bairro Cruzeiro, CEP 94.930-650, Cachoeirinha/RS. Fone: (51) 3470-9000	1.214.680,95	Quirografário Geral
Aços Trefita Ltda	01.112.133/0001-12	Rua Cabo Antônio Alves, 235, Pq. Novo Mundo - São Paulo - SP - CEP: 02.185-010 - Tel. (41)30250162	8.092,14	Quirografário Geral
Açotubo Ind. e Com. Ltda	43.919.968/0001-29	Rua Majestic, 465, Bloco I, Cumbica - Guarulhos - SP - CEP: 07.221-060 - Tel. (41)30250162	18.737,48	Quirografário Geral
Agel Aneis e Gaxetas Equipamentos Ltda	51.938.702/0001-51	Avenida Ceci, 516, Lote 16A - Tamboré - Barueri - SP - CEP: 06.460-120 - Tel. (41)30250162	25.613,65	Quirografário Geral
Air Liquide Brasil Ltda	00.331.788/0041-06	Rua Pioneira Gertrude Heck Fritzen, 249, Jardim Bertoga - Maringá - PR - CEP: 87.055-406 - Tel. (41)30250162	38.269,08	Quirografário Geral
Aliança Transporte e Logística e Logística Ltda	03.701.440/0001-64	Rua Jorge Nunes Kehdi, 197, A - Portão 02 - São Paulo - SP - CEP: 05.092-050 - Tel. (41)30250162	1.332,97	Quirografário Geral
Alzeniro Rosa Neto	015.668.219-24	Rod. BR 163 a 15 km, entrada a direita, CEP: 90101-006, Bandeirantes/MS.	13.538,98	Quirografário Geral
Associação Comercial e Empresarial de Maringá-ACIM	79.129.532/0001-83	Rua Basilio Saultchuk, 388, Maringá - PR -CEP: 87.013-190 - Tel. (44) 3025-9595	119,50	Quirografário Geral
Bel-Export Ltda	01.586.212/0001-65	Rodovia Luiz Rosso, 4230, Morro Estevão - Criciúma - SC - CEP: 88.803-470 - Tel. (44) 3266 6150	5.212,88	Quirografário Geral



CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
Belenus do Brasil S.A	05.151.518/0001-40	Rua Comendador João Lucas, 300, Industrial de Vinhedo - Vinhedo - SP - CEP: 13.280-000 - Tel.(44) 3266 6150	1.279,60	97902
Benafer S.A.	33.049.412/0010-66	Avenida Guarulhos, 3201, Ponte Grande, Guarulhos - SP - CEP: 07.031-000 - Tel. (11) 2421-6611	75.161,28	Quirografário Geral
Brasilux Tintas Tecnicas Ltda	72.770.878/0001-17	Rua Bambozzi, 240, Centro, Matão - SP - CEP: 15.990-668 - Tel. (44) 3266 6150	17.645,44	Quirografário Geral
Casa do Soldador Ltda	02.344.660/0001-15	Avenida Laguna 1656, Zona 08, Maringá - PR - CEP: 87.050-260 - Tel. (44) 3233-4035	33.137,72	Quirografário Geral
Cetem-Centro Tecnológico Mecânico Ltda	55.054.290/0001-48	Rua Arnaldo de Jesus Carvalho Munhoz, 11-77, Vila Aviação, Bauru - SP - CEP: 17.018-530 - Tel. (44) 3220 1050	1.175,00	Quirografário Geral
Comercial de Ferragens Cofebral Ltda	79.146.742/0001-80	Avenida Brasil, 4531, Centro - Maringá - PR - CEP: 87.013-000 (44) 3220 1050	2.761,20	Quirografário Geral
Comércio de Veículos Kinpai Ltda	06.048.420/0001-24	BR-376, 102, Maringá - PR - CEP: 87.045-005 - Tel. (44)30 23 2480	2.129,25	Quirografário Geral
Construtora Matos Teixeira Ltda	08.046.498/0001-35	Rua Japoranga, 1970, Fundos, Bairro Japuiba, CEP 23934-055, Angra dos Reis/RJ.	29.000,00	Quirografário Geral
Coopercard Administradora de Cartões Ltda	05.938.780/0001-39	Avenida Pedro Taques, 294, 6º Andar, Sala 605, Torre Norte - Maringá - PR -CEP: 87.030-000	1.190,90	Quirografário Geral
CPV Com. Paulista de Ved. Ltda	15.011.403/0001-03	Rua Dona Elfrida, 103, Chora Menino, São Paulo - SP - CEP 02.462-000 - Tel. (44) 3220 1050	4.870,26	Quirografário Geral
Cromoduro Sarandi Ltda	10.923.627/0001-78	Rua Quatorze de Outubro, 106, Sarandi - PR - CEP: 87.111-680 - Tel. (44) 3220 1050	23.516,21	Quirografário Geral
Disrol Distr., Import. De Rolamentos e Correias Ltda	02.496.823/0001-85	Avenida Brasil, 4813, Zona 04, Maringá - PR - CEP: 87.013-000 - Tel. 3031-6030	1.017,00	Quirografário Geral
Douglas Franco	542.859.331-87	Fazenda Nossa Senhora de Lurdes, BR 463 KM 54, Bairro Rural, CEP 79800-000, Ponta Porã/MS.	6.000,00	Quirografário Geral
Eberson Sanches	027.821.328-65	Fazenda Mirante, Zona Rural, CEP: 86840-000, Faxinal/PR.	40.000,00	Quirografário Geral



CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
Embrasil Empresa Brasileira de Segurança Ltda	02.426.907/0001-42	Rua 24 de Maio, 1434, A, Rebouças, Curitiba - PR - CEP: 80.230-080 - Tel. (41) 3362-9490	976,65	Quirografário Geral
Engcontrol-Automação Ltda	07.810.788/0001-40	Avenida Mauá, 1528, Sala 01, Zona 09 - Maringá - PR - CEP: 87.050-020 - Tel. (44) 3218-2550	324,81	Quirografário Geral
Expresso de Prata Cargas Ltda	46.174.884/0001-00	Avenida Santa Marina, 1292, Água Branca, São Paulo-SP - CEP: 05036-001 - Tel. 17-3531-9600	2.021,48	Quirografário Geral
Ferrashopping Ferramentas Ltda (Retema)	04.956.246/0001-92	Avenida Colombo, 7266, Zona 07, Maringá - PR - CEP: 87.020-001 - Tel. 17-3531-9600	244,30	Quirografário Geral
Fratec Abrasivos Ltda	06.101.641/0001-19	Rua Xapuri, 1613, Jardim Cumbica, Guarulhos - SP - CEP: 07.240-030 - Tel. (11)2537-7202	1.157,63	Quirografário Geral
G10 Auto Posto Ltda	06.259.317/0001-23	Rodovia PR-317, 4652, Zona 46, Maringá - PR - CEP: 87.035-510 - Tel. 44 3042-3010	287,08	Quirografário Geral
Gates Brasil Ind. e Com. Ltda	61.083.804/0014-00	Avenida Santa Maria, 600, Avarey, Jacareí - SP - CEP: 12.328-320 - Tel. 44 3042-3010	26.603,72	Quirografário Geral
Geraldo Pereira de Souza	508.566.426-49	Sítio Santa Catarina, Zona Rural, CEP 87.588-000, Alto Piquiri/PR.	2.000,00	Quirografário Geral
Gerdau Aços Longos S.A	07.358.761/0280-98	Avenida Prefeito Sincler Sambatti, 386, Jardim Itaipu - Maringá - PR - CEP: 87.065-580	8.539,98	Quirografário Geral
Gopar Indústria de Detergentes e Desinfetantes Ltda	75.034.272/0001-01	Rodovia PR-317, 7006, Pq. Industrial 200, Maringá - PR - CEP: 87.065-000 - Tel. 44 3042-3010	1.215,00	Quirografário Geral
GRS Comércio de Ferramentas Ltda	16.608.555/0001-50	Avenida Mandacaru, 2034, Parque das Laranjeiras, Maringá - PR - CEP: 87.083-240 - Tel. (44)3288-0730	2.525,75	Quirografário Geral
Hidromatic Com. Equip. Para Automação Industrial Ltda	79.465.134/0001-38	Avenida Mauá, 1528, Zona 09, Maringá - PR - CEP: 87.050-020 - Tel. (44)3288-0730	642,94	Quirografário Geral
Importação e Exportação de Rolamentos Maringá Ltda	77.282.440/0001-03	Avenida Colombo, 7247, Zona 07, Maringá-PR - CEP: 87.020-001 - Tel. (44) 3028-6008	908,00	Quirografário Geral
Interpump Hydraulics Brasil Ind. E Com. De Componentes Hidráulicos Ltda	91.233.635/0001-94	Rua Gilberto de Zorzi, 525, Caxias do Sul - RS - CEP: 95.115-730	375,00	Quirografário Geral



CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
Ipiranga Produtos de Petroleo S.A	33.337.122/0038-19	Avenida José Alves Nendo, 3700, Cafelândia, Maringá - PR - CEP: 87.055-000 - Tel. 3225-4555	24.264,71	Quirografário Geral
Irineu Fracasse	277.685.549-49	Sítio Santa Maria, s/n, Bairro Laranjal, CEP 86820-000, Califórnia/PR. Fone: (43) 99974-7420.	16.000,00	Quirografário Geral
ITW Chemical Products Ltda	03.102.205/0001-76	Avenida Jorge Alfredo Camasmie, 670, Pq. Industrial R. de Freitas, Embu das Artes - SP - CEP: 06.816-050 - Tel. 3224-6868	1.379,07	Quirografário Geral
Jamef Tranportes Ltda	20.147.617/0001-41	Rua Doutor José Américo Cancado Bahia, 1810, Cidade Industrial, Contagem - MG - CEP: 32.210-130 - Tel. 44 21015500	249,02	Quirografário Geral
João Carlos da Silva	002.851.796-24	Avenida Joaquim Salvador, 322, Distrito Sertão, CEP 37610-000, Tocos do Mogi/MG.	2.000,00	Quirografário Geral
Maringá Fitas Distribuidora de Fitas e abrasivos Ltda	82.369.034/0001-12	Avenida Brasil, 1592, Vila Operária, Maringá - PR - CEP: 87.050-000 - Tel. (11) 3848-8141	1.607,25	Quirografário Geral
Marpa Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda	91.933.119/0001-72	Rua Manoelito de Ornellas, 55, Cj. 702, Porto Alegre - RS - CEP: 90.110-230 - Tel. (51) 3022-5555	17.058,97	Quirografário Geral
Marromil Distribuidora de Materiais Para Construção Ltda	82.338.740/0001-05	Avenida Tuiuti, 3070, Pq. Res. Tuiuti, Maringá - PR - CEP: 87.043-310 - Tel. (44) 3267 5656	1.794,62	Quirografário Geral
Martinelli Advocacia Empresarial	01.650.515/0001-08	Rua Coronel Santiago, 177, Bairro Atiradores, CEP: 89.203-560, Joinville/SC, Tel. (47) 2101-1800.	37.744,44	Quirografário Geral
Marvitubos Tubos e Peças Hidráulicas Ltda	56.287.725/0003-29	Rua Reinaldo Sandrin, 1670, Distrito Empresarial Prefeito Luiz Roberto Jabali, Ribeirão Preto - SP - CEP: 14.072-080 - Tel. 16 3515 8900	996.040,50	Quirografário Geral
MCL Tubos e Peças Ltda	13.936.218/0001-02	Avenida Morada Nova, 339, Jardim Ottawa, Guarulhos - SP - CEP: 07.230-090 - Tel. 16 3515 8900	2.905,81	Quirografário Geral
Metalfas Comércio de Aços e Metais Ltda	50.285.667/0001-56	Rua Serra de Botucatu, 2754, Tatuapé, São Paulo - SP - Tel. 16 3515 8900	796,08	Quirografário Geral



CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
Metalquip-Indústria Metalúrgica Ltda	03.939.466/0001-45	Rua Paulo Lourenço Figueiredo, 111, Pq. Industrial Giordano Mestrinelli, Catanduva - SP - CEP: 15.803-300 - Tel. 16 3515 89 00	60.346,91	Quirografário Geral
Metalurgica Curti Ltda	61.542.726/0001-40	Avenida Professor Francisco Morato, 5903, Vila Sonia, São Paulo - SP - CEP: 05.521-300 - Tel. 16 3515 8900	1.586,54	Quirografário Geral
Milton José Toniazzo	227.896.930-72	Travessa Lucas Toniazzo, nº 22, Centro, CEP 78.505-000, Terra Nova do Norte/MT.	5.000,00	Quirografário Geral
Nildo Eletricista Automação	CPF 884.400.609-04	(044)3025-2153	575,00	Quirografário Geral
Nilson Rorato	523.902.689-00	Lote 107, 26, 106, 107, Gleba 03 Imóvel Guairaçá, Matr. 172, Bairro Lagoa Azul, CEP 85840-000, Céu Azul/PR.	3.000,00	Quirografário Geral
Osper Comércio e Representações Ltda	01.436.693/0001-22	Rua Giácomo Salvador, 214, Pioneiro - Caxias do Sul - RS - CEP: 95.042-693 - Tel. 17-3531-9600	15.666,65	Quirografário Geral
Parlock Indústria e Comércio Ltda	60.763.893/0001-59	Rua Comendador José de Matos, 363, Vila Clarice, São Paulo - SP - CEP: 05.177-100 - Tel. 17-3531-9600	1.122,89	Quirografário Geral
Pedro Ramos	070.298.736-02	Rodovia Cruzeiro do Sul, Km 5 a direita, Zona Rural, CEP 38130-000, Campo Florido/MG.	7.500,00	Quirografário Geral
Peter Ferter	797.509.829-91	Fazenda Paraíso, Bairro Rural, Dourados/MS, CEP: 79800-000	2.000,00	Quirografário Geral
Quality Fix do Brasil Ind., Com. e Imp. e Exportação Ltda	06.234.065/0001-88	Avenida Varsóvia, 1100, Vila Metarlúrgica, Santo André - SP - CEP: 09.220-000 - Tel. 17-3531-9600	2.103,54	Quirografário Geral
RKM Transportes Ltda	67.447.409/0001-21	Ac. Arnaldo Julio Mauerberg, 1589, Galpão 1, Portal dos Nobres, Americana-SP - CEP: 13.479-770 - Tel. 17-3531-9600	1.299,84	Quirografário Geral
Roberto Moristica	354.233.076-00	Fazenda Nossa Senhora Aparecida, s/nº, Zona Rural, CEP 38309-999, Ituiutaba/MG.	15.000,00	Quirografário Geral
Rodonaves Transportes e Encomendas Ltda	44.914.992/0001-38	Rua General Augusto Soares dos Santos, 550, Ribeirão Preto - SP - CEP: 14.095-240 - Tel. (44) 3233 4035	2.285,54	Quirografário Geral



CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
Sauer Danfoss Power Solutions Ind. E Com. Eletrohidráulica Ltda	04.529.320/0001-94	Rua Domingos Chies, 973, Caxias do Sul - RS - CEP: 95052-160 - Tel. 54 3224-8477	15.880,11	Quirografário Geral
Sefa Comercial Ltda	04.665.250/0001-00	Rua Tupã, 1796, Maringá - PR - CEP: 87060-510 - Tel. (44) 3226-1509	2.169,14	Quirografário Geral
Serasa Experian S.A	62.173.620/0063-82	Avenida São Paulo, 1061, Sala 1306, Zona 01, Maringá - PR - CEP: 87.013-040 - Tel. 32207600	10.735,66	Quirografário Geral
Simone de Tília Silva	256.050.928-80	Av. Oratório nº5934 bloco 4 APT 2 CEP 03220300 São Paulo - SP	12.000,00	Quirografário Geral
Sind. Das Ind. Metal Mecanicas e de Mat Eletr de Maringá-SINDIMETAL	80.292.386/0001-91	Avenida Guedner, 3041, Maringá - PR - CEP: 87.053-265 - Tel. (44) 3026-5356	950,00	Quirografário Geral
SYL Indústria de Máquinas Comércio Importação Exp Ltda - (Bristol Perfuratrizes e Brocas)	88.059.118/0001-36	Estrada RS-401, nº 2001, Vila Padre Reus, São Jerônimo - RS - CEP:96.700-000 - Tel. (44) 3266 6150	5.740,01	Quirografário Geral
Syma Computadores Ltda	04.912.543/0001-36	Rua João Paulino Vieira Filho, 672, Zona 07 - Maringá - PR - CEP: 87.020-015 - Tel. (44) 3266-2240	210,00	Quirografário Geral
TNT Mercurio Cargas e Encomendas Expressas Ltda	95.591.723/0002-08	Avenida Sertorio, 6500, Porto Alegre - RS - CEP: 91.050-900 - Tel. (44) 3301-3000	184,18	Quirografário Geral
Tornearia Trevo Ltda	01.231.925/0001-06	Avenida Morangueira 3401, Sala B, Maringá - PR - CEP: 87.035-060 - Tel. (44)3026-2730	1.547,80	Quirografário Geral
Tubodin Industrial Ltda	08.981.636/0001-73	Rua Rio de Janeiro, 381, Diadema - SP - CEP: 09.961-730 - Tel. (11)3003 7372	4.070,60	Quirografário Geral
V Gasparin e Cia Ltda	04.523.195/0001-05	Avenida São Domingos, 1294, Maringá - PR - CEP: 87.050-260 - Tel. (11)3003 7372	315,00	Quirografário Geral
Valter Orceze e Cia Ltda	01.769.471/0001-21	Avenida Dr. Alexandre Rasgulaeff, 3389, Zona 29, Maringá - PR - CEP: 87.023-060 - Tel. (11)3003 7372	1.037,78	Quirografário Geral
Vemag Com. E Representações de Peças Industriais Ltda	78.713.344/0001-35	Rua Francisco Nunes, 235, Curitiba - PR - CEP: 80.215-000 - Tel. (11)3003 7372	606,84	Quirografário Geral
Via Verdi Veículos Ltda	01.468.885/0001-10	Avenida Colombo, 8800, Maringá - PR - CEP: 87.070-000 - Tel. (11)3003 7372	1.963,00	Quirografário Geral



CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
Viação Garcia Ltda	78.586.674/0001-07	Avenida Celso Garcia Cid, 1100, Londrina - PR - CEP: 86.039-000 - Tel. (11)3003 7372	290,57	Quirografário Geral
Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)	79.129.532/0001-83	Rua Basílio Saltchuk, 388, Centro, Maringá - PR - CEP: 87.013-190 - Tel. (44) 3025-9595	60,70	Quirografário Geral
NAC Central Paraná Comercial de Lubrificantes Ltda	07.564.729/0001-30	Rua Pioneiro José dos Santos, 144, A, Parque Itaipu, Maringá - PR - CEP: 87.065-440 - Tel. (44) 3026-6080	5.065,23	Quirografário Geral
Sind das Ind Metal Mecanicas e de Mat Eletr de Maringá	80.292.386/0001-91	Avenida Guedner, 3041, Parque da Gávea, Maringá - PR - CEP: 87.053-265 - Tel. (44) 3026-5356	10.059,45	Quirografário Geral
Zatix Tecnologia S.A	03.585.974/0009-20	Avenida Roberto Pinto Sobrinho, 201, Lote 24, Parque Mazzei Industrial, Osasco - SP - CEP: 06.268-120 - Tel. (11) 3025-0304	845,40	Quirografário Geral
TOTAL			2.990.152,00	



TABELA Nº 35
CLASSE IV – CREDORES QUIROGRAFÁRIOS – FORNECEDORES – EPP/ME/EIRELI

CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
Apendino do Brasil Assistência Técnicas em Máquinas CNC Ltda-Me	15.485.955/0001-53	Rua Pioneiro Waldemar Arana, 296 - Maringá - PR - CEP 87.043-706 - Tel. (44) 3266 6150	1.270,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Arten Comercial e Revendedora Ltda-ME	00.279.640/0001-82	Rua Luiz Camara, 515, Ramos, Rio de Janeiro - RJ - CEP: 21.031-170 - Tel. (44) 3266 6150	5.480,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Atacadão Construir de VR Comércio de Materiais de Construção Ltda-ME	08.931.035/0001-56	Av. Almirante Adalberto de Barros Nunes, 5920, Bairro Belmonte, CEP: 27273-010, Volta Redonda/RJ.	5.000,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Benicio Auto Center Ltda-EPP	85.463.172/0001-54	Avenida Morangueira, 2521, Jardim Toquio, Maringá - PR - CEP: 87.035-060 - Tel. (44) 3266 6150	390,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Bozza Transportes de Cargas e Logística Ltda-ME	13.062.257/0001-10	Rua Capitão Tobias Pereira da Cruz, 705, São José dos Pinhais - PR - CEP: 83.005-050 - Tel. (11)3003 7372	4.841,57	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Brasil Postes Indústria de Premoldados Ltda-ME	10.851.231/0001-62	Sítio Lagoa do Cavalo, s/n, próximo ao lixão, Zona Rural, CEP 55715-000, Feira Nova/PE.	14.000,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Carnietto - Suprimentos de Informática Ltda-ME	04.663.270/0001-33	Avenida Laguna, 1685, Loja 06, Zona 03 - Maringá - PR - CEP: 87.050-260 - Tel. (11)2177-4700	500,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Casa da Caçamba Ltda-EPP	03.435.756/0001-51	Avenida Colombo, 9960, Maringá - PR - CEP: 87.070-000 - Tel. (11)2177-4700	277,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Cazanti Telecomunicações Ltda-ME	13.499.485/0001-51	Avenida São Domingos, 725, Quadra 29, Lote 06, Zona 23 - Vila Morangueira - Maringá - PR - CEP: 87.040-000 - Tel. (44) 3220 1050	2.633,60	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Cemec-Centro Mecânico Ltda-EPP	09.465.541/0002-40	Rodovia BR 101, Km 31, S/N, Manguinhos - Bayeux - PB - CEP: 58.309-600 - Tel. (44) 3220 1050	3.000,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Cofec-Comércio de Ferramentas de Cortes Ltda-ME	62.985.486/0001-11	Avenida Antartica, 1098, Jardim Vitória - Marília - SP - CEP: 17.520-130 - Tel. (44) 3220 1050	1.525,65	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Comércio de Mangueiras Fernandes Ltda-ME	03.431.588/0001-26	Avenida Colombo, 7176, Zona 06, Maringá - PR - CEP: 87.020-001 - Tel. (44) 3220 1050	4.311,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Construtora Garra S/S Ltda-ME	04.722.257/0001-08	Rua Fernando Botareli, nº 880, Bairro Aeroporto, CEP 86400-000, Jacarezinho/PR.	37.800,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)



CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
CR Almeida-BR Tintas e Revestimentos-ME	14.990.169/0001-40	Avenida Maringá, 465, Jardim Europa, Sarandi - PR - CEP: 87.111-000 - Tel. (44) 3220 1050	4.501,17	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Cromoduro Sarandi Ltda-ME	10.923.627/0001-78	Rua Quatorze de Outubro, 106, Sarandi - PR - CEP: 87.111-680 - Tel. (44) 3220 1050	15.000,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Depel Parafusos Ltda-ME	04.751.729/0001-50	Avenida Brasil, 4516, Zona 01 - Maringá - PR - CEP: 87.013-000 - Tel. (44) 3220 1050	1.872,50	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
DM Ind. e Com. de Ferragens, Ferramentas e Auto Peças Ltda-ME	12.263.482/0001-51	Avenida Brasil, 2924, Centro - Maringá - PR - CEP: 87.013-000 - Tel. (44) 3220 1050	2.886,22	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Emplaca Ind. e Com. de Placas Ltda-EPP	78.381.621/0001-50	Avenida Mauá, 2578, Zona 09 - Maringá - PR - CEP: 87.050-020 - Tel. 3031-6030	235,50	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Emteco Distribuidora de Peças Agrícolas e Industriais Ltda-EPP	04.788.155/0001-95	Avenida Brasil, 5034, Zona 04 - Maringá - PR - CEP: 87.014-070 - Tel. (14) 3451-3391	2.035,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Escritório Marialva de Contabilidade S/C - ME	00.720.069/0001-90	Avenida Cristóvão Colombo, 1054, Sobreloja, Marialva - PR - CEP: 86.990-000 - Tel. (44) 3232-2302	14.693,65	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Euroquímica-L. M. Peixoto e Cia Ltda-ME	11.743.034/0001-92	Rua São João, 1819, Zona 07 - Maringá - PR - CEP: 87.030-201 - Tel. (44) 3218-2550	594,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Extintores Paraná Ltda-ME	07.415.012/0001-26	Avenida Colombo, 4026, Zona 07, Maringá-PR - CEP: 87.030-120 - Tel. 17-3531-9600	575,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Fazolo e Santos Serviços Automotivos Ltda-ME	19.853.831/0001-34	Rodovia BR 376, 10922, Zona 19, Maringá - PR, CEP: 87.070-610 - Tel. (44) 3218-2550	2.929,15	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Fernando Kanarski Serviços Digitais-ME	26.717.950/0001-25	Rua Pasteur, 463, Apto 1303, 13º Andar, Água Verde, Curitiba - PR - CEP: 80.250-104 - Tel. (44) 3218-2550	7.200,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Francozo & Francozo Ltda-ME	04.663.148/0001-67	Rua Conceição Maria da Rocha, 126, Sala 01, Pq. Industrial - Maringá - PR - CEP: 87.065-270 - Tel. 44 3029-5357	930,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
HP Plásticos-Valentini & Valentini Ltda-ME	09.081.791/0001-04	Avenida Pedro Taques, 914, Loja 02, Térreo, Zona 07, Maringá - PR - CEP: 87.030-000 - Tel. (44)3288-0730	657,30	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Império dos Freios e Fricção Ltda-ME	04.194.137/0001-85	Avenida Colombo, 3796, Zona 07, Maringá - PR - CEP: 87.030-120 - Tel. (44)3288-0730	180,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Imsetro-Instituto M. A de Medicina e Segurança do Trabalho Ltda-ME	10.610.247/0001-83	Rua Santos Dumont, 2314, Sala 03, Zona 01, Maringá - PR - CEP: 87.013-050 - Tel. (44)3288-0730	15.925,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)



CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
Inacom Indústria e Comércio de Abrasivos Ltda-ME	18.503.595/0001-63	Rua Pérola, 783, Salão 03, Distrito Industrial Joia, Indaiatuba - SP - CEP: 13.347-150 - Tel. (44)3288-0730	1.488,70	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Inovaseg Equip. de Segurança do Trabalho Ltda-EPP	13.368.575/0001-03	Avenida Brasil, 1460, Vila Operária, Maringá - PR - CEP: 87.050-000 - Tel. 3227 0582	813,50	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
IQR Distribuidora de Produtos Químicos Ltda-EPP	19.312.455/0001-70	Rua Cidade de Goioerê, 320, Alto Boqueirão, Curitiba - PR - CEP: 81.860-250 - Tel. 3226 3230	604,63	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
J A Telecomunicações Ltda-EPP	05.953.875/0001-21	Avenida Brasil, 2255, Zona 03, Maringá - PR - CEP: 87.050-000 - Tel. 3224-6868	355,80	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
J. Sgarbosa e Cia Ltda-ME	06.217.539/0001-83	Avenida Kakogawa, 49, Cidade Nova, Maringá - PR - CEP: 87.025-000 - Tel. 3224-6868	3.197,99	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Livraria e Papelaria Alfa Ltda - Me	08.890.622/0001-44	Avenida Kakogawa, 891, Zona 30 - Maringá - PR - CEP: 87.025-000 - Tel. (41)30250162	342,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Loverdi e Loverdi Ltda-ME	13.162.411/0001-25	Rua Osvaldo Cruz, 354, Zona 07, Maringá - PR - CEP: 87020-200 - Tel. (44) 3266-2240	280,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
M & W Comércio, Serviços e Representações Ltda-EPP	01.957.320/0001-05	Av. Governador Hélio da Mota Gueiros, nº 58, Bairro Quarenta Horas (Coqueiro), CEP 671203-70, Ananindeua/PA.	5.000,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
M M Serviços Ambientais Ltda-EPP	10.669.202/0001-84	Estrada Progresso, 710, Lote 200/2, Pq. Industrial Bandeirantes, Maringá - PR - CEP: 87.070-035 - Tel. (41)91422200	1.531,34	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
MAC Revista Agrishow (Ramos da Silva Comércio e Serviços Ltda-ME)	16.845.848/0001-51	Rua Martinico Prado, 788, Vila Tiberio, Ribeirão Preto - SP - CEP: 14.050-050 - Tel. 11 2412-9900	1.000,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Macadi Rolamentos e Correias Ltda-EPP	79.718.870/0001-50	Avenida Morangureira, 567, Vila Esperança, Maringá - PR - CEP: 87.030-030 - Tel. (27)33864065/3	148,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Madeira JR Ltda-ME	10.842.825/0001-07	Rua Ingazeiro, s/nº, São Cristóvão, CEP 85.460-000, Quedas do Iguaçu/PR.	2.000,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Marceluz de Queiroz-ME	11.101.386/0001-44	Rua Pascoalito Duarte Reale, 187, Esq. c/ Júlio Giovanne, Sala A , N.H.Prefeito Joaquim Cardoso da Silveira, CEP 86.430-000, Santo Antônio da Platina/PR.	10.000,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Maxximus Informática Ltda-ME	03.783.336/0001-66	Rua Santos Dumont, 1811, Sala B, Térreo, Zona 01, Maringá - PR - CEP: 87.013-050 - Tel. 16 3515 8900	1.205,60	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)



CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
MCL Tubos e Peças Ltda-EPP	13.936.218/0001-02	Avenida Paquistão, 230, Guarulhos - SP - CEP: 07.240-130 - Tel. (11) 2451-1517	2.905,81	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Metaltintas Comércio de Tintas Ltda-ME	06.582.345/0001-87	Avenida Deputado Borsari Neto, 400, Jardim Independência, Sarandi - PR - CEP: 87.113-300 - Tel. 16 3515 8900	531,07	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
MF Sanches Ltda-ME	15.345.906/0001-15	Rua Castro Alves, 14, A, Zona 06, Maringá - PR - CEP: 87.015-440 - Tel. 16 3515 89 00	3.574,20	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
ML Comércio e Manutenção Eletrônica Industrial Ltda-ME	22.276.908/0001-65	Rua Profeta Josué, 29, Jardim Laudissi, Santa Bárbara d'Oeste - SP - CEP: 13.458-092 - Tel. 16 3515 89 00	1.743,25	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Mullplast Indústria e Comércio de Plásticos Ltda-EPP	89.370.191/0001-97	Rua Evaristo de Antoni, 1326, São José, Caxias do Sul - RS - CEP: 95.041-000 - Tel. 16 3515 89 00	1.196,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Multi Parafusos Comercial de Parafusos e Ferragens Ltda-EPP	82.259.003/0001-09	Avenida Brasil, 2178, Vila Operária - Maringá - PR - CEP: 87.050-003 - Tel. 16 3515 89 00	2.211,77	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Multinga Fuzer Reformas (Gisele Vanalli Fuzer de Oliveira EIRELI)	24.685.678/0001-13	Rua Magnolia, 525, Terreo, Jd. Pinheiros, Maringá - PR - CEP: 87.043-635 - Tel. 16 3515 89 00	2.050,19	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Muraro Decorações Ltda-ME	05.613.025/0002-65	Rua Sergipe, 1126, Térreo, Centro - Londrina - PR - CEP: 86.020-330 - Tel. 3029-1800	300,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Osvaldo de Oliveira Teixeira-ME	78.365.970/0001-88	Avenida Deputado Borsari Neto, 208, Jardim Independência, Sarandi - PR - CEP: 87.113-300 - Tel. 16 3515 8900	220,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Poli Indústria e Comércio de Pré-Moldados Ltda-EPP	35.949.228/0001-20	Estrada da Ligação, 85, Bairro Jacarepaguá, CEP 22.713-470, Rio de Janeiro/RJ.	56.900,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Potavel Saneamento EIRELI-EPP	09.299.126/0001-83	Rua Marechal Castelo Branco, 2160-A, Jd. Pioneiro, Paçandu-PR -CEP: 87.140-000 - Tel. 17-3531-9600	1.276,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Power Tools (V de Andrade Ferramentas-ME)	11.602.081/0001-16	Avenida Brasil, 1225, Sobreloja, Sala 10, Zona 03, Maringá -PR - CEP: 87.050-000 - Tel. 17-3531-9600	581,19	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
PS Bombas Injetoras Ltda-ME	04.278.499/0001-54	Avenida Doutor Alexandre Rasgulaeff, 4479, Jardim Imperial II, Maringá - PR - CEP: 87.023-033 - Tel. 17-3531-9600	580,21	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Rethiar Compressores (E R J Carvalho EPP)	06.160.692/0001-11	Avenida Morangueira, 3683, Jardim Dias I, Maringá - PR - CEP: 87.035-060 - Tel. 17-3531-9600	832,80	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)



CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
RNX Serviços Financeiros e Administrativos Ltda-EPP	06.696.071/0001-57	Rua Rodrigues Alves, 249, Centro, CEP 88.350-160, Brusque/SC.	3.320,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Ronan Caetano Rabelo-ME	06.881.762/0001-20	Rua Boa Vista, nº 771, letra A, Bairro Bela Vista, CEP: 38600-000, Paracatu/MG.	157.500,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Sabaudia Auto Vidros e Elétrica Ltda-ME	22.428.476/0001-60	Avenida Tuiuti, 2747, Maringá - PR - CEP: 87.043-629 - Tel. (44) 3028-6008	1.304,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Soldox Tecnologia Industrial Ltda-ME	85.495.794/0001-64	Avenida Mandacaru, 2906, Maringá - PR-CEP: 87.083-253 - Tel. (44) 3266-2240	656,28	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Spfiber Ltda-EPP	23.059.303/0001-85	Al. das Primaveras, 392, Palmeiras, CEP 06.950-000, Juquitiba/SP.	14.460,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
SR Artefatos de Cimento Eireli-EPP	22.163.720/0001-00	Rodovia BR -101, s/nº, Via D2 Lote 28, Quadra C, Bairro Polo Industrial, CEP 45991-810, Teixeira de Freitas/BA.	5.000,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Tabaleyser Alinhamento de Chassi Ltda-ME	05.682.038/0001-05	Rodovia Osvaldo Pacheco de Lacerda, PR 323, S/N, Km 02, Sala 05, Jardim Nilsa, Maringá - PR - CEP: 87.065-160 - Tel. 3220-7100	2.913,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Tematec Engenharia Industrial Ltda-ME	14.997.745/0001-81	Avenida Riachuelo, 332, Sala A, Zona 03, Maringá-PR, CEP: 87050-220 - Tel. 17-3531-9600	650,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Ter Brasil Equipamentos Hidráulicos Ltda-ME	10.554.919/0001-80	Rua Jacob Cemim, 1516, Caxias do Sul - RS - CEP: 95.041-230 - Tel. (19)3467-9200	10.048,50	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Tork Com. Peças Aut. Ltda-ME	24.758.624/0001-30	Rua Augusto Hulse, Tubarão - SC - CEP: 88.708-100 - Tel. (44) 3301-3000	24.160,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Torq Gear Energia Hidráulica Ltda-EPP	02.042.335/0001-06	Avenida Sebastião Henriques, 740, São Paulo - SP - CEP: 02.723-050 - Tel. (44)3026-2730	4.400,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Trans-Peres Transportes e Logística Ltda-ME	10.390.640/0001-09	Rua Coronel Mario Cordeiro, 310, C, Jardim Serra Verde, CEP 39801-457, Teófilo Otoni/MG.	15.000,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Valdemir Pedro da Silva & Cia Ltda-ME	09.036.168/0001-21	Avenida Humaitá, 588, Zona 04, Maringá - PR - CEP: 87.014-200 - Tel. 3227 0582	2.300,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Visual Paineis Ltda-EPP	76.074.491/0001-87	Avenida Paranavaí, 2570, Zona 19 - Maringá - PR - CEP: 87.070-070 - Tel. (11)3003 7372	27.411,02	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Vithi - Equipamentos Industriais - Eireli-ME	17.998.103/0001-95	Rua Verde, 520, 3 Parte, Parque Industrial Bandeirantes, CEP 87070-150, Maringá/PR.	25.000,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)



CREDOR	CNPJ / CPF	ENDEREÇO	SALDO DEVEDOR	CLASSIFICAÇÃO
VX Seg. Dist. Equipamentos de Segurança Ltda-EPP	15.673.160/0001-79	Avenida Mauá, 1608, Maringá - PR - CEP: 87.050-020 - Tel. 9972-2620	465,00	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Wep Express Transportes EIRELI-ME	20.989.383/0001-80	Rua Monsenhor Kimura, 353, Maringá - PR - CEP: 87.010-450 - Tel. (11)3003 7372	251,22	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
Metalúrgica Freitas-EIRELI-EPP	09.242.534/0001-07	Rua Mané Garrincha, 61, Parque Industrial I, Mandaguari - PR - CEP: 86.975-000 - Tel (44) 3233-6300	3.881,40	Quirografário Especial (EPP/ME/EIRELI)
TOTAL			552.833,78	



VIII – CAPACIDADE DE PAGAMENTO FLUXO DE CAXA FUTURO



8.1 Capacidade de Pagamento

A capacidade de pagamento e o fluxo de caixa futuro do Grupo RODOMUNK foram determinados a partir dos novos parâmetros estabelecidos na reestruturação dos custos de produção e despesa operacionais, bem como nos novos patamares de produção, os quais serviram de base para a proposta de planejamento econômico-financeiros apresentado.

Conforme demonstrado, anteriormente, os parâmetros foram definidos para três fases do planejamento econômico financeiro elaborado. **Todos os valores foram apresentados a partir de suas médias mensais**, uma vez que propiciam melhor visibilidade da capacidade de pagamento, haja vista que os desembolsos com as parcelas referentes a amortização do endividamento serão mensais.

Como já foi alertado, anteriormente, os gestores terão como principal desafio, no primeiro ano em recuperação, reverter uma situação deficitária, para um resultado positivo.

O principal esforço deverá ser concentrado na gestão financeira da empresa. Os gestores terão que implementar novas estratégias que reduzam de forma substancial as despesas financeiras. Para o êxito de tal tarefa, necessitarão, nos primeiros anos em recuperação, formar capital de giro em montante correspondente às necessidades mínimas para financiar todo o ciclo operacional.

A partir de tal resultado, conseguirão melhorar a capacidade de compra, o que, além proporcionar redução no custo de aquisição de matéria prima, proporcionará a regularização na entrega dos produtos comercializados.

Ainda, relação aos custos de fabricação, estima-se que as empresas do Grupo conseguirão reduzir os gastos com pessoal diretamente aplicado à produção. Dos atuais **41,0%** da ROL, estes deverão situar-se no patamar de **28,0%**.

Em relação as despesas operacionais, também deverá ocorrer redução, com destaque para a participação relativa das Despesas Financeiras na ROL.



Da atual média de comprometimento da Receita Operacional Líquida, de **5,0%**, estima-se uma queda para algo em torno de **3,0%**.

Tais pressupostos tiveram como fundamentos os fatos de que em recuperação judicial as empresas reduzirão significativamente o pagamento de juros, bem como melhorará as gestões administrativa e operacional, que contribuirão para os ganhos de eficiência previstos, sobretudo, àqueles advindos de economias de escalas.

Além destes parâmetros, foram consideradas, adicionalmente, as seguintes projeções:

- que a renovação de máquinas, equipamentos, veículos e instalações somente irá ocorrer a partir do oitavo ano;
- As empresas conseguirão formar o capital de giro necessário, até o quinto o ano em recuperação;
- O parcelamento proposto para a amortização do endividamento será aceito pelos credores, conforme proposta definida neste plano;

Conforme pode ser visualizado na Tabela nº 36, a única **FONTE** de recursos para suprir a capacidade de pagamento das empresas, é o Lucro Operacional Líquido. Para sua determinação utilizou a projeção das receitas, conforme procedimentos adotados no item 5.1 (Tabela nº 18) e as estruturas de custos e despesas operacionais. A projeção do lucro operacional líquido, considerada foi aquela estimada no item 5.2, (Tabelas nº 19 (a), (b) (c)). As projeções indicaram que serão necessários dezoito anos para as empresas do Grupo Rodomunk, saldarem todo o endividamento.

Conforme demonstrado na Tabla nº 36, no primeiro ano a média mensal do resultado operacional líquido será de **R\$ 40.416,74**. Em contrapartida, os desembolsos com os pagamentos de parcelamentos de impostos, verbas trabalhistas e sentenças de ações trabalhistas, somaram a importância de **R\$ 33.977,00**. Tal performance propiciará saldo financeiro da ordem de **R\$**



11.439,74. Contudo, como as empresas possuirão saldo remanescente de valores a receber, no montante estimado de **R\$ 5.000,00** mensais, isto permitirá que as empresas atuem com saldo de caixa, médio mensal, de **R\$ 16.439,74.**

No ano seguinte, com o aumento na produção de guindastes, o resultado operacional líquido mensal estimado será de **R\$ 43.865,58.** Neste ano, iniciaram os pagamentos dos fornecedores que possuem créditos a receber até **R\$ 5.000,00**, o que fará com que os desembolsos somem a importância de **R\$ 44.094,48.** Portanto, acarretará em saldo financeiro negativo de **R\$ - 228,91**, o qual será coberto pelo o saldo de caixa remanescente do ano anterior. (Tabela nº 36 a)

No terceiro ano, com a recuperação da imagem e credibilidade da empresa, estima-se que a empresa conseguir melhorar sua capacidade de compra de matéria prima, bem como reduzir os encargos financeiros, o que propiciará sensível melhora do resultado operacional líquido, que deverá alcançar a cifra de **R\$ 59.993,99.** Por outro lado, o desembolso com a amortização do endividamento será da ordem de **R\$ 58.465,10.** Tal desempenho resultará em saldo financeiro mensal de **R\$ 1.528,89**, ampliando o saldo médio mensal de caixa para **R\$ 17.739,72.** (Tabela nº 36 a)

No quarto ano, com o fim o prazo de carência pleiteado aos credores, o desembolso mensal com o parcelamento será da ordem de **R\$ 78.467,32**, para um lucro médio mensal de **R\$ 67.732,11**, resultando em um saldo financeiro mensal negativo correspondente a **R\$ -10.735,20**, o qual será coberto pelo saldo remanescente de caixa acumulado nos anos anteriores, conforme demonstrado na Tabela nº 36 (a).

A partir do quinto ano, as empresas voltarão a operar em situação de equilíbrio operacional/financeiro. O resultado operacional líquido mensal sempre será superior aos desembolsos mensais com os pagamentos das amortizações do parcelamento das dívidas com bancos, fornecedores e impostos. Tal performance permitirá que as empresas constituam capital de giro necessário para operarem em situação de sustentabilidade financeira. (Tabelas nºs 36 a, b c)



Entre o oitavo e o décimo primeiro ano, as empresas necessitarão realizarem investimentos para a renovação de suas máquinas, equipamentos, instalações e veículos, para que não ocorra o comprometimento de sua capacidade operacional. Estima-se que ao longo desses quatro anos as empresas irão implementar um programa de renovação do parque fabril que exigirá investimentos da ordem de **R\$ 75.000,00** mensais. (Tabela nº 36 b)

Conforme demonstrado nas Tabelas nºs 36 (b) e 36 (c), com os investimentos que serão realizados entre o oitavo e o décimo primeiro ano, deverá ocorrer déficit entre o montante alcançado de Resultado Operacional Líquido e os desembolsos totais (parcelamento e investimentos), neste período. Mas, tal diferença será suprida pelo saldo de caixa, sem riscos de ocorrência de desencaixes.

A partir do décimo segundo ano, as empresas conseguirão operar em condições de plena estabilidade financeira, amortizando totalmente seu endividamento e constituindo capital de giro em montante suficiente para financiar todo o seu ciclo operacional.

8.2 Fluxo de Caixa Futuro

As tabelas a seguir demonstram a capacidade de pagamento e o fluxo de caixa futuro do Grupo RODOMUNK, para um período correspondente a 18 (doze) anos após a homologação do plano de recuperação Judicial.



TABELA Nº 36 (a)
CAPACIDADE PAGAMENTO E FLUXO DE CAIXA FUTURO (1º ao 5º Ano)
(Médias Mensais)

CAPACIDADE DE PAGAMENTO	1º ANO	2º ANO -	3º ANO -	4º ANO	5º ANO
RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL	40.416,74	43.865,58	59.993,99	67.732,11	77.317,23
DESEMBOLSOS COM PARCELAMENTOS					
CREDORES CONCURSAIS	2.233,75	7.769,71	18.141,17	36.397,68	35.340,60
Direitos Trabalhistas	2.233,75	-	-	-	-
Credores com Garantias Reais	-	-	-	12.277,78	12.308,48
Quirografários - Instituições Financeiras	-	-	-	8.791,96	7.665,87
Quirografários - Fornecedores Normal	-	3.488,67	8.421,35	9.886,29	9.911,00
Quirografários - Fornecedores EPP	-	4.281,04	9.719,82	5.441,65	5.455,26
CREDORES NÃO CONCURSAIS	31.743,25	36.324,77	40.323,93	42.069,63	30.082,66
Tributos e Impostos	20.132,14	24.191,16	27.644,31	28.819,43	30.082,66
Receita Federal do Brasil	15.698,15	19.728,35	23.152,49	24.298,41	25.532,25
Secretaria de Estado da Fazenda do estado do Paraná	4.433,99	4.462,82	4.491,82	4.521,02	4.550,41
Provisão para Credores Trabalhistas	11.611,11	12.133,61	12.679,62	13.250,21	-
Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005	11.611,11	12.133,61	12.679,62	13.250,21	-
VALOR MENSAL DO PARCELAMENTO	33.977,00	44.094,48	58.465,10	78.467,32	65.423,26
VALORES A RECEBER	5.000,00	-			
INVESTIMENTOS - RENOVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	0,00				
SALDO FINANCEIRO (Média Mensal)	11.439,74	(228,91)	1.528,89	(10.735,20)	11.893,97
SALDO DE CAIXA (ENCAIXES/DESENCAIXE) (Média Mensal)	16.439,74	16.210,83	17.739,72	7.004,52	18.898,49



TABELA Nº 60 (b)
CAPACIDADE PAGAMENTO E FLUXO DE CAIXA FUTURO (6º ao 10º Ano)
(Médias Mensais)

CAPACIDADE DE PAGAMENTO	6º ANO	7º ANO -	8º ANO -	9º ANO	10º ANO
RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL	85.867,71	95.413,20	99.706,80	104.193,60	108.882,31
DESEMBOLSOS COM PARCELAMENTOS					
CREDORES CONCURSAIS	35.428,95	25.061,58	25.124,23	25.187,04	25.250,01
Direitos Trabalhistas	-	-	-	-	-
Credores com Garantias Reais	12.339,25	12.370,10	12.401,02	12.432,02	12.463,10
Quirografários - Instituições Financeiras	7.685,03	7.704,24	7.723,50	7.742,81	7.762,17
Quirografários - Fornecedores Normal	9.935,78	4.987,24	4.999,71	5.012,21	5.024,74
Quirografários - Fornecedores EPP	5.468,89	-	-	-	-
CREDORES NÃO CONCURSAIS	31.441,10	32.902,38	19.749,54	21.346,29	23.072,13
Tributos e Impostos	31.441,10	32.902,38	19.749,54	21.346,29	23.072,13
Receita Federal do Brasil	26.861,11	28.292,62	19.749,54	21.346,29	23.072,13
Secretaria de Estado da Fazenda do estado do Paraná	4.579,98	4.609,75	-	-	-
Provisão para Credores Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005					
VALOR MENSAL DO PARCELAMENTO	66.870,05	57.963,96	44.873,78	46.533,33	48.322,15
VALORES A RECEBER					
INVESTIMENTOS - RENOVACÃO DE INSTALAÇÕES	0,00	0,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
SALDO FINANCEIRO (Média Mensal)	18.997,66	37.449,24	(20.166,98)	(17.339,73)	(14.439,83)
SALDO DE CAIXA (ENCAIXES/DESENCAIXE) (Média Mensal)	37.896,15	75.345,39	55.178,41	37.838,68	23.398,84



TABELA Nº 60 (c)
CAPACIDADE PAGAMENTO E FLUXO DE CAIXA FUTURO (11º ao 15º Ano)
(Médias Mensais)

CAPACIDADE DE PAGAMENTO	11º ANO	12º ANO -	13º ANO -	14º ANO	15º ANO
RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL	113.782,02	118.902,21	124.252,81	129.844,18	135.687,17
DESEMBOLSOS COM PARCELAMENTOS					
CREDORES CONCURSAIS	25.313,14	25.376,42	25.439,86	25.503,46	25.567,22
Direitos Trabalhistas					
Credores com Garantias Reais	12.494,26	12.525,50	12.556,81	12.588,20	12.619,67
Quirografários - Instituições Financeiras	7.781,57	7.801,03	7.820,53	7.840,08	7.859,68
Quirografários - Fornecedores Normal	5.037,30	5.049,89	5.062,52	5.075,18	5.087,86
Quirografários - Fornecedores EPP					
CREDORES NÃO CONCURSAIS	24.937,51	26.953,70	29.132,91	31.488,30	34.034,12
Tributos e Impostos	24.937,51	26.953,70	29.132,91	31.488,30	34.034,12
Receita Federal do Brasil	24.937,51	26.953,70	29.132,91	31.488,30	34.034,12
Secretaria de Estado da Fazenda do estado do Paraná					
Provisão para Credores Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005					
VALOR MENSAL DO PARCELAMENTO	50.250,65	52.330,12	54.572,77	56.991,76	59.601,34
VALORES A RECEBER					
INVESTIMENTOS - RENOVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	75.000,00				
SALDO FINANCEIRO (Média Mensal)	(11.468,63)	66.572,08	69.680,04	72.852,43	76.085,83
SALDO DE CAIXA (ENCAIXES/DESENCAIXE) (Média Mensal)	11.930,21	78.502,30	148.182,34	221.034,76	297.120,60



TABELA Nº 60 (a)
CAPACIDADE PAGAMENTO E FLUXO DE CAIXA FUTURO (16º ao 18º Ano)
(Médias Mensais)

CAPACIDADE DE PAGAMENTO	16º ANO	17º ANO -	18º ANO -		
RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL	141.793,09	148.173,78	154.841,60		
DESEMBOLSOS COM PARCELAMENTOS					
CREDORES CONCURSAIS	25.631,14	25.695,21	25.759,45		
Direitos Trabalhistas					
Credores com Garantias Reais	12.651,22	12.682,85	12.714,56		
Quirografários - Instituições Financeiras	7.879,33	7.899,03	7.918,78		
Quirografários - Fornecedores Normal	5.100,58	5.113,33	5.126,12		
Quirografários - Fornecedores EPP					
CREDORES NÃO CONCURSAIS	0,00	0,00	0,00		
Tributos e Impostos	-	-	-		
Receita Federal do Brasil	-	-	-		
Secretaria de Estado da Fazenda do estado do Paraná					
Provisão para Credores Trabalhistas	0,00	0,00	0,00		
Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005					
VALOR MENSAL DO PARCELAMENTO	25.631,14	25.695,21	25.759,45		
VALORES A RECEBER					
INVESTIMENTOS - RENOVAÇÃO DE INSTALAÇÕES					
SALDO FINANCEIRO (Média Mensal)	116.161,96	122.478,57	129.082,15		
SALDO DE CAIXA (ENCAIXES/DESENCAIXE) (Média Mensal)	413.282,55	535.761,12	664.843,27		



8.3 Vendas de Ativos.

Com a implantação do programa de renovação de equipamentos, máquinas e veículos, as empresas deverão efetuar a venda alguns bens do seu ativo que não mais lhe serão úteis, bem como veículos usados, que não poderão mais operar.

De tal forma a empresa deverá, ao longo do tempo, proceder a vendas de alguns ativos.

Para tanto conta com a possibilidade legal prevista no Art. 66 da Lei Federal nº 11.101/2005, que estabelece a seguinte prerrogativa:

*“Art. 66. Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, **com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial**”.*

É intenção das empresas procederem a venda de ativos como veículos e equipamentos relacionados no Anexo II, parte integrante desse plano, à medida que os mesmos não se mostrarem mais em condições e uso para os fins específicos de produção de guindastes.

De tal sorte, por ocasião da deliberação do presente plano de recuperação judicial, pela assembleia de credores, deverá ser submetida tal possibilidade à Assembleia Geral de Credores, para que mesma delibere sobre a conveniência e oportunidade de aprovar tal medida.



IX – LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO PARECER FINAL



9. Laudo Econômico Financeiro - Parecer Final

A partir do diagnóstico e das análises realizadas do desempenho operacional, administrativo, econômico e financeiro das empresas do Grupo Econômico RODOMUNK, os resultados obtidos permitiram avaliar os principais problemas e dificuldades enfrentadas pelas mesmas. Dentre estes podem ser destacados:

- endividamento elevado;
- rolagem de dívidas vencidas por novas dívidas, com juros mais elevados, excessos de garantias e exigências indevidas de reciprocidades;
- desencaixes perenes, que ocasionaram sua insustentabilidade financeira;
- encargos financeiros elevados, que comprometem o resultado operacional líquido;
- falta de capital de giro para financiar todo o ciclo operacional;
- limitações da capacidade de compras, expondo à vulnerabilidade no fornecimento regular de matéria primas;
- falta de sistema de informações gerenciais como instrumento de gestão;
- deficiência no sistema de apropriação de custos;
- inexistência de um sistema de apuração mensal do resultado econômico-financeiro.
- carência de critérios para a precificação dos produtos;

Os estudos indicaram que as empresas somente conseguirão superar esta situação de **insustentabilidade financeira** se conseguir reduzir drasticamente seus encargos com pagamento das parcelas decorrentes de financiamentos e renegociações de dívidas. Para tanto, terá que romper com a ciranda financeira a que está submetida, o que somente será possível a partir de um parcelamento de longo prazo, com razoável período de carência.

Por outro lado, constatou-se que as empresas conseguem operar em condições de **viabilidade econômica**, desde de que produzam com escala de produção em patamar que seja suficiente para diluir os seus custos fixos e gerar, portanto, economias de escalas. Tal nível de produção foi estimado em, no mínimo, 125 guindastes/ano),



Constatou-se, que as empresas não apresentam problemas de ordem operacional (produção). Sua estrutura, em termos de máquinas e equipamentos, é adequada para o *mix* e quantidade de produtos, que necessita produzir para adquirir capacidade de pagamento para amortizar seu endividamento. Os produtos que distribui são identificados pelos consumidores como de boa qualidade, portanto, com boa aceitação e potencial de penetração no mercado.

Os problemas de ordem administrativa detectados são de fácil solução. Boa parte dos mesmos poderão ser solucionados com a introdução de um sistema de informações gerenciais e de apropriação de custos, que se configurem como instrumentos de tomada de decisão. A gestão administrativa tende a melhorar se ocorrem descentralizações, favorecendo e dando maior eficiência ao processo de tomada de decisão.

O desempenho econômico poderá ser fortalecido com a melhora do poder de compra das empresas, o que resultará em aumentos em sua margem operacional bruta. Tal performance poderá ser obtido em decorrência do equacionamento dos problemas financeiros atualmente são enfrentados pelas empresas. Sem a necessidade de rolar diariamente seu endividamento, elas terão condições de comprar melhor as matérias primas.

Com a nova gestão financeira, que será viabilizada a partir da aprovação deste plano, ocorrerá significativa redução das despesas com pagamento de juros bancários. Somando-se a tal feito, a redução das participações relativas das despesas com pessoal, na receita operacional líquida, as empresas conseguirão obter margem operacional líquida em patamar compatível às necessidades de amortização de todo o seu endividamento.

Com a implementação do planejamento econômico financeiro proposto e a aceitação por parte dos credores da proposta de carência apresentada, o Grupo RODOMUNK adquirirá capacidade de pagamento condizente com as necessidades de amortização de seu endividamento, garantindo sua sustentabilidade financeira.



No planejamento proposto a empresa alcançará, em médio prazo, crescimento anual sustentável, o que lhe permitirá gerar novos empregos, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país.

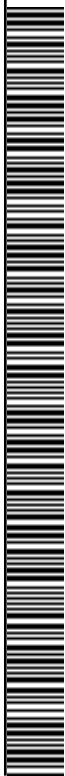
Ainda, outro fato importante, que favorece o cenário de médio prazo, são as perspectivas para a economia brasileira a partir do segundo semestre do ano de 2019.

A partir de tais encaminhamentos, pode-se inferir com ampla margem de segurança, que o plano de recuperação judicial e de reestruturação econômico-financeira, ora apresentado, dota as empresas do GRUPO ECONÔMICO RODOMUNK, de condições para atuar com níveis de eficiência operacional que lhe assegurarão viabilidade econômica e sustentabilidade financeira, capaz de gerar os resultados necessários ao saneamento de seu endividamento.

Finalmente, merece registro, a possibilidade de mais uma alternativa de viabilidade de operação e saneamento financeiro da empresa. Conforme disposto no Inciso XI, do artigo 50, Lei 11.101/2005, que prevê as possibilidades de fusão, associação, arrendamento, etc..

Maringá, 26 de junho de 2017

NEIO LÚCIO PERES GUALDA
ECONOMISTA – CORECON-PR 2838



ANEXOS

ANEXO I – LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO – PARECER FINAL

**ANEXO II – RELAÇÃO DE BENS DOS ATIVOS DAS EMPRESAS DO
GRUPO RODOMUNK**

**ANEXO III – LAUDO DE AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA DE MÁQUINA
E EQUIPAMENTOS**

**ANEXO IV – LAUDO DE AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA DE
VEÍCULOS LEVES**

**ANEXO V – LAUDO DE AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA DE
VEÍCULOS - CAMINHÃO**

**ANEXO VI – LAUDO DE AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA DE MOVEIS
E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**



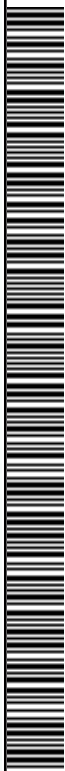

LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO - PARECER FINAL

A partir do diagnóstico e das análises realizadas do desempenho operacional, administrativo, econômico e financeiro das empresas do Grupo Econômico RODOMUNK, os resultados obtidos permitiram avaliar os principais problemas e dificuldades enfrentadas pelas mesmas. Dentre estes podem ser destacados:

- endividamento elevado;
- rolagem de dívidas vencidas por novas dívidas, com juros mais elevados, excessos de garantias e exigências indevidas de reciprocidades;
- desencaixes perenes, que ocasionaram sua insustentabilidade financeira;
- encargos financeiros elevados, que comprometem o resultado operacional líquido;
- falta de capital de giro para financiar todo o ciclo operacional;
- limitações da capacidade de compras, expondo à vulnerabilidade no fornecimento regular de matéria primas;
- falta de sistema de informações gerenciais como instrumento de gestão;
- deficiência no sistema de apropriação de custos;
- inexistência de um sistema de apuração mensal do resultado econômico-financeiro.
- carência de critérios para a precificação dos produtos;

Os estudos indicaram que as empresas somente conseguirão superar esta situação de **insustentabilidade financeira** se conseguir reduzir drasticamente seus encargos com pagamento das parcelas decorrentes de financiamentos e renegociações de dívidas. Para tanto, terá que romper com a ciranda financeira a que está submetida, o que somente será possível a partir de um parcelamento de longo prazo, com razoável período de carência.

Por outro lado, constatou-se que as empresas conseguem operar em condições de **viabilidade econômica**, desde de que produzam com escala de produção em patamar que seja suficiente para diluir os seus custos fixos e gerar, portanto, economias de escalas. Tal nível de produção foi estimado em, no mínimo, 125 guindastes/ano),



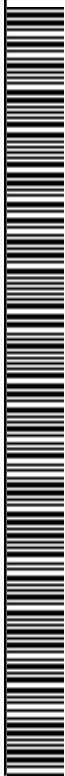
Constatou-se, que as empresas não apresentam problemas de ordem operacional (produção). Sua estrutura, em termos de máquinas e equipamentos, é adequada para o *mix* e quantidade de produtos, que necessita produzir para adquirir capacidade de pagamento para amortizar seu endividamento. Os produtos que distribui são identificados pelos consumidores como de boa qualidade, portanto, com boa aceitação e potencial de penetração no mercado.

Os problemas de ordem administrativa detectados são de fácil solução. Boa parte dos mesmos poderão ser solucionados com a introdução de um sistema de informações gerenciais e de apropriação de custos, que se configurem como instrumentos de tomada de decisão. A gestão administrativa tende a melhorar se ocorrem descentralizações, favorecendo e dando maior eficiência ao processo de tomada de decisão.

O desempenho econômico poderá ser fortalecido com a melhora do poder de compra das empresas, o que resultará em aumentos em sua margem operacional bruta. Tal performance poderá ser obtido em decorrência do equacionamento dos problemas financeiros atualmente são enfrentados pelas empresas. Sem a necessidade de rolar diariamente seu endividamento, elas terão condições de comprar melhor as matérias primas.

Com a nova gestão financeira, que será viabilizada a partir da aprovação deste plano, ocorrerá significativa redução das despesas com pagamento de juros bancários. Somando-se a tal feito, a redução das participações relativas das despesas com pessoal, na receita operacional líquida, as empresas conseguirão obter margem operacional líquida em patamar compatível às necessidades de amortização de todo o seu endividamento.

Com a implementação do planejamento econômico financeiro proposto e a aceitação por parte dos credores da proposta de carência apresentada, o Grupo RODOMUNK adquirirá capacidade de pagamento condizente com as necessidades de amortização de seu endividamento, garantindo sua sustentabilidade financeira.



No planejamento proposto a empresa alcançará, em médio prazo, crescimento anual sustentável, o que lhe permitirá gerar novos empregos, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país.

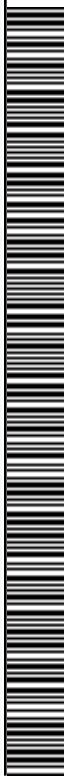
Ainda, outro fato importante, que favorece o cenário de médio prazo, são as perspectivas para a economia brasileira a partir do segundo semestre do ano de 2019.

A partir de tais encaminhamentos, pode-se inferir com ampla margem de segurança, que o plano de recuperação judicial e de reestruturação econômico-financeira, ora apresentado, dota as empresas do GRUPO ECONÔMICO RODOMUNK, de condições para atuar com níveis de eficiência operacional que lhe assegurarão viabilidade econômica e sustentabilidade financeira, capaz de gerar os resultados necessários ao saneamento de seu endividamento.

Finalmente, merece registro, a possibilidade de mais uma alternativa de viabilidade de operação e saneamento financeiro da empresa. Conforme disposto no Inciso XI, do artigo 50, Lei 11.101/2005, que prevê as possibilidades de fusão, associação, arrendamento, etc..

Maringá, 26 de junho de 2017


NEIO LÚCIO PERES GUALDA
ECONOMISTA – CORECON-PR 2838



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Descrição	Qu ant.
Bebedouro Acqua Gelata 50 LTS 220V	1
Prensa Novak Vermelha	1
Talha Eletrica Koch Mod. BLM 2500T	1
Pórtico Trilho Medidas: 4900 AL x 4000 LG	1
Cavelete em aço para Lanças Medidas: 1003 AL x 4800 CP	1
Morsa Metalmag Modular 6"	1
Dobradeira de cano 10mm a 15mm	1
Caixa em aço p/ peças com divisorias - Medida 490 Al x 490 LG x 1250 CP	1
Caixa em aço p/ peças com divisorias - Medida 500 Al x 510 LG x 1210 CP	1
Motor Elétrico p/ teste com bomba hidraulica c/ chave triangulo	1
Morsa Metalmag Modular 6"	1
Esmerilhadeira Bosch GWS-21 7" 2100wts	1
Armario em chapa de aço com porta - Medida 730 AL x 910 LG x 525 CP	1
Caixa em aço p/ peças c/ divisorias e tampa - Medida 500 Al x 490 LG x 1175 CP	1
Caixa em aço p/ peças c/ divisorias e tampa - Medida 500 Al x 490 LG x 1330 CP	1
Pirulito c/ Talha 1000 Kg - Medida 3000 AL x 4000CP	1
Cavelete em aço para ajuste de patola - Medida 800 Al x 715 LG x 1900 CP	1
Cavelete em aço para Teste Guindaste - Medida 1160 AL x 700 LG x 1200 CP	2
Cavelete em aço para Teste Guindaste - Medida 940 AL x 700 LG x 1200 CP	2
Cavelete em aço para Teste Guindaste - Medida 900 AL x 700 LG x 1200 CP	2
Maquina de Solda ESAB Origo MIG 408T - Serie F10360530	1
Plataforma movel c/ grade proteção - Medida 1860 AL x 700 LG x 2540 CP	1
Pórtico Trilho Medidas: 4900 AL x 3600 LG	1
Talha Eletrica Koch Mod. 380 1000T	1
Carrinho Maçarico c/ Caneta, Regulador e Valvula corta chamas	1
Gabarito para montagem de patola 3" ½	2
Gabarito para montagem de patola 4"	1
Gabarito para montagem de patola 5"	1
Morsa Metalsul Modular 6"	1
Caixa em aço para armazenar peças - Medida 490 AL x 490 LG x 2500 CP	1
Mesa em aço para montagem de patola - Medida 810 AL x 930 LG x 1007 CP	1
Cavelete em aço viga U 3" - Medida 890 AL x 650 LG x 1002 CP	18
Cavelete em aço viga U 4" - Medida 890 AL x 650 LG x 1002 CP	2
Mesa em aço com gaveta - Medida 700 AL x 725 LG x 990 CP	1
Prateleira em aço c/ 02 divisórias - Medida 1000 AL x 400 LG x 2000 CP	1
Celula Robotizada de solda Panasonic Modelo TB 1800 serie YA-ITCR41YH1A0019 - ANO 2012	1
Ponte Rolante com 06 Pilares e Trilho - Medida 4000 AL x 6000 LG x 8000 CP	1
Talha Eletrica importada 500 K	1
Prateleira em aço com 09 divisorias	1
Nivel de Precisão marca Mitutoyo codigo 960-603	1
Armário aço com 02 portas cor cinza	1
Gabarito para solda de lanças GRM 6000 ao GRM 45000	12
Gabarito para coluna GRM 6000 ao GRM 45000	1
Gabarito para carretel GRM 6000 ao GRM 45000	1
Regulador de ar com 06 metros de mangueira	1
Regulador argônio marca record	1



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Máquina de solda ESAB SMASHWELD 350 - serie F0405049	1
Gabarito para montagem de haste 2" a 4"	1
Armário aço com 02 portas cor cinza	1
Torno Romi GL 280 V1.0 Fanuc TC-Brasil - serie 016-010921-465 A10C13007	1
Torno Romi GL 280 Torre T A2-8 curto V2.0 Fanuc TD-Brasil - serie 016-013586-465	1
Armário aço com 02 portas cor cinza	1
Torno Romi Centur 40 2000mm AZ 8" 2500RPM V3.0 SIEMENS - serie 016-011842-459	1
Torno Romi Centur 35D 1500mm AZ 6" V3.0 SIEMENS - serie 016-011133-458	1
Ventilador Industrial axial turbo - Medida 1300 AL x 1300 LG	1
Armário aço com 02 portas cor cinza	1
Fresadora Heckert WMW N5 AMK 30 Universal	1
Fresadora Heckert WMW N5 AMK 30 Universal ano 1998	1
Fresadora Romi U30 ano 1999	1
Prensa Hidraulica Nowak Modelo PM 30T	1
Compressor SCHULZ AR Max 20,0/300 MTA Trifasico ano 2011	1
Divisor Universal Hidalgo DV-145	1
Prateleira em aço com 09 divisorias	5
Centro de Usinagem Romi D800 V2.0 STD 7500 RPM MC-Brasil - serie 016-012227-450	1
Armário aço com 02 portas cor cinza	1
Paleteira Palettrans modelo TM 2220	1
Mesa escritorio cinza s/ gavetas - Medida 750 AL x 620 LG x 1220 CP	1
Carinho para transporte de peças Metalcar - Medida 1100 AL x 600 LG x 1000 CP	1
Carrinho modelo bancada para peças - Medida 1000 AL x 630 LG x 1007 CP	1
Carrinho modelo bancada para peças - Medida 1000 AL x 630 LG x 1007 CP	1
Carrinho modelo bancada para peças - Medida 1000 AL x 630 LG x 1007 CP	1
Carrinho modelo bancada para peças - Medida 1000 AL x 630 LG x 1007 CP	1
Carrinho modelo bancada para peças - Medida 1000 AL x 630 LG x 1007 CP	1
Carrinho modelo bancada para peças - Medida 1000 AL x 630 LG x 1007 CP	1
Carrinho modelo bancada para peças - Medida 1000 AL x 630 LG x 1007 CP	1
Bancada de peças em aço - Medida 950 AL x 690 LG x 980 CP	2
Bancada de peças em aço - Medida 1000 AL x 600 LG x 1000 CP	1
Carrinho com 02 rodas Metalcar para transporte de cavaco	7
Ponte Rolante com 02 Trilhos viga I 6" - Medida 3000 AL x 4900 LG x 16000 CP	1
Talha Eletrica importada 500 K com cabo aço	2
Ponte Rolante com 01 Trilho viga I 6" - Medida 3000 AL x 4600 LG x 16000 CP	1
Talha Eletrica importada 500 K com cabo aço	1
Mesa Bancada em aço para peças - Medida 950 AL x 620 LG x 1000 CP	1
Morsa Metalsul Modular 6"	1
Furadeira Industrial Bosch GSB-20-2 220v	1
Ferramenta rosca R166 4kf 1616	1
Ferramenta interna S12	1
Ferramenta interna S32	2
Ferramenta interna rosca S25	1
Ferramenta interna rosca S32	2
Ferramenta interna rosca S20	1
Ferramenta interna MWL NR S32	1
Ferramenta interna S40	3
Ferramenta interna S16R STFCR 11	1



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Ferramenta Canal Interno S20 4mm	1
Ferramenta Canal Interno S25 5mm	1
Ferramenta Canal Interno S32 6mm	1
Ferramenta Canal Externo Frontal 6mm	1
Ferramenta Canal Externo 8mm	2
Ferramenta Canal Externo 6mm	2
Ferramenta Canal Externo 4mm	2
Ferramenta Canal Externo 3mm	1
Ferramenta Desbaste Externo SVNBR 25	1
Ferramenta Rosca Externo	5
Ferramenta Desbaste MTJ NR2525	6
Ferramenta Desbaste WNR 2525	4
Broca TMAX 17mm	1
Broca TMAX 19mm	1
Broca TMAX 25mm	1
Broca TMAX 28mm	1
Broca TMAX 30mm	1
Broca TMAX 34mm	1
Broca TMAX 40mm	1
Broca TMAX 43mm	1
Broca TMAX 55mm	1
Broca TMAX 75mm	1
Cabeçote de Fresamento 20mm	1
Cabeçote de Fresamento 25mm	1
Cabeçote de Fresamento 52mm	1
Cabeçote de Fresamento 80mm	1
Modulo de Fresamento nº 07	2
Modulo de Fresamento nº 13	2
Chanfradeira perfil 200 - Medida 690 LG x 4000 CP	1
Prensa para endireitar Lança	1
Pirulito com talha eletrica importada 1000K - Medida 3000 AL x 4000 Alcance	1
Cavalete para perfil lança - Medida 975 AL x 1090 LG x 4200 CP	1
Cavalete para perfil lança - Medida 975 AL x 1002 LG x 3070 CP	1
Cavalete para perfil lança - Medida 975 AL x 1002 LG x 6000 CP	1
Furadeira de bancada Motomil modelo FC250	1
Prateleira em aço com 09 divisorias não esta em uso	2
Gabarito para solda de coluna não esta em uso	1
Gabarito para solda de camisa e haste não esta em uso	3
Girafa marca PEM não esta em uso	5
Girafa marca Rodomunk não esta em uso	1
Carrinho de maçarico não esta em uso	1
Gaiolas em aço com suporte para bag	2
Torno Nardini ND-325 ano 2008 Serie F2-KHS-275	1



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Torno Nardini ND-325 ano 2008 Serie E8-KFN-567	1
Torno Nardini ND-325 ano 2006 Serie EBKFN567 PAULO F FRASSON ??	1
Moto Esmeril Motomil 1CV	1
Prateleira em aço com 06 divisorias 2000 AL x 310 LG x 920 CP	2
Prateleira em aço com 05 divisorias 2000 AL x 310 LG x 920 CP	1
Pirulito 3000 Alcance x 3000 Altura com viga I 6"	1
Talha eletrica 500Kg importada com cabo de aço	1
Caneta de maçarico com regulador e valvula corta chama	1
Morsa Motosul nodular 6"	1
Maquina de Solda elétrica Super Bantan 250 T0708043	1
Carrinho para trilho transporte de peças Medindo 2000 x 680	1
Caixa em aço para peças Medida 450 AL x 540 LG x 700 CP	1
Mesa em aço para corte maçarico Medida 1000 AL x 460 LG x 460 CP	1
Gabarito de montagem para orelho e flecha GRM 13.000 ao GRM 16.000	1
Gabarito de montagem para orelho e flecha GRM 10.000	1
Gabarito de Arruela rebaixada GRM 10.000	1
Gabarito de Arruela rebaixada GRM 13.000 ao GRM 16.000	1
Gabarito de Arruela rebaixada GRM 25.000 ao GRM 45.000	1
Gabarito Montagem União Carretel x Coluna GRM 35.000 ao GRM 45.000	1
Gabarito Montagem União Carretel x Coluna GRM 10.000	1
Gabarito Montagem União Carretel x Coluna GRM 13.000 ao GRM 20.000	1
Mesa em aço bancada para solda Medida 860 AL x 845 LG x 1200 CP	1
Morça Metasul nodular 8"	1
Gabarito Montagem União Carretel x Coluna GRM 20.000	1
Gabarito para corte carretel GRM 25.000 x GRM 45.000	1
Gabarito para corte carretel GRM 13.000 x GRM 16.000	1
Gabarito para corte carretel GRM 10.000	1
Armario em aço p/ peças c/ divisorias interna e com tampa Medida 1810 AL x 490 LG x 490 CP	1
Prateleira em aço com 04 divisorias Medida 1250 AL x 410 LG x 2000 CP	1
Mesa em aço para Montagem - Medida 810 AL x 850 LG x 1210 CP	1
Morça Somar nodular 8"	1
Mesa em aço para montagem e solda c/ 02 divisorias - Medida 920 AL x 400 LG x 520 CP	1
Mesa em aço para montagem - Medida 800 AL x 660 LG x 1300 CP	1
Maquina de Solda MIG ESAB LAI 400 F0608295	1
Morça Metasul nodular 8"	1
Mesa em aço para montagem - Medida 850 AL x 700 LG x 1450 CP	1
Gabarito para soldar camisa telescópica c/ 2600mm	1
Armario em aço p/ peças c/ 3 divisorias s/ tampa - Medida 1250 AL x 500 LG x 5000 CP	1
Gabarito para montagem de orelha x mastro GRM 10.000	1
Gabarito para montagem de orelha x mastro GRM 13.000 x GRM 16.000	1
Gabarito para montagem de orelha x mastro GRM 20.000 x GRM 30.000	1
Gabarito para montagem de orelha x mastro GRM 35.000 x GRM 45.000	1
Gabarito para montagem de orelha x mastro GRM 6.000	1
Carrinho de maçarico	1
Caneta p/ maçarico c/ regulador e valvula corta chama	1
Mesa em aço para corte de maçarico - Medida 920 AL x 400 LG x 510 CP	1
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 6.000	1



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 10.000	1
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 13.000 x GRM 16.000	1
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 20.000	1
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 25.000 x GRM 35.000	1
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 35.000 x GRM 40.000	1
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 43.000 x GRM 45.000	1
Cavelete pequeno em aço - Medida 480 AL x 450 LG x 710 CP	2
Cavelete em aço tipo cantoneira p/ solda e montagem de corpo 970 AL x 710 LG x 820 CP	10
Cavelete em aço tipo viga I 3" p/ solda e montagem de corpo 640 AL x 840 LG x 450 CP	2
Cavelete em aço tipo viga I 3" p/ solda e montagem de corpo 800 AL x 580 LG x 1000 CP	16
Cavelete em aço tipo viga I 3" p/ solda e montagem de corpo 1000 AL x 580 LG x 1000 CP	2
Cavelete em aço tipo viga I 3" p/ solda e montagem de corpo 900 AL x 580 LG x 1000 CP	2
Portico movel c/ trilho - Medida 5000 AL x 4540 LG x 2100 CP	1
Talha Eletrica Kock 1500Kg	1
Pirulito 3000 Alcance x 3000 Altura com viga I 5"	1
Ponte rolante c/ trilho viga I 5" - Medida 4000 AL x 3300 LG x 15100 CP	1
Talha eletrica importada 800kg c/ cabo de aço	1
Ponte rolante c/ trilho viga I 5" - Medida 4000 AL x 2900 LG x 9900 CP	1
Caixa em aço para peças c/ 2 divisorias e 2 tampas - Medida 700 AL x 530 LG x 2540 CP	1
Moto Esmeril Motomil 1CV	1
Prensa Manual Novak c/ mesa - Medida 800 AL x 640 LG x 1200 CP	1
Prateleira em aço c/ 04 divisorias - Medida 1180 AL x 210 LG x 510 CP	1
Mesa em aço - Medida 800 AL x 600 LG x 1000 CP	1
Carrinho de ferramenta c/ 2 rodas - Medida 880 AL x 320 LG x 840 CP	1
Plataforma de montagem c/ 5 degraus - Medida 2300 AL x 700 LG x 1900 CP	1
Ponte rolante - Medida 3900 AL x 3400 LG x 20000 CP	1
Talha eletrica Koch 1000 kg c/ cabo aço de 5 mts	1
Dobradeira de cano 10mm x 19mm	1
Maquina de Solda MIG ESAB LAI 408 T - F11230469	1
Maquina de Solda MIG ESAB SMASHWELD 257 - F124700710	1
Maquina de Solda MIG ESAB LAI 400 F0627285	1
Esmerilhadeira Bosch GWS-21 7"	2
Maquina de Solda Eletrica Super Bantan T0716120	1
Esmerilhadeira Bosch pequena 5" 33467	2
Furadeira manual Makita DS-5000	1
Parafusadeira Pneumática 1/2 Puma AT5040	1
Mesa p/ solda e montagem 850 AL x 650 LG x 1280 CP	1
Gabarito p/ ajuste de lança GRM 6000/45000 com motor eletrico + bomba hidraulica com comando hidraulico + motor 5 CV c/ acionamento de pistão	2
Maquina de solda ESAB LAI 408-T - F11240148	1
Sargento Tipo C 12" nodular	7
Sargento Tipo C 6" nodular	3
Esmerilhadeira Bosch 7" GWS 26180	1
Morsa Nodular 6" Metasul	3
Morsa Nodular 6" Metalmaq	1



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Mesa em aço p/ solda e montagem - Medidas 840 AL x 910 LG x 2100 CP	9
Carrinho c/ trilho e c/ 04 rodas para transporte de lanças	3
Carrinho de maçarico completo, c/ regulador e valvula corta chama	2
Mesa p/ solda e montagem 950 AL x 910 LG x 2100 CP	1
Maquina de solda ESAB SMASHWELD 257 - F124900023	1
Mesa p/ morsa c/ armario - Medida 810 AL x 440 LG x 970 CP	1
Mesa p/ solda e montagem - Medida 850 AL x 1000 LG x 2000 CP	1
Talha Manual Kock 500Kg - ano fab. 2008 serie 2157	1
Talha Manual Kock 500Kg - ano fab. 2013 serie 1154	1
Talha Manual Kock 500Kg - ano fab. 2008 serie 218	1
Cavalete p/ lanças - Medida 810 AL x 1030 LG x 3400 CP	1
Talha Manual Kock 1000Kg - serie 2133	1
Ponte Rolante Viga I de 5" - Medida 2800 AL x 4000 LG x 31000 CP	1
Ponte Rolante Viga I de 5" - Medida 2800 AL x 5000 LG x 7000 CP	1
Gabarito p/ montagem de capa GRM 10000/12000	1
Gabarito p/ montagem de capa GRM 13000/45000	1
Prateleira em aço c/ 06 divisorias - Medida 2000 AL x 950 LG x 300 CP	1
Banca de montagem em aço - Medida 720 AL x 1250 LG x 560 CP	1
Sargento tipo marceneiro Biel 28"	1
Sargento Tipo C 12" Nodular	3
Sargento Tipo C 6" Nodular	1
Sargento Tipo C 4" Nodular	1
Maquina de solda ESAB LAI 407 - F1002555	1
Maquina de solda ESAB LAI 400 - F 0735539	1
Esmerilhadeira Bosch 7" GWS 22180	1
Esmerilhadeira Bosch 4,5" GWS 8115	1
Retifica Bosch GGS 27L 2700RPM	1
Prateleira em aço c/ 07 divisórias - Medida 950 AL x 300 LG x 2000 CP	1
Balcão de ferramentas em aço c/ portas- Medida 900 AL x 1160 LG x 620 CP	1
Morsa nodular 6" Metalsul	1
Mesa em aço p/ solda e montagem - Medidas 740 AL x 1380 LG x 850 CP	1
Maquina de Solda ESAB LAI 400 - F0623372	1
Gabarito p/ montagem de malhal e chassis	1
Gabarito p/ montagem de plataforma	1
Cavalete fixo c/ roletes p/ montagem de sobrechassis	1
Morsa Nodular 6"	1
Morsa Nodular 8"	1
Mesa em aço p/ solda e montagem - Medida 750 AL x 600 LG x 1200 CP	1
Mesa em aço p/ solda e montagem - Medida 950 AL x 330 LG x 1000 CP	1
Talha Manual Kock 1000Kg - ano fab. 2013 serie 7185	1
Armário em aço p/ ferramentas - Medida 600 AL x 400 LG x 900 CP	1
Armário em aço p/ ferramentas - Medida 700 AL x 400 LG x 440 CP	1
Quadro de anotações em compensado branco - Medida 1000 AL x 1200 CP	1
Ponte Rolante - Medida 2400 AL x 4500 LG x 8500 CP	1
Maquina de Solda ESAB LAI 400 - F0612525	1
Bomba pneumatica p/ lubrificação (Engraxadeira)	1
Carrinho p/ transporte com Tambor de graxa 200 Lts	1
Caixa em aço baú p/ peças c/ 03 tampas e 03 divisorias - Medida 500 AL x 500 LG x 2500 CP	1



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Motoesmeril 1 CV Motomil	1
Chave de Impacto 3/4" Schulz	1
Chave de Impacto 1/2" Puma	1
Armario em aço p/ ferramentas c/ tampa - Medida 1250 AL x 600 LG x 500 CP	1
Armario em aço p/ ferramentas - Medida 700 AL x 500 LG x 500 CP	1
Ponte Rolante - Medida 5000 AL x 2600 LG x 19000 CP	1
Talha Eletrica Importada 500Kg	1
Cabo de partida auxiliar	1
Funil de Óleo 8"	1
Escada em aço c/ 03 degraus - Medida 900 AL x 510 LG x 920 CP	1
Cavalete p/ armazenamento guincho - Medida 930 AL x 1000 LG x 670 CP	1
Maquina de desmonatr pistão 340mm - marca Engemak	1
Lavador de peças c/bacia marca Marcon - Medida 1200 AL x 440 LG x 740 CP	1
Mesa em aço p/ montagem - Medida 900 AL x 1000 LG x 1200 CP	1
Morsa Nodular 8" Metalsul	1
Mesa em aço c/ gaveta e 02 divisórias - Medida 910 AL x 600 LG x 1460 CP	2
Mesa em aço c/ gaveta e 02 divisórias - Medida 910 AL x 600 LG x 1900 CP	1
Chave de Impacto pneumática 1" marca PUMA AT3002	1
Regulador Pressão/Lubrificação/Ar	1
Suporte em aço para montagem de haste p/ 06 hastes	1
Estaleiro em aço p/ haste c/ 12 divisórias	1
Suporte em aço p/ cilindro cônico	1
Caixa p/ escoar óleo - Medida 700 AL x 785 LG x 1800 CP	1
Carrinho em aço p/ transporte de peças c/ 02 divisórias - Medida 900 AL x 600 LG x 900 CP	1
Brunideira c/ acionamento hidraulico	1
Furadeira de coluna modelo F250 marca Motomil	1
Armario em aço para peças c/ divisórias - Medida 2500 AL x 500 LG x 500 CP	1
Morsa Nodular 6"	1
Furadeira de mesa radial American 220 c/ mesa - Medida 800 AL x 600 LG x 4100 CP	1
Sargento Tipo C 12"	4
Mesa em aço c/ 03 divisórias viga I 3" - Medida 1005 AL x 1000 LG x 1650 CP	1
Estaleiro em aço p/ estoque de barras 06 mts c/ 04 divisórias	1
Serra Industrial serra fita PAT 175	1
Talha Eletrica importada 600Kg c/ cabo de aço	1
Ponte Rolante - Medida 4000 AL x 6000 LG x 10000 CP	1
Serra Fita Hertz modelo MH 1016 JÁ serie 99106806	1
Serra Fita Hertz modelo MH 1016 JÁ serie 99106796	1
Balança Toledo BPV-830 c/ 2 Plataformas serie 10552410	1
Máquina de solda ESAB SMASHWELD 257 IEC 60974-1 F124600082	
PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda ESAB LAI 400 - F0719389	
PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda ESAB LAI 408T - F10410362	
PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda ESAB LAI 408T - F10290177	
PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda ESAB LAI 407 - F0950516 Pat. 306	
PARADA SEM PEÇAS	1



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Máquina de solda ESAB LAI 407 - F0967514 Pat. 218 PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda ESAB LAI 400 S/Nº Série PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda Balmer Modelo BR425 S/Nº Série PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda D2 MIG 45 MTR 1763661 Pat. 155 PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda ESAB LAI 407 S/Nº Série Pat. 234 PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda Eletrodo ESAB Bantam - T0716121 Pat. 172 PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda Eletrodo ESAB Bantam - T0730001 Pat. 148 PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda Eletrodo ESAB Bantam - Pat. 156 PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda Eletrodo ESAB Bantam - Pat. 168 PARADA SEM PEÇAS	1
Máquina de solda ESAB SMASHWELD 257 F132000617 PARADA SEM PEÇAS	1
Empilhadeira Yale Modelo GLP050VX serie A975Y08345J	1
Balança Filizola Modelo 30.5071 capacidade 01 Ton. 2000 x 1,200	1
Impressor Térmico modelo TP-80B - Balança Filizola	1
Cavalete em aço p/ serra fita c/ 19 roletes - Medida 630 AL x 470 LG x 4000 CP	2
Policort Top 12" Maxicort	1
Furadeira de bancada FBM serie 2277-04	1
Furadeira de bancada Motomil	1
Bomba manual p/ transferencia de combustivel modelo 7022-T	1
Carregador de bateria 150 super OKEI c/ carrinho de transporte	1
Escada c/ plataforma em aço c/ 04 rodas e 06 degraus - Medida 1720 AL x 600 LG x 1600 CP	1
Escada c/ plataforma em aço c/ 04 rodas e 06 degraus - Medida 1220 AL x 540 LG x 2500 CP	1
Estaleiro p/ barras de aço - Medida 1500 AL x 1000 LG x 2200 CP	1
Estaleiro p/ barras de aço - Medida 2400 AL x 500 LG x 5500 CP	1
Prateleira em aço 1/4 c/ 04 divisorias e 04 gavetas - Medida 3100 AL x 900 LG x 9100 CP	1
Prateleira em aço 1/4 c/ 04 divisorias e 04 gavetas - Medida 3100 AL x 1100 LG x 8000 CP	1
Prateleira em aço 1/4 c/ 06 divisorias e 10 gavetas - Medida 4300 AL x 1000 LG x 25000 CP	1
Talha Elétrica importada 600 Kg c/ cabo aço 05 mts	1
Ponte Rolante viga 5" - Medida 4500 AL x 6500 LG x 20000 CP	1
Prateleira em aço c/ 06 divisorias - Medida 2000 AL x 450 LG x 1000 CP	24
Prateleira em aço c/ 07 divisorias - Medida 2000 AL x 450 LG x 1000 CP	1
Prateleira em aço c/ 08 divisorias - Medida 2000 AL x 450 LG x 1000 CP	2
Prateleira em aço c/ 03 divisorias - Medida 1400 AL x 450 LG x 1000 CP	1
Bebedouro Max Baby LIBELL	1
Máquina de solda eletrica Super Bantam Pat. 156	1
Prateleira em aço c/ 06 divisorias - Medida 2000 AL x 310 LG x 920 CP	7
Prateleira em aço c/ 06 divisorias - Medida 2000 AL x 420 LG x 920 CP	4



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Prateleira c/ 24 gavetas - Medida 1080 AL x 370 LG x 1040 CP	3
Prateleira em aço c/ 05 divisorias - Medida 2000 AL x 420 LG x 920 CP	1
Prateleira em aço c/ 10 divisorias - Medida 2000 AL x 420 LG x 920 CP	1
Prateleira em aço c/ 06 divisorias - Medida 1660 AL x 410 LG x 2510 CP	1
Monitor LG 17 Polegadas	1
Monitor AOC 17 Polegadas	1
Teclado FCCE Preto	2
Mouse c/ fio Evus	2
CPU Intel Celeron Syma	1
Thin Client Wyse wynterm	1
Mesa em madeira c/03 gavetas - Medida 750 AL x 610 LG x 1210 CP	1
Maquina de Prensar mangueira hidraulica marca MPH modelo MP60EB2	1
Maquina p/ corte de mangueira hidraulica marca MPH	1
Mesa em aço - Medida 800 AL x 750 LG x 1100 CP	2
Cavalete em aço p/ carretel mangueira hidraulica - Medida 750 AL x 600 LG x 700 CP	1
Caixa em aço tipo bau p/ peças c/ 03 repartições e tampa - Medida 500 AL x 500 LG x 2500 CP	1
Suporte em aço para armazenamento de camisas - Medida 750 AL x 1000 LG x 3460 CP	1
Suporte em aço para armazenamento de hastes - Medida 800 AL x 950 LG x 3300 CP	1
Suporte em aço para armazenamento de hastes - Medida 1200 AL x 950 LG x 1200 CP	1
Caixa em aço p/ transporte com empilhadeira - Medida 750 AL x 810 LG x 1000 CP	2
Mesa em aço para separação de peças - Medida 810 AL x 1220 LG x 2000 CP	1
Caixa em aço para separação de peças c/ 08 divisorias - Medida 700 AL x 750 LG x 1500 CP	1
Estaleiro p/ barras de 06 metros c/ 10 repartições - Medida 2400 AL x 1700 LG x 5500 CP	1
Estaleiro p/pistas c/ 56 repartições - Medida 1300 AL x 2000 LG x 6800 CP	1
Palet em aço c/ chapa cantoneira	9
Compressor de ar pequeno marca Pressure	1
Carrinho em aço para transporte de cilindros oxigenio - Medida 1300 AL x 250 LG x 270 CP	1
Carrinho de mão em aço p/ transporte de peças - Medida 950 AL x 400 LG x 450 CP	1
Carrinho em aço para transporte de mastro - Medida 950 AL x 400 LG x 450 CP	1
Bebedouro Maxgel Inox 100 Lts	1
Carrinho em aço tipo plataforma marca Metalcar - Medida 400 AL x 900 LG x 1500 CP	1
Carrinho em aço tipo plataforma marca Metalcar - Medida 400 AL x 1100 LG x 2900 CP	1
Carrinho em aço tipo plataforma marca Metalcar - Medida 370 AL x 600 LG x 1300 CP	1
Carrinho em aço tipo plataforma marca Metalcar - Medida 1300 AL x 420 LG x 650 CP	1
Carrinho em aço de mão - Medida 470 AL x 600 LG x 1300 CP	1
Compressor Pressure 25/250 Motor Trifasico	1
Compressor Wetzel V 10/200 2HP MSW-40	1
Pistolas de pintura marca Devilbys SGK506	2



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Pistola de pintura marca Chiaperini	1
Tanque de pintura capacidade 04 lts marca Arprex	1
Tanque de pintura capacidade 04 lts marca Devilbys	1
Cavalete fixo em aço para pintura de maquinas - Medida 1160 AL x 700 LG x 1200 CP	2
Cavalete fixo em aço para pintura de maquinas - Medida 940 AL x 700 LG x 1200 CP	4
Turbinas exaustoras	2
Ventiladores	2
Roupeiro em aço c/ 08 repartições	1
Caminhão Ford F600 com guindaste Grm 25.000	1
Fiat UNO Attractive 1.4 cor amarelo citrus ano 2010 mod. 2011	1
Fiat Strada Working 02 passageiros cor branca ano 2014	1
Máquina de cortar grama Stihl FS180 gasolina	1
Lavadora de alta pressão Karcher K3.30 SM Plus	1
Tesoura para corte de grama 255/12	1
Relógios Ponto Top Data Rodomunk	1
Relógios Ponto Top Data Rodoguindaste	1
Nobreak NHS 600 VA c/ bateria interna	2
Relógio Inner Plus Topdata azul	1
Coletor INNER NET II Grafite BIO 4000 - Acesso portão	1
Nobreak SMS Revolution III	1
Marmiteiro grande em inox c/ 02 divisórias	1
Marmiteiro médio Marchesam c/ 02 divisorias	1
Geladeira Electrolux 180L	1
Pia c/ cuba em granito	1
Ventilador Oscilante de Parede 60CM	1
Mesas em madeira rustica c/ cavaletes	3
Banco em madeira	4
Mesa em formica c/ 04 cadeiras	1
Armario de parede em madeira c/ 04 portas	1
Monitor AOC 17" Preto	1
CPU Intel 2.8 Celerom c/ leitor CD	1
Teclado importado Modelo KD-2201	1
Mouse Optico com fio Centrium Modelo MOS 133-P	1
Mesa em Formica formato L com cantoneira e 03 gavetas na cor cinza	1
Telefone Intelbras Modelo TC-500	1
Ar Condicionado de parede marca GREE 12000 Btus	1
Cadeira giratoria almofadada sem descanso de braço na cor azul	1
Gaveteiro com 06 gavetas cor cinza com rodas	1
Nobreak SMS preto	1
PABX Digistar XT-130 c/ placa 12 ramais	1
Placa Tronco de 04 linhas	1
Interface para celular ITC 4000	4
Armário Arquivo com 04 gavetas metalico cor cinza	3
Armário em aço com 02 portas e divisórias interna na cor cinza	2
Máquina de escrever FACIT	1
Mesa em Formica com 03 gavetas na cor cinza	1
Impressora HP Laserjet Pro Modelo M475-DN	1



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Mesa para Impressora na cor cinza	1
Maquina de café expresso	1
Cadeiras tripla com 03 assentos estofados	2
Bebedouro Karina vertical com Filtro duplo Europa - serie 109980	1
Televisor 34" Semp Toshiba Modelo 3488HMS	1
Rack para TV em aço	1
Ar condicionado de parede marca GREE 7000 Btus	1
Cobertura em Estrutura Metalica em tubos de 3"1/2 x 3000 e 2" x 1500 + Tela proteção	1
Armário Arquivo com 04 gavetas metalico cor cinza	3
Mesa em Formica formato L com cantoneira e 03 gavetas na cor cinza	1
Cadeira Giratoria almofadada com descanso de braço na cor azul	1
Monitor LG 17" Prata	3
Teclado CEFC Preto	3
Mesa para computador	1
Mesa em formica c/ 03 gavetas	2
Armario em formica c/ 02 portas	1
Cadeira giratoria almofadada com encosto alto na cor azul	1
Leitor de código de barras hand bank office HBF01323	1
Cadeira giratoria almofadada na cor azul	1
CPU Syma Intel Pentium 4 c/ leitor sansung	1
Frigobar Consul 120 Lts	1
Computador Coletex CORE i7 4GB MEM. HD 1 TB	1
Nobreak SMS NET Winner	1
Impressora HP Laserjet 3015 vice/versa	1
Impressora HP Multifuncional CM2320	1
Thin Client Supera	1
CPU Gigabyte INTEL Celerom Inside Preto	1
Cadeira giratoria com descanso de braço almofadada na cor azul	1
Cadeira fixa almofada na cor azul	1
Fragmentadora MENNO Secreta 1502X 127V	1
Sistema de gravação telefone Taris Eletronics	1
Gabinete Rack em aço preto c/ 2 portas c/ acrílico	1
Nobreak NHS 1.5 Kva Compact Plus II	1
Gravador digital 16 CH DVR GS 16 480i GIGA	3
Ar Condicionado Carrier Split 18000	1
Armario alto fechado c/ 02 portas - Medida 1550 AL x 360 LG x 800 CP	1
Armario misto c/ 02 portas - Medida 1550 AL x 360 LG x 800 CP	1
Cadeira Diretor almofadada com braço relax	2
Conjunto de mesas em L modelo SA	2
Servidor DELL Poweredge T420 RODOGUINDASTE?	1
Nobreak-APC Back-UPS 2200VA 115V220V	1
Armarios em aço c/ 04 gavetas p/ pasta suspensas	2
Monitor Samsung 17" Modelo 732 NPLUS	1
Telefone Intelbras modelo TC 60 ID	1
Mesas cinza s/ gavetas	2
Cadeiras giratorias almofadada com descanso de braço cor azul	3
CPU Intel Core i5 Cooler Master c/ DVD	1
Teclado Microsoft modelo WK600	1



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Mouse Microsoft v2.0 modelo 1113	1
Monitor LG 19" Flatron modelo L1952H	1
Thin Client Wyse	2
Guilhotina Menno GPM 297	1
Mouse importado	2
Monitor AOC Led 18" modelo E950SWN	1
Mesas cinza c/ 03 gavetas	2
Impressora HP Laserjet modelo P3015	1
Armario em aço c/ 02 portas cinza	1
Monitor Samsung 19" modelo 1930N	1
Teclado Genis modelo GK120003K	1
Mouse Genis modelo DX100	1
Telefone Ibralete Master Bege	1
CPU Core i7 3,06 GHZ LGA 1366 Lennon c/ DVD c/ 04 baias RODOMUNK	1
Mesa c/ 2 gavetas cinza	1
Cadeira giratorias almofadada com descanso de braço cor azul	1
Ar Condicionado de parede Gree 7000Btus	1
Monitor Samsung 17" modelo 710N-S	1
Monitor LG Flatron modelo L1753 T	1
Thin Client Intel Celeron	1
Mini Gabinete modelo ITX SF120iP	1
Cadeira giratorias almofadada com descanso de braço cor azul	2
Ar Condicionado de parede Gree 7000Btus	1
Mesas c/ 3 gavetas cinza	2
Mesa Redonda em MDF	1
Mesa em formicap/ impressora c/ rodas cor gelo	1
Cadeira almofada s/ rodas azul	6
Ar condicionado 12000 BTUs Split	1
Monitor Samsung 19" modelo B1930N	1
Nobreak APC modelo ES 600	1
Estabilizador SEM	1
CPU Intel Celeron LG modelo 051262553	1
Mesa c/ 3 gavetas cinza	1
Mesa s/ gavetas cinza	2
Teclado Genius modelo K639	1
Cadeira giratorias almofadada com descanso de braço cor azul	3
Armario em aço c/ 2 portas cinza	1
Ar Condicionado Carrier Split 9000Btus	1
Monitor Positivo 15" modelo LC0P015T1055	1
Teclado Universal FCC modelo K639	1
Perfurador papel Genmes 9810	1
Thin Client Intel HP	1
Mesa c/ 3 gavetas cinza	2
Mesa cinza s/ gavetas	1
Armario em aço arquivo c/ 04 gavetas	1
Cadeira almofadada s/ rodas azul	3
Cadeira Giratoria c/ apoio braços azul	1
Cadeira Giratoria s/ apoio braços azul	1
Ar condicionado split carrier 9000 bts modelo 42LUCA009515LC	1



LISTA DE BENS DAS EMPRESAS RODOMUNK E RODOGUINDASTE

Monitor Samsung 17" modelo 732NPLUS	1
CPU Syma Intel Celeron Pentium 4	1
Teclado Universal FCC LK1300	1
Armario em aço arquivo c/ 04 gavetas Lunasa	1
Aparelho telefone Intelbras Pleno Preto	1
Mouse c/ fio Genius	1
Cadeira almofadada s/ rodas azul	2
Quadro Branco magnetico	1
Ar condicionado split carrier 9000 bts modelo 42LUCA009515LC	1
Mesa c/ 3 gavetas cinza	1
Monitor Samsung LCD 15" modelo GH15L5	1
Thin Client Intel	1
CPU Intel Celeron Pentium 4	1
Teclado Universal FCC KB2128-2	1
Mouse c/ fio preto	2
Mitsubishi ASX 4x4	1
Barracao estrutura metalica 6m pe direito x 17 largura x 35 comprimento (595 m2) CNC e ROBO	1
Barracao estrutura metalica 5m pe direito x 12 largura x 27 comprimento (324 m2) ALMOXARIFADO	1
Barracao estrutura metalica 4,5m pe direito x 20 largura x 25 comprimento (500 m2) MONT. CAMINHAO	1
Exaustores eolicos no teto contra calor	14
Relogio ponto eletronico rodomunk	1
relogio ponto eletronico rodoguindaste	1
Compressor 20 pes pressure	1
Compressor 40 pes schulz dois cabecotes	1
Compressor 10 pes schulz	1
TOTAL	808



Maringá, 20 de junho de 2017

À RODOMUNK IND COM REF DE MAQ LTDA

RUA 3, nº 127 PARQUE IND 200

MARINGÁ - PR CEP 87035-550

CNPJ: 04.335.764/0001-99

DECLARAÇÃO DE AVALIAÇÃO SEM INTENÇÃO DE COMPRA

Declaramos, nesta data, a quem possa interessar, que os equipamentos em anexo discriminados, conforme sua característica específica e implementação, foram avaliados por essa empresa conforme indicadores de mercado, e principalmente pelas informações prestadas pelo proprietário, quanto ao estado de conservação, manutenção preventiva e acessória, de forma abaixo planilhada.

Declaramos ainda que, tal avaliação não significa compromisso de compra e venda de nossa parte, e que não vincula a empresa declarante a qualquer responsabilidade junto a terceiros, ante aos termos dessa declaração, na medida em que os equipamentos foram inspecionados visualmente, estando sujeitos a variações de mercado e depreciação pelo uso.

Sendo o que temos para o momento, firmamos o presente para os devidos fins e efeitos.

Atenciosamente,



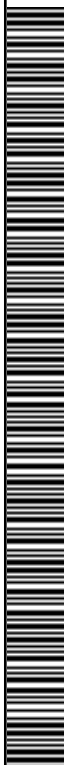
Guilherme Eduardo Martins
Engenheiro Mecânico
CREA PR 147622/D



Descrição	Quant	Valor de Avaliação
Bebedouro Acqua Gelata 50 LTS 220V	1	R\$ 1.860,00
Cavalete em aço para Lanças Medidas: 1003 AL x 4800 CP	1	R\$ 1.500,00
Caixa em aço p/ peças com divisorias - Medida 490 AL x 490 LG x 1250 CP	1	R\$ 600,00
Caixa em aço p/ peças com divisorias - Medida 500 AL x 510 LG x 1210 CP	1	R\$ 600,00
Armário em chapa de aço com porta - Medida 730 AL x 910 LG x 525 CP	1	R\$ 300,00
Caixa em aço p/ peças c/ divisorias e tampa - Medida 500 AL x 490 LG x 1175 CP	1	R\$ 600,00
Caixa em aço p/ peças c/ divisorias e tampa - Medida 500 AL x 490 LG x 1330 CP	1	R\$ 600,00
Cavalete em aço para ajuste de patola - Medida 800 AL x 715 LG x 1900 CP	1	R\$ 750,00
Cavalete em aço para Teste Guindaste - Medida 1160 AL x 700 LG x 1200 CP	2	R\$ 900,00
Cavalete em aço para Teste Guindaste - Medida 940 AL x 700 LG x 1200 CP	2	R\$ 900,00
Cavalete em aço para Teste Guindaste - Medida 900 AL x 700 LG x 1200 CP	2	R\$ 900,00
Caixa em aço para armazenar peças - Medida 490 AL x 490 LG x 2500 CP	1	R\$ 600,00
Mesa em aço para montagem de patola - Medida 810 AL x 930 LG x 1007 CP	1	R\$ 500,00
Cavalete em aço viga U 3" - Medida 890 AL x 650 LG x 1002 CP	18	R\$ 6.300,00
Cavalete em aço viga U 4" - Medida 890 AL x 650 LG x 1002 CP	2	R\$ 800,00
Mesa em aço com gaveta - Medida 700 AL x 725 LG x 990 CP	1	R\$ 250,00
Prateleira em aço c/ 02 divisórias - Medida 1000 AL x 400 LG x 2000 CP	1	R\$ 350,00
Prateleira em aço com 09 divisorias	1	R\$ 250,00
Armário aço com 02 portas cor cinza	1	R\$ 250,00
Armário aço com 02 portas cor cinza	1	R\$ 415,00
Armário aço com 02 portas cor cinza	1	R\$ 415,00

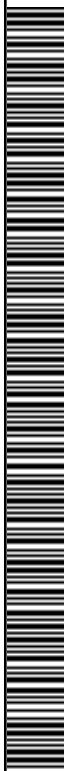


Armário aço com 02 portas cor cinza	1	R\$ 415,00
Prateleira em aço com 09 divisorias	5	R\$ 2.250,00
Armário aço com 02 portas cor cinza	1	R\$ 415,00
Mesa escritorio cinza s/ gavetas - Medida 750 AL x 620 LG x 1220 CP	1	R\$ 180,00
Bancada de peças em aço - Medida 950 AL x 690 LG x 980 CP	2	R\$ 1.100,00
Bancada de peças em aço - Medida 1000 AL x 600 LG x 1000 CP	1	R\$ 550,00
Mesa Bancada em aço para peças - Medida 950 AL x 620 LG x 1000 CP	1	R\$ 550,00
Cavelete para perfil lança - Medida 975 AL x 1090 LG x 4200 CP	1	R\$ 1.500,00
Cavelete para perfil lança - Medida 975 AL x 1002 LG x 3070 CP	1	R\$ 1.100,00
Cavelete para perfil lança - Medida 975 AL x 1002 LG x 6000 CP	1	R\$ 2.100,00
Prateleira em aço com 09 divisorias não esta em uso	2	R\$ 500,00
Gaiolas em aço com suporte para bag	2	R\$ 500,00
Prateleira em aço com 06 divisorias 2000 AL x 310 LG x 920 CP	2	R\$ 500,00
Prateleira em aço com 05 divisorias 2000 AL x 310 LG x 920 CP	1	R\$ 250,00
Caixa em aço para peças Medida 450 AL x 540 LG x 700 CP	1	R\$ 450,00
Mesa em aço para corte maçarico Medida 1000 AL x 460 LG x 460 CP	1	R\$ 550,00
Mesa em aço bancada para solda Medida 860 AL x 845 LG x 1200 CP	1	R\$ 550,00
Armario em aço p/ peças c/ divisorias interna e com tampa Medida 1810 AL x 490 LG x 490 CP	1	R\$ 600,00
Prateleira em aço com 04 divisorias Medida 1250 AL x 410 LG x 2000 CP	1	R\$ 250,00
Mesa em aço para Montagem - Medida 810 AL x 850 LG x 1210 CP	1	R\$ 550,00
Mesa em aço para montagem e solda c/ 02 divisorias - Medida 920 AL x 400 LG x 520 CP	1	R\$ 750,00
Mesa em aço para montagem - Medida 800 AL x 660 LG x 1300 CP	1	R\$ 650,00
Mesa em aço para montagem - Medida 850 AL x 700 LG x 1450 CP	1	R\$ 750,00
Armario em aço p/ peças c/ 3 divisorias s/ tampa - Medida 1250 AL x 500 LG x 5000 CP	1	R\$ 600,00
Mesa em aço para corte de maçarico - Medida 920 AL x 400 LG x 510 CP	1	R\$ 550,00
Cavelete pequeno em aço - Medida 480 AL x 450 LG x 710 CP	2	R\$ 500,00
Cavelete em aço tipo cantoneira p/ solda e montagem de corpo 970 AL x 710 LG x 820 CP	10	R\$ 5.000,00
Cavelete em aço tipo viga l 3" p/ solda e montagem de corpo 640 AL x 840 LG x 450 CP	2	R\$ 500,00
Cavelete em aço tipo viga l 3" p/ solda e montagem de corpo 800 AL x 580 LG x 1000 CP	16	R\$ 5.600,00



Cavelele em aço tipo viga I 3" p/ solda e montagem de corpo 1000 AL x 580 LG x 1000 CP	2	R\$ 700,00
Cavelele em aço tipo viga I 3" p/ solda e montagem de corpo 900 AL x 580 LG x 1000 CP	2	R\$ 700,00
Caixa em aço para peças c/ 2 divisorias e 2 tampas - Medida 700 AL x 530 LG x 2540 CP	1	R\$ 600,00
Prateleira em aço c/ 04 divisorias - Medida 1180 AL x 210 LG x 510 CP	1	R\$ 250,00
Mesa em aço - Medida 800 AL x 600 LG x 1000 CP	1	R\$ 550,00
Plataforma de montagem c/ 5 degraus - Medida 2300 AL x 700 LG x 1900 CP	1	R\$ 1.500,00
Mesa p/ solda e montagem 850 AL x 650 LG x 1280 CP	1	R\$ 750,00
Mesa em aço p/ solda e montagem - Medidas 840 AL x 910 LG x 2100 CP	9	R\$ 9.000,00
Mesa p/ solda e montagem 950 AL x 910 LG x 2100 CP	1	R\$ 1.000,00
Mesa p/ morsa c/ armario - Medida 810 AL x 440 LG x 970 CP	1	R\$ 350,00
Mesa p/ solda e montagem - Medida 850 AL x 1000 LG x 2000 CP	1	R\$ 1.000,00
Cavelele p/ lanças - Medida 810 AL x 1030 LG x 3400 CP	1	R\$ 1.300,00
Prateleira em aço c/ 06 divisorias - Medida 2000 AL x 950 LG x 300 CP	1	R\$ 250,00
Banca de montagem em aço - Medida 720 AL x 1250 LG x 560 CP	1	R\$ 500,00
Prateleira em aço c/ 07 divisórias - Medida 950 AL x 300 LG x 2000 CP	1	R\$ 600,00
Balcão de ferramentas em aço c/ portas - Medida 900 AL x 1160 LG x 620 CP	1	R\$ 300,00
Mesa em aço p/ solda e montagem - Medidas 740 AL x 1380 LG x 850 CP	1	R\$ 550,00
Cavelele fixo c/ roletes p/ montagem de sobrechassis	1	R\$ 3.000,00
Mesa em aço p/ solda e montagem - Medida 750 AL x 600 LG x 1200 CP	1	R\$ 750,00
Mesa em aço p/ solda e montagem - Medida 950 AL x 330 LG x 1000 CP	1	R\$ 500,00
Armário em aço p/ ferramentas - Medida 600 AL x 400 LG x 900 CP	1	R\$ 200,00
Armário em aço p/ ferramentas - Medida 700 AL x 400 LG x 440 CP	1	R\$ 150,00
Caixa em aço baú p/ peças c/ 03 tampas e 03 divisorias - Medida 500 AL x 500 LG x 2500 CP	1	R\$ 600,00
Armario em aço p/ ferramentas c/ tampa - Medida 1250 AL x 600 LG x 500 CP	1	R\$ 250,00
Armario em aço p/ ferramentas - Medida 700 AL x 500 LG x 500 CP	1	R\$ 200,00
Escada em aço c/ 03 degraus - Medida 900 AL x 510 LG x 920 CP	1	R\$ 200,00
Cavelele p/ armazenamento guincho - Medida 930 AL x 1000 LG x 670 CP	1	R\$ 500,00
Mesa em aço p/ montagem - Medida 900 AL x 1000 LG x 1200 CP	1	R\$ 550,00
Mesa em aço c/ gaveta e 02 divisórias - Medida 910 AL x 600 LG x 1460 CP	2	R\$ 1.500,00

Mat



Mesa em aço c/ gaveta e 02 divisórias - Medida 910 AL x 600 LG x 1900 CP	1	R\$ 1.000,00
Suporte em aço para montagem de haste p/ 06 hastes	1	R\$ 500,00
Estaleiro em aço p/ haste c/ 12 divisórias	1	R\$ 500,00
Suporte em aço p/ cilindro cônico	1	R\$ 400,00
Caixa p/ escoar óleo - Medida 700 AL x 785 LG x 1800 CP	1	R\$ 250,00
Armário em aço para peças c/ divisórias - Medida 2500 AL x 500 LG x 500 CP	1	R\$ 600,00
Mesa em aço c/ 03 divisórias viga 1 3" - Medida 1005 AL x 1000 LG x 1650 CP	1	R\$ 1.000,00
Estaleiro em aço p/ estoque de barras 06 mts c/ 04 divisórias	1	R\$ 1.500,00
Cavalete em aço p/ serra fita c/ 19 roletes - Medida 630 AL x 470 LG x 4000 CP	2	R\$ 2.400,00
Escada c/ plataforma em aço c/ 04 rodas e 06 degraus - Medida 1720 AL x 600 LG x 1600 CP	1	R\$ 1.500,00
Escada c/ plataforma em aço c/ 04 rodas e 06 degraus - Medida 1220 AL x 540 LG x 2500 CP	1	R\$ 1.500,00
Estaleiro p/ barras de aço - Medida 1500 AL x 1000 LG x 2200 CP	1	R\$ 500,00
Estaleiro p/ barras de aço - Medida 2400 AL x 500 LG x 5500 CP	1	R\$ 1.000,00
Prateleira em aço 1/4 c/ 04 divisórias e 04 gavetas - Medida 3100 AL x 900 LG x 9100 CP	1	R\$ 11.000,00
Prateleira em aço 1/4 c/ 04 divisórias e 04 gavetas - Medida 3100 AL x 1100 LG x 8000 CP	1	R\$ 10.000,00
Prateleira em aço 1/4 c/ 06 divisórias e 10 gavetas - Medida 4300 AL x 1000 LG x 25000 CP	1	R\$ 30.000,00
Prateleira em aço c/ 06 divisórias - Medida 2000 AL x 450 LG x 1000 CP	24	R\$ 12.000,00
Prateleira em aço c/ 07 divisórias - Medida 2000 AL x 450 LG x 1000 CP	1	R\$ 500,00
Prateleira em aço c/ 08 divisórias - Medida 2000 AL x 450 LG x 1000 CP	2	R\$ 1.000,00
Prateleira em aço c/ 03 divisórias - Medida 1400 AL x 450 LG x 1000 CP	1	R\$ 400,00
Bebedouro Max Baby LIBELL	1	R\$ 450,00
Prateleira em aço c/ 06 divisórias - Medida 2000 AL x 310 LG x 920 CP	7	R\$ 3.500,00
Prateleira em aço c/ 06 divisórias - Medida 2000 AL x 420 LG x 920 CP	4	R\$ 2.000,00
Prateleira c/ 24 gavetas - Medida 1080 AL x 370 LG x 1040 CP	3	R\$ 1.500,00
Prateleira em aço c/ 05 divisórias - Medida 2000 AL x 420 LG x 920 CP	1	R\$ 500,00
Prateleira em aço c/ 10 divisórias - Medida 2000 AL x 420 LG x 920 CP	1	R\$ 500,00
Prateleira em aço c/ 06 divisórias - Medida 1660 AL x 410 LG x 2510 CP	1	R\$ 500,00
Mesa em aço - Medida 800 AL x 750 LG x 1100 CP	2	R\$ 1.100,00
Cavalete em aço p/ carretel mangueira hidráulica - Medida 750 AL x 600 LG x 700 CP	1	R\$ 500,00

Handwritten signature



Caixa em aço tipo bau p/ peças c/ 03 repartições e tampa - Medida 500 AL x 500 LG x 2500 CP	1	R\$ 600,00
Suporte em aço para armazenamento de camisas - Medida 750 AL x 1000 LG x 3460 CP	1	R\$ 1.200,00
Suporte em aço para armazenamento de hastes - Medida 800 AL x 950 LG x 3300 CP	1	R\$ 1.500,00
Suporte em aço para armazenamento de hastes - Medida 1200 AL x 950 LG x 1200 CP	1	R\$ 750,00
Caixa em aço p/ transporte com empilhadeira - Medida 750 AL x 810 LG x 1000 CP	2	R\$ 700,00
Mesa em aço para separação de peças - Medida 810 AL x 1220 LG x 2000 CP	1	R\$ 1.000,00
Caixa em aço para separação de peças c/ 08 divisorias - Medida 700 AL x 750 LG x 1500 CP	1	R\$ 600,00
Estaleiro p/ barras de 06 metros c/ 10 repartições - Medida 2400 AL x 1700 LG x 5500 CP	1	R\$ 2.000,00
Estaleiro p/pistas c/ 56 repartições - Medida 1300 AL x 2000 LG x 6800 CP	1	R\$ 3.000,00
Bebedouro Maxgel Inox 100 Lts	1	R\$ 1.790,00
Cavalete fixo em aço para pintura de máquinas - Medida 1160 AL x 700 LG x 1200 CP	2	R\$ 1.000,00
Cavalete fixo em aço para pintura de máquinas - Medida 940 AL x 700 LG x 1200 CP	4	R\$ 2.000,00
Roupeiro em aço c/ 08 repartições	1	R\$ 370,00
Marmiteiro grande em inox c/ 02 divisórias	1	R\$ 400,00
Marmiteiro médio Marchesam c/ 02 divisorias	1	R\$ 610,00
Geladeira Electrolux 180L	1	R\$ 350,00
Ar Condicionado de parede marca GREE 12000 Btus	1	R\$ 1.000,00
Ar condicionado de parede marca GREE 7000 Btus	1	R\$ 500,00
Cobertura em Estrutura Metalica em tubos de 3"1/2 x 3000 e 2" x 1500 + Tela proteção	1	R\$ 1.500,00
Ar Condicionado Carrier Split 18000	1	R\$ 2.000,00
Ar Condicionado de parede Gree 7000Btus	1	R\$ 500,00
Ar Condicionado de parede Gree 7000Btus	1	R\$ 500,00
Ar condicionado 12000 BTUs Split	1	R\$ 1.000,00
Ar Condicionado Carrier Split 9000Btus	1	R\$ 1.000,00
Ar condicionado split carrier 9000 bts modelo 42LUCA009515LC	1	R\$ 1.000,00
Ar condicionado split carrier 9000 bts modelo 42LUCA009515LC	1	R\$ 1.000,00
Gabarito para montagem de orelha x mastro GRM 6.000	1	R\$ 5.000,00
Carrinho de maçarico	1	R\$ 350,00
Caneta p/ maçarico c/ regulador e valvula corta chama	1	R\$ 350,00

Juliet



Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 6.000	1	R\$ 750,00
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 10.000	1	R\$ 1.000,00
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 13.000 x GRM 16.000	1	R\$ 1.500,00
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 20.000	1	R\$ 1.500,00
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 25.000 x GRM 35.000	1	R\$ 2.000,00
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 35.000 x GRM 40.000	1	R\$ 2.500,00
Gabarito alinhamento das arruelas da orelha x mastro GRM 43.000 x GRM 45.000	1	R\$ 3.000,00
Portico movel c/ trilho - Medida 5000 AL x 4540 LG x 2100 CP	1	R\$ 3.500,00
Talha Eletrica Kock 1500Kg	1	R\$ 2.500,00
Pirulito 3000 Alcance x 3000 Altura com viga l 5"	1	R\$ 1.500,00
Ponte rolante c/ trilho viga l 5" - Medida 4000 AL x 3300 LG x 15100 CP	1	R\$ 6.500,00
Talha eletrica importada 800kg c/ cabo de aço	1	R\$ 800,00
Ponte rolante c/ trilho viga l 5" - Medida 4000 AL x 2900 LG x 9900 CP	1	R\$ 4.500,00
Moto Esmeril Motomil 1CV	1	R\$ 750,00
Prensa Manual Novak c/ mesa - Medida 800 AL x 640 LG x 1200 CP	1	R\$ 20.500,00
Carrinho de ferramenta c/ 2 rodas - Medida 880 AL x 320 LG x 840 CP	1	R\$ 500,00
Ponte rolante - Medida 3900 AL x 3400 LG x 20000 CP	1	R\$ 9.000,00
Talha eletrica Koch 1000 kg c/ cabo aço de 5 mts	1	R\$ 3.600,00
Dobreadeira de cano 10mm x 19mm	1	R\$ 500,00
Maquina de Solda MIG ESAB LAI 408 T - F11230469	1	R\$ 7.889,98
Maquina de Solda MIG ESAB SMASHWELD 257 - F124700710	1	R\$ 5.618,00
Maquina de Solda MIG ESAB LAI 400 F0627285	1	R\$ 7.000,00
Esmerilhadeira Bosch GWS-21 7"	2	R\$ 900,00
Maquina de Solda Eletrica Super Bantan T0716120	1	R\$ 1.500,00
Esmerilhadeira Bosch pequena 5" 33467	2	R\$ 700,00
Furadeira manual Makita DS-5000	1	R\$ 400,00
Parafusadeira Pneumática 1/2 Puma AT5040	1	R\$ 600,00
Gabarito p/ ajuste de lança GRM 6000/45000 com motor eletrico + bomba hidraulica com comando hidraulico + motor 5 CV c/ acionamento de pistão	2	R\$ 18.000,00
Maquina de solda ESAB LAI 408-T - F11240148	1	R\$ 7.889,98

Mat



Sargento Tipo C 12" nodular	7	R\$ 700,00
Sargento Tipo C 6" nodular	3	R\$ 240,00
Esmerilhadeira Bosch 7" GWS 26180	1	R\$ 450,00
Morsa Nodular 6" Metasul	3	R\$ 750,00
Morsa Nodular 6" Metalmaq	1	R\$ 250,00
Carrinho c/ trilho e c/ 04 rodas para transporte de lanças	3	R\$ 1.500,00
Carrinho de maçarico completo, c/ regulador e valvula corta chama	2	R\$ 1.500,00
Maquina de solda ESAB SMASHWELD 257 - F124900023	1	R\$ 2.000,00
Talha Manual Kock 500Kg - ano fab. 2008 serie 2157	1	R\$ 600,00
Talha Manual Kock 500Kg - ano fab. 2013 serie 1154	1	R\$ 600,00
Talha Manual Kock 500Kg - ano fab. 2008 serie 218	1	R\$ 600,00
Talha Manual Kock 1000Kg - serie 2133	1	R\$ 3.000,00
Ponte Rolante Viga I de 5" - Medida 2800 AL x 4000 LG x 31000 CP	1	R\$ 13.000,00
Ponte Rolante Viga I de 5" - Medida 2800 AL x 5000 LG x 7000 CP	1	R\$ 3.000,00
Gabarito p/ montagem de capa GRM 10000/12000	1	R\$ 6.000,00
Gabarito p/ montagem de capa GRM 13000/45000	1	R\$ 9.000,00
Sargento tipo marceneiro Biel 28"	1	R\$ 350,00
Sargento Tipo C 12" Nodular	3	R\$ 450,00
Sargento Tipo C 6" Nodular	1	R\$ 75,00
Sargento Tipo C 4" Nodular	1	R\$ 50,00
Maquina de solda ESAB LAI 407 - F1002555	1	R\$ 7.713,00
Maquina de solda ESAB LAI 400 - F 0735539	1	R\$ 7.000,00
Esmerilhadeira Bosch 7" GWS 22180	1	R\$ 450,00
Esmerilhadeira Bosch 4,5" GWS 8115	1	R\$ 250,00
Retifica Bosch GGS 27L 2700RPM	1	R\$ 450,00
Morsa nodular 6" Metalsul	1	R\$ 250,00
Maquina de Solda ESAB LAI 400 - F0623372	1	R\$ 7.000,00
Gabarito p/ montagem de malha e chassis	1	R\$ 1.000,00
Gabarito p/ montagem de plataforma	1	R\$ 200,00

Mat



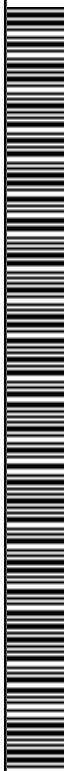
Morsa Nodular 6"	1	R\$ 250,00
Morsa Nodular 8"	1	R\$ 350,00
Talha Manual Kock 1000Kg - ano fab. 2013 serie 7185	1	R\$ 550,00
Ponte Rolante - Medida 2400 AL x 4500 LG x 8500 CP	1	R\$ 4.000,00
Maquina de Solda ESAB LAI 400 - F0612525	1	R\$ 7.000,00
Bomba pneumatica p/ lubrificação (Engraxadeira)	1	R\$ 1.750,00
Carrinho p/ transporte com Tambor de graxa 200 Lts	1	R\$ 500,00
Motoesmeril 1 CV Motomil	1	R\$ 750,00
Chave de Impacto 3/4" Schulz	1	R\$ 1.050,00
Chave de Impacto 1/2" Puma	1	R\$ 750,00
Ponte Rolante - Medida 5000 AL x 2600 LG x 19000 CP	1	R\$ 6.500,00
Talha Eletrica Importada 500Kg	1	R\$ 600,00
Cabo de partida auxiliar	1	R\$ 50,00
Funil de Óleo 8"	1	R\$ 50,00
Maquina de desmonatr pistão 340mm - marca Engemak	1	R\$ 39.500,00
Lavador de peças c/bacia marca Marcon - Medida 1200 AL x 440 LG x 740 CP	1	R\$ 750,00
Morsa Nodular 8" Metalsul	1	R\$ 350,00
Chave de Impacto pneumatica 1" marca PUMA AT3002	1	R\$ 3.778,59
Regulador Pressão/Lubrificação/Ar	1	R\$ 230,00
Carrinho em aço p/ transporte de peças c/ 02 divisorias - Medida 900 AL x 600 LG x 900 CP	1	R\$ 500,00
Brunideira c/ acionamento hidraulico	1	R\$ 25.000,00
Furadeira de coluna modelo F250 marca Motomil	1	R\$ 2.675,00
Morsa Nodular 6"	1	R\$ 250,00
Furadeira de mesa radial American 220 c/ mesa - Medida 800 AL x 600 LG x 4100 CP	1	R\$ 15.000,00
Sargento Tipo C 12"	4	R\$ 600,00
Serra Industrial serra fita PAT 175	1	R\$ 3.500,00
Talha Eletrica importada 600Kg c/ cabo de aço	1	R\$ 600,00
Ponte Rolante - Medida 4000 AL x 6000 LG x 10000 CP	1	R\$ 4.500,00
Serra Fita Hertz modelo MH 1016 JÁ serie 99106806	1	R\$ 10.750,00

Mat



Serra Fita Hartz modelo MH 1016 JÁ serie 99106796	1	R\$ 10.800,00
Balança Toledo BPV-830 c/ 2 Plataformas serie 10552410	1	R\$ 7.280,25
Máquina de solda ESAB SMASHWELD 257 IEC 60974-1 F124600082	1	R\$ 10.000,00
Máquina de solda ESAB LAI 400 - F0719389 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 7.000,00
Máquina de solda ESAB LAI 408T - F10410362 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 7.890,00
Máquina de solda ESAB LAI 408T - F10290177 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 7.890,00
Máquina de solda ESAB LAI 407 - F0950516 Pat. 306 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 7.400,00
Máquina de solda ESAB LAI 407 - F0967514 Pat. 218 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 7.713,00
Máquina de solda ESAB LAI 400 S/Nº Série PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 7.225,00
Máquina de solda Balmer Modelo BR425 S/Nº Série PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 2.000,00
Máquina de solda D2 MIG 45 MTR 1763661 Pat. 155 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 5.000,00
Máquina de solda ESAB LAI 407 S/Nº Série Pat. 234 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 7.225,00
Máquina de solda Eletrodo ESAB Bantam - T0716121 Pat. 172 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 1.500,00
Máquina de solda Eletrodo ESAB Bantam - T0730001 Pat. 148 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 1.500,00
Máquina de solda Eletrodo ESAB Bantam - Pat. 156 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 1.500,00
Máquina de solda Eletrodo ESAB Bantam - Pat. 168 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 1.500,00
Máquina de solda ESAB SMASHWELD 257 F132000617 PARADA SEM PEÇAS	1	R\$ 4.300,00
Empilhadeira Yale Modelo GLP050VX serie A975Y08345J	1	R\$ 75.500,00
Balança Filizola Modelo 30.5071 capacidade 01 Ton. 2000 x 1,200	1	R\$ 6.322,00
Impressor Térmico modelo TP-80B - Balança Filizola	1	R\$ 1.010,99
Pollicort Top 12" Maxicort	1	R\$ 500,00
Furadeira de bancada FBM serie 2277-04	1	R\$ 500,00
Furadeira de bancada Motomil	1	R\$ 1.500,00
Bomba manual p/ transferencia de combustível modelo 7022-T	1	R\$ 164,00
Carregador de bateria 150 super OKEI c/ carrinho de transporte	1	R\$ 2.200,00
Talha Elétrica importada 600 Kg c/ cabo aço 05 mts	1	R\$ 600,00
Ponte Rolante viga 5" - Medida 4500 AL x 6500 LG x 20000 CP	1	R\$ 9.000,00
Máquina de solda elétrica Super Bantam Pat. 156	1	R\$ 1.000,00

Mat



Maquina de Pressar mangueira hidraulica marca MPH modelo MP60EB2	1	R\$ 8.150,00
Maquina p/ corte de mangueira hidraulica marca MPH	1	R\$ 1.550,00
Palet em aço c/ chapa cantoneira	9	R\$ 3.150,00
Compressor de ar pequeno marca Pressure	1	R\$ 4.000,00
Carrinho em aço para transporte de cilindros oxigenio - Medida 1300 AL x 250 LG x 270 CP	1	R\$ 350,00
Carrinho de mão em aço p/ transporte de peças - Medida 950 AL x 400 LG x 450 CP	1	R\$ 500,00
Carrinho em aço para transporte de mastro - Medida 950 AL x 400 LG x 450 CP	1	R\$ 300,00
Carrinho em aço tipo plataforma marca Metalcar - Medida 400 AL x 900 LG x 1500 CP	1	R\$ 750,00
Carrinho em aço tipo plataforma marca Metalcar - Medida 400 AL x 1100 LG x 2900 CP	1	R\$ 1.200,00
Carrinho em aço tipo plataforma marca Metalcar - Medida 370 AL x 600 LG x 1300 CP	1	R\$ 500,00
Carrinho em aço tipo plataforma marca Metalcar - Medida 1300 AL x 420 LG x 650 CP	1	R\$ 500,00
Carrinho em aço de mão - Medida 470 AL x 600 LG x 1300 CP	1	R\$ 500,00
Compressor Pressure 25/250 Motor Trifasico	1	R\$ 4.080,56
Compressor Wetzel V 10/200 2HP MSW-40	1	R\$ 9.373,00
Pistolas de pintura marca Devilbys SGK506	2	R\$ 3.000,00
Pistola de pintura marca Chiaperini	1	R\$ 500,00
Tanque de pintura capacidade 04 lts marca Arprex	1	R\$ 500,00
Tanque de pintura capacidade 04 lts marca Devilbys	1	R\$ 500,00
Turbinas exaustoras	2	R\$ 30.000,00
Ventiladores	2	R\$ 3.000,00
Máquina de cortar grama Sthil FS180 gasolina	1	R\$ 500,00
Lavadora de alta pressão Karcher K3.30 SM Plus	1	R\$ 599,00
Tesoura para corte de grama 255/12	1	R\$ 75,00
TOTAL	415	R\$ 786.427,35






RCC VEÍCULOS LTDA.
Av. Colombo, 2680
CEP: 87030-121
Maringá – PR
Fone: (44) 3267-2000
CNPJ: 04.718.973/0002-00
IE: 902.72194-00

Maringá, 21 de junho de 2017

À RODOMUNK IND COM REF DE MAQ LTDA

RUA 3, nº 127 PARQUE IND 200

MARINGÁ - PR CEP 87035-550

CNPJ: 04.335.764/0001-99

DECLARAÇÃO DE AVALIAÇÃO SEM INTENÇÃO DE COMPRA

Declaramos, nesta data, a quem possa interessar, que os equipamentos em anexo discriminados, conforme sua característica específica e implementação, foram avaliados por essa empresa conforme indicadores de mercado, e principalmente pelas informações prestadas pelo proprietário, quanto ao estado de conservação, manutenção preventiva e acessória, de forma abaixo planilhada.

Declaramos ainda que, tal avaliação não significa compromisso de compra e venda de nossa parte, e que não vincula a empresa declarante a qualquer responsabilidade junto a terceiros, ante aos termos dessa declaração, na medida em que os equipamentos foram inspecionados visualmente, estando sujeitos a variações de mercado e depreciação pelo uso.

Sendo o que temos para o momento, firmamos o presente para os devidos fins e efeitos.



DESCRIÇÃO	QUANT.	VALOR DA AVALIAÇÃO
Fiat UNO Attractive 1.4 cor amarelo citrus ano 2010 mod. 2011	1	R\$ 22.157,00
Fiat Strada Working 02 passageiros cor branca ano 2014	1	R\$ 33.410,00
Mitsubishi ASX 4x4 ano 2012 1 R\$ 56.230,00	1	R\$ 56.230,00
TOTAL	3	R\$ 111.797,00

Atenciosamente

Silvano J. Frugenio

Avaliador

04.718.973/0002-00

RCC VEÍCULOS LTDA.

AV. COLOMBO, 2680
VILA NOVA - CEP 87048-000
MARINGÁ - PR



Sei

MARINGÁ (PR) 26 DE AGOSTO DE 2016.

À

Quem possa interessar

CARTA DE AVALIAÇÃO

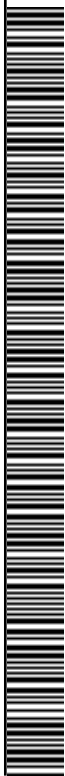
Declaramos para os devidos fins, sem interesse de compra de nossa parte, que o veículo constante no Certificado de Registro de Veículo nº, Renavam nº 00355337789 esta em perfeito estado de conservação e funcionamento tem o seu preço de mercado em R\$95.000,00 (NOVENTA E CINCO MIL REAIS), conforme abaixo:

Marca: FORD
Modelo F-600
Ano/Mod: 1978/1978
Placa: BQT-1875
Cor: BRANCA
Chassi: LA7MUT21360
Espécie/Tipo: CAR/ CAMINHAO/MEC.OPERACIONAL.
OBS. VEÍCULO CONSTA UM EQUIPAMENTO GUINDASTE GRM 25.000

Atenciosamente



Sidney A. Junior
Dept. Semi-Novos
GERMANIA – Com. de Caminhões e Ônibus Ltda
Tels: (44) 2101 - 4108 // 9127-6013
sidney.alves@germanya.com.br



Maringá, 05 de junho de 2017.

À RODOMUNK IND COM REF DE MAQ LTDA

RUA 3, nº 127 PARQUE IND 200

MARINGÁ - PR CEP 87035-550

CNPJ: 04.335.764/0001-99

DECLARAÇÃO DE AVALIAÇÃO SEM INTENÇÃO DE COMPRA

Declaramos, nesta data, a quem possa interessar, que os equipamentos em anexo discriminados, conforme sua característica específica e implementação, foram avaliados por essa empresa conforme indicadores de mercado, e principalmente pelas informações prestadas pelo proprietário, quanto ao estado de conservação, manutenção preventiva e acessória, de forma abaixo planilhada.

Declaramos ainda que, tal avaliação não significa compromisso de compra e venda de nossa parte, e que não vincula a empresa declarante a qualquer responsabilidade junto a terceiros, ante aos termos dessa declaração, na medida em que os equipamentos foram inspecionados visualmente, estando sujeitos a variações de mercado e depreciação pelo uso.

Sendo o que temos para o momento, firmamos o presente para os devidos fins e efeitos.

Atenciosamente,

11.143.001/0001-01
RC Tecnologia Ltda
Av Brasil, 4399 - Sala 604-A
CEP 87.013-000
Maringá - PR



Descrição	Quant.	Valor de Avaliação
Quadro de anotações em compensado branco - Medida 1000 AL x 1200 CP	1	R\$ 250,00
Monitor LG 17 Polegadas	1	R\$ 250,00
Monitor AOC 17 Polegadas	1	R\$ 250,00
Teclado FCCE Preto	2	R\$ 40,00
Mouse c/ fio Evus	2	R\$ 30,00
CPU Intel Celeron Syma	1	R\$ 500,00
Thin Client Wyse wynterm	1	R\$ 350,00
Mesa em madeira c/03 gavetas - Medida 750 AL x 610 LG x 1210 CP	1	R\$ 150,00
Relógios Ponto Top Data Rodomunk	1	R\$ 4.450,00
Relógios Ponto Top Data Rodoguindaste	1	R\$ 4.450,00
Nobreak NHS 600 VA c/ bateria interna	2	R\$ 425,33
Relógio Inner Plus Topdata azul	1	R\$ 1.000,00
Coletor INNER NET II Grafite BIO 4000 - Acesso portão	1	R\$ 1.780,00
Nobreak SMS Revolution III	1	R\$ 300,00
Pia c/ cuba em granito	1	R\$ 250,00
Ventilador Oscilante de Parede 60CM	1	R\$ 149,79
Mesas em madeira rustica c/ cavaletes	3	R\$ 1.200,00
Banco em madeira	4	R\$ 400,00
Mesa em formica c/ 04 cadeiras	1	R\$ 350,00
Armario de parede em madeira c/ 04 portas	1	R\$ 200,00
Monitor AOC 17" Preto	1	R\$ 250,00
CPU Intel 2.8 Celerom c/ leitor CD	1	R\$ 400,00
Teclado importado Modelo KD-2201	1	R\$ 20,00
Mouse Optico com fio Centrium Modelo MOS 133-P	1	R\$ 15,00
Mesa em Formica formato L com cantoneira e 03 gavetas na cor cinza	1	R\$ 250,00
Telefone Intelbras Modelo TC-500	1	R\$ 80,00
Cadeira giratoria almofadada sem descanso de braço na cor azul	1	R\$ 200,00
Gaveteiro com 06 gavetas cor cinza com rodas	1	R\$ 300,00
Nobreak SMS preto	1	R\$ 200,00
PABX Digistar XT-130 c/ placa 12 ramais	1	R\$ 5.000,00
Placa Tronco de 04 linhas	1	R\$ 1.000,00
Interface para celular ITC 4000	4	R\$ 600,00
Armário Arquivo com 04 gavetas metalico cor cinza	3	R\$ 1.500,00
Armário em aço com 02 portas e divisórias interna na cor cinza	2	R\$ 900,00
Máquina de escrever FACIT	1	R\$ 150,00
Mesa em Formica com 03 gavetas na cor cinza	1	R\$ 200,00
Impressora HP Laserjet Pro Modelo M475-DN	1	R\$ 1.200,00
Mesa para Impressora na cor cinza	1	R\$ 200,00
Maquina de café expresso	1	R\$ 1.500,00
Cadeiras tripla com 03 assentos estofados	2	R\$ 500,00
Bebedouro Karina vertical com Filtro duplo Europa - serie 109980	1	R\$ 500,00
Televisor 34" Semp Toshiba Modelo 3488HMS	1	R\$ 400,00
Rack para TV em aço	1	R\$ 250,00
Armário Arquivo com 04 gavetas metalico cor cinza	3	R\$ 1.500,00
Mesa em Formica formato L com cantoneira e 03 gavetas na cor cinza	1	R\$ 250,00

11.143.001/0001-01

RC Tecnologia Ltda

Av Brasil, 4399 - Sala 604-A
CEP 87.013-000

Maringá - PR

Cadeira Giratoria almofadada com descanso de braço na cor azul	1	R\$	350,00
Monitor LG 17" Prata	3	R\$	750,00
Teclado CEFC Preto	3	R\$	60,00
Mesa para computador	1	R\$	150,00
Mesa em formica c/ 03 gavetas	2	R\$	400,00
Armario em formica c/ 02 portas	1	R\$	500,00
Cadeira giratoria almofadada com encosto alto na cor azul	1	R\$	200,00
Leitor de código de barras hand bank office HBF01323	1	R\$	300,00
Cadeira giratoria almofadada na cor azul	1	R\$	200,00
CPU Syma Intel-Pentium 4 c/ leitor sansung	1	R\$	1.000,00
Frigobar Consul 120 Lts	1	R\$	600,00
Computador Coletex CORE i7 4GB MEM. HD 1 TB	1	R\$	1.500,00
Nobreak SMS NET Winner	1	R\$	300,00
Impressora HP Laserjet 3015 vice/versa	1	R\$	1.000,00
Impressora HP Multifuncional CM2320	1	R\$	500,00
Thin Client Supera	1	R\$	1.000,00
CPU Gigabyte INTEL Celerom Inside Preto	1	R\$	500,00
Cadeira giratoria com descanso de braço almofadada na cor azul	1	R\$	200,00
Cadeira fixa almofada na cor azul	1	R\$	50,00
Fragmentadora MENNO Secreta 1502X 127V	1	R\$	200,00
Sistema de gravação telefone Taris Eletronics	1	R\$	750,00
Gabinete Rack em aço preto c/ 2 portas c/ acrílico	1	R\$	700,00
Nobreak NHS 1.5 Kva Compact Plus II	1	R\$	350,00
Gravador digital 16 CH DVR GS 16 480i GIGA	3	R\$	900,00
Armario alto fechado c/ 02 portas - Medida 1550 AL x 360 LG x 800 CP	1	R\$	450,00
Armario misto c/ 02 portas - Medida 1550 AL x 360 LG x 800 CP	1	R\$	450,00
Cadeira Diretor almofadada com braço relax	2	R\$	700,00
Conjunto de mesas em L modelo SA	2	R\$	700,00
Servidor DELL Poweredge T420 RODOGUINDASTE?	1	R\$	20.000,00
Nobreak-APC Back-UPS 2200VA 115V220V	1	R\$	450,00
Armarios em aço c/ 04 gavetas p/ pasta suspensas	2	R\$	1.000,00
Monitor Samsung 17" Modelo 732 NPLUS	1	R\$	250,00
Telefone Intelbras modelo TC 60 ID	1	R\$	80,00
Mesas cinza s/ gavetas	2	R\$	300,00
Cadeiras giratorias almofadada com descanso de braço cor azul	3	R\$	1.050,00
CPU Intel Core i5 Cooler Master c/ DVD	1	R\$	500,00
Teclado Microsoft modelo WK600	1	R\$	20,00
Mouse Microsoft v2.0 modelo 1113	1	R\$	15,00
Monitor LG 19" Flatron modelo L1952H	1	R\$	300,00
Thin Client Wyse	2	R\$	700,00
Guilhotina Menno GPM 297	1	R\$	150,00
Mouse importado	2	R\$	30,00
Monitor AOC Led 18" modelo E950SWN	1	R\$	250,00
Mesas cinza c/ 03 gavetas	2	R\$	400,00
Impressora HP Laserjet modelo P3015	1	R\$	500,00
Armario em aço c/ 02 portas cinza	1	R\$	450,00
Monitor Samsung 19" modelo 1930N	1	R\$	300,00
Teclado Genis modelo GK120003K	1	R\$	20,00
Mouse Genis modelo DX100	1	R\$	15,00
Telefone Ibralete Master Bege	1	R\$	80,00
CPU Core i7 3,06 GHZ LGA 1366 Lennon c/ DVD c/ 04 baias	1	R\$	500,00
RODOMUNK	1	R\$	500,00

11.143.001/0001-01

RC Tecnologia Ltda

Av Brasil, 4399 - Sala 604-A

CEP 87.013-000

Maringá - PR

